



VI JOTA

VI JORNADA DE TRADUÇÃO E ADAPTAÇÃO
Passados e Futuros da Tradução e da Adaptação

24 a 27 de Março

Abertura: 24/03 às 14:00

www.jotagreat.com/

Universidade Federal
de Santa Maria

CADERNO DE RESUMOS

Versão Provisória



PRESIDENTE DA VI JOTA

Profa. Dra. Luciana Ferrari Montemezzo (UFSM)

COORDENAÇÃO GERAL VI JOTA

Dra. Silvia Beatriz Cobelo (FFLCH-USP)

Prof. Dr. Régis Augustus Bars Closel (UFSM)

COORDENAÇÃO SECRETARIA

Profa. Me. Fernanda Martins Ferreira de Araujo (UEM/USP)

TESOURARIA

Me. Victor Pessoa Cavalcanti (PPG-LETRA/USP)

ARTES GRÁFICAS

Me. Giovanna Begotti Domingos (PPG-LETRA/USP)

CADERNO DE RESUMOS

Me. Fernanda Martins Ferreira de Araujo

SITE VI JOTA 2026

Maria Eduarda Savini Inês (PPGELLI/USP)

COORDENAÇÃO MONITORES

Prof. Dr. Régis Augustus Bars Closel (UFSM)

APOIO SUPLEMENTAR

Elines Nojiri (PPG-LETRA/USP)

Jaqueline Victória Azriel Silva Wenzel (PPG-LETRA/USP)

Jéssica Kailane Heck (UFSM)

COMISSÃO CIENTÍFICA

Profa. Dra. Angelica Micoanski Thomazine (UFSM)

Prof. Dr. Fabio Bortolazzo Pinto (IFRS)

Profa. Dra. Luciana Ferrari Montemezzo (UFSM)

Dra. Marly D'Amaro Blasques Tooge



Prof. Dr. Régis Augustus Bars Closel (UFSM)
Profa. Dra. Renata Cazarini de Freitas (PosLit-UFF)
Profa. Dra. Silvia Cobelo (USP)

MONITORES

Angela Denardi Limana
Emília Rossetto Foschera
Gustavo Sontag
Lia Liliane Kraemer Sarzi Sartori Gómez
Marina Pacheco Rocha
Pedro Lucas Pereira Milani
Rodaika Laís Ely Redel
Suyane Iansen Rogrigues
Vagner Marchesan Strack
Valéria Letícia Griebler
Yasmin Garcia Marques

DIAGRAMAÇÃO

Me. Fernanda Martins Ferreira de Araujo

STREAMING

Toca Audiovisual



SUMÁRIO

PROGRAMAÇÃO.....	5
SESSÕES DE COMUNICAÇÃO.....	10
RESUMOS E ABSTRACTS DAS SESSÕES DE COMUNICAÇÃO	21



PROGRAMAÇÃO

GERAL



24 de março | Terça-Feira

Local: Auditório 40A (CAL/UFSM)

09h – 11h

Oficinas online I, II e III

13h

Recepção e credenciamento dos participantes

14h – 15h

Abertura — Prof. Dr. John Milton (USP) recebe autoridades

15h – 16h

Conferência de abertura: Miguel Ángel Bernal-Merino (ULPGC)

16h – 16:30

Break — Apresentação e autógrafos de livros

16:30 – 18h

Painel: O Futuro dos Livros

Daniel Lameira (Seiva), Gabriel Mattos (ESPM) | Coordenação: Lielson Zeni (UFSM)

18h - 19h

Palestra: Incursões Queer: A presença LGBTQ+ francófona na estante brasileira
Prof. Dr. Dennys Silva-Reis (UFAC)

20h

Coquetel por Adesão — Pizzaria Zanatta



25 de março | Quarta-Feira

Local: Auditório 40A (CAL/UFSM)

8h – 8:30

Recepção e credenciamento dos participantes

8:30 - 10h

Comunicações

10h – 10:30

Break — Apresentação e autógrafos de livros

10:30 - 12h

Painel: Jogos Digitais: Cultura, Identidade e Localização
Val Ivonica, Everton Garcia da Costa (UFRGS), Miguel Ángel Bernal-Merino (ULPGC) |
Coordenação: Fernanda M. F. Araujo (UEM/USP)

12h – 13:30

Almoço

13:30 – 15h

Mesa Redonda: Tradução de Histórias em Quadrinhos
Guilherme da Silva Braga (IFRS), Augusto Machado Paim | Coordenação: Maria Clara da
Silva Ramos Carneiro (UFSM)

15h – 16h

Palestra: Da Adaptação à Expansão: Steampunk, Worldbuilding e Narrativas Transmídia na
Era das Inteligências Artificiais
Prof. Dr. Enéias Tavares (UFSM)

16h – 16:30

Break — Apresentação de Pôsteres (graduandos)

16:30 – 18h

Mesa-Redonda: Possibilidades de tradução num contexto hispânico
Karina de Castilhos Lucena (UFRGS), Artur Emilio Alarcon Vaz (FURG), Daniele Corbetta
Piletti (FURG) | Coordenação: Luciana Ferrari Montemezzo (UFSM)

20:30

Jantar por adesão — Restaurante Altadomo



26 de março | Quinta-Feira

Local: Auditório 40A (CAL/UFSM)

08h

Recepção e Credenciamento

8:30 – 10h

Comunicações

10h – 10:30

Break — Apresentação de Pôsteres (graduandos)

10:30 – 11:30

Palestra: A tradução da poesia no drama de William Shakespeare
Prof. Dr. Lawrence Flores Pereira (UFSM)

11:30 – 13h

Panel: Reescrituras de textos canônicos
Régis Augustus Bars Closel (UFSM), Lawrence Flores Pereira (UFSM), Silvia Cobelo (USP/GREAT), Patricia Freitas dos Santos (USP) | Coordenação: John Milton (USP)

13h – 14h

Almoço

14h – 15:30

Comunicações

15:30 – 16:30

Palestra: Alice e Pinóquio: onde os livros nunca terminam
Prof. Dr. Rodrigo Correa Gontijo (UEM)

16:30 – 17h

Break — Apresentação e autógrafos de livros

17h – 18:30

Panel: Localização profissional hoje: quem faz e como faz
Raquel Dommarco Pedrão (Netflix), Cristiano Prazeres (Rockets Áudio) | Coordenação:
Renata Cazarini de Freitas (PosLit-UFF) e Marly D'Amaro Blasques Tooge (GREAT/USP)

19:30 – 21:30

Oficinas III, IV e V

27 de março | Sexta-Feira



Local: Auditório 40A (CAL/UFSM)

8:30 – 10h

Comunicações

10h – 10:30

Break

10:30 – 12h

Mesa-redonda: Tradução dialetal

Alessandra Regina Ribeiro (UNIOESTE), Cléo Vilson Altenhofen (UFRGS), Marcos Daniel Zancan (UFSM) | Moderação: Patricia Freitas dos Santos (USP)

12h – 13h

Almoço — Apresentação de Pôsteres (graduandos)

13h – 14:30

Comunicações

14:30 – 15:30

Palestra: Tradução e IA na sala de aula: desafios, descobertas e novos caminhos
Profa. Dra. Lenita Maria Rimoli Pisetta (USP)

15h:30 – 16h

Break — Premiação de pôsteres

16h - 17h

Painel: Multiartista Adão Iturrusgarai e suas criações: Cartuns, Ilustrações, Quadros e muita prosa | Coordenação e entrevista: Silvia Cobelo

17:15

Encerramento



SESSÕES DE COMUNICAÇÃO



25 de março, 2026 | Quarta-Feira

08:30 às 10h

1. Tradução e circulação de obras de autoria feminina: experiências plurais

Local: Auditório 40A

Coordenação: Profa. Dra. Andréa Moraes da Costa (UNIR)

1. Tradução e feminismos: uma análise das estratégias tradutórias na versão brasileira de *The Handmaid's Tale*
Autoria: Rebeca de Carvalho Farias (UNIR) e Andréa Moraes da Costa (UNIR)
2. A Prática Eco-tradutória de Márcia Wayna Kambeba em *O lugar do saber ancestral*
Autoria: Andréa Moraes da Costa (UNIR) e Bárbara Sabryna Cruz Pereira (UNIR)
3. Virada ficcional dos estudos feministas da tradução: uma análise da obra *Le Désert Mauve*, de Nicole Brossard
Autoria: Greicilaine Agostinho Martins (UFSC)
4. Personagens rendeiras/tradutoras em *A Maldição das Flores*, de Angélica Lopes
Autoria: Ronelson Campelo Silva (UFSC)
5. A tradução de “O Que o Sol Faz com as Flores” sob o enfoque feminista
Autoria: Clara Luz Martins Vaz (UNIR)

2. Tradução/Adaptação Audiovisual

Local: Auditório 74E

Coordenação: Profa. Dra. Clarissa Mazon Miranda (AMF)

1. Perspectivas sobre narrativa, diálogo e elipse em *Branco Elefantes*, de Sara Benvenuto, e *Hills Like White Elephants*, de Ernest Hemingway
Autoria: Raquel Ferreira Ribeiro (UECE/FECLI) e Sara Mabel Ancelmo Benvenuto (UECE/FECLI)
2. Diálogos colaborativos sobre adaptação: uma análise comparativa entre os filmes *Alive* (1993) e *Society of the Snow* (2024)
Autoria: Clarissa Mazon Miranda (AMF)
3. A imagem substitui a palavra? O impacto das adaptações audiovisuais nas capas de Jane Austen
Autoria: Maria Eduarda Savini Inês (USP)
4. Guardiã virtuosa ou mulher ardilosa? A ambiguidade da governanta em *a Volta do Parafuso* (1898), de Henry James, e *Os Inocentes* (1961), de Jack Clayton
Autoria: Maysa da Silva Carneiro (UFSC)
5. *Lady Chatterley*: a (re)interpretação palimpséstica para a TV
Autoria: Fabiano de Cássio Borges Gois (UFRGS) e Carlos Augusto Viana da Silva (UFRGS)



3. Núcleo de Estudos Letras Inter-Artes & Mídias

Local: Google Meet

Coordenação: Profa. Dra. Andressa Zoi Nathanailidis (UFES)

1. A teopoética musical de almeida prado: espiritualidade, epistolografia e intermedialidade
Autoria: Andressa Zoi Nathanailidis (UFES) e Edna da Silvia Polese (UFES)
2. A une passante e outras passantes: recriações do poema baudelairiano
Autoria: Grace Alves da Paixão (UFES)
3. "Museu do mar": integrando mídias digitais e analógicas num ponto de memória em Guarapari-ES
Autoria: Orlando Lopes Albertino (UFES)
4. Entre a narração e a fotografia em *Las Babas del Diablo*, de Julio Cortázar
Autoria: Cláudia Paulino de Lanis Patricio (UFES)
5. Corpo, voz e silêncio: tradução intermedial de lavoura arcaica do romance ao cinema
Autoria: Fabiana Curto Feitosa (PMV)

4. Tradução/Adaptação de Obras em Língua Portuguesa

Local: Google Meet

Coordenação: Profa. Dra. Renata Cazarini de Freitas (PosLit, UFF)

1. Tradução de Machado para o inglês: *Filling in the Gaps*
Autoria: Renata Cazarini de Freitas (PosLit-UFF)
2. Traduzindo *Mulheres de Cinzas* (2015), de Mia Couto: estratégias paratextuais em *Woman of the Ashes* (2018)
Autoria: Samira Silva de Souza Lima (UFC)
3. O papel da tradução nas trajetórias de Machado de Assis, Clarice Lispector e Guimarães Rosa nos estados unidos
Autoria: Victoria Braz Souza (PosLit-UFF)
4. Iracema na encruzilhada: uma tradução-exu entre as páginas e as telas
Autoria: Rôner Rômulo Bezerra Porto (UFC)



26 de março, 2026 | Quinta-Feira

08:30 às 10h

5. Pesquisas em adaptação no PPGL/UFPE I

Local: Auditório 74E

Coordenação: Prof. Dr. Yuri Jivago Amorim Caribé (UFPE)

1. Fanfiction: adaptação, apropriação ou extensão?
Autoria: Sarah Beatriz de Andrade-Bezerra (UFPE)
2. Do romance policial ao noir: reconfigurações narrativas em *The Alienist*
Autoria: Renato da Silva Oliveira (UFPE)
3. A megera apaixonada: uma análise comparativa entre a peça de Shakespeare e o filme *10 coisas que eu odeio em você*
Autoria: Gabriela Vieira Uchôa Cavalcanti de Araújo (UFPE)
4. Literatura amadiana em quadrinhos: um recorte decolonial
Autoria: Eronildo Januário da Silva (UFPE)
5. Intermedialidade na série *The Handmaid's Tale* de Bruce Miller, uma adaptação do romance homônimo de Margaret Atwood
Autoria: Josebede Angélica Guilherme da Silva (UFPE)

6. Tradução/Adaptação de Histórias em Quadrinhos

Local: Auditório 40A

Coordenação: Profa. Dra. Maria Clara da Silva Ramos Carneiro (UFSM)

1. Quadrinhos em tradução: o pensamento da escrita como imagem
Autoria: Maria Clara da Silva Ramos Carneiro (UFSM)
2. Traduzir o visto: poesia visual e HQs na revista *L'immédiate*
Autoria: Luísa Loureiro Monteiro de Castro Teixeira (UFRJ)
3. Processo de adaptação para os quadrinhos de angústia, de Graciliano Ramos
Autoria: Lielson Zeni (UFSM)
4. Explorando a tradução de mangás: tradução intersemiótica e scanlation
Autoria: Fernanda da Silva Góis Costa (UFBA), Luciana Vitória Cupertino Santos (UFBA) e Monique Pfau (UFBA)
5. Paracuellos no brasil: “aprendendo?” Com a ditadura franquista
Autoria: Daniel Soares Duarte (UFPel)

7. Tradução/Adaptação e Discurso Literário

Local: Google Meet

Coordenação: Sergio Cricca Viana (USP)

1. A tradução dos Itens Culturais Específicos – ICEs em “The Ghost upon the Rail”, de John Lang



- Autoria: Lúcia Maciel (UFPel) e Juliana Steil (UFPel)
2. Variação semântica valorativa na tradução e retradução de *The Bell Jar*, de Sylvia Plath
Autoria: Cibelih Hespagnol Torres (UFMG) e Leonardo Pereira Nunes (UFMG)
 3. Kimchi: um recorte do abismo linguístico em *Pachinko*
Autoria: Ana Júlia Corrêa da Silva (USP)
 4. A subrepresentação das escritoras na literatura japonesa em tradução no Brasil
Autoria: Thais Diehl Bresolin (USP)
 5. As vozes discursivas no prólogo de diálogo *Del Reggimento di Firenze*
Autoria: Sergio Cricca Viana (USP)

8. Tradução/Adaptação de Grupos Marginalizados

Local: Google Meet

Coordenação: Profa. Dra. Flávia Azevedo (UTFPR)

1. Tradução audiovisual, publicitária e cultural em campanhas globais: estratégias multimodais de (g)localização e representatividade LGBTQ+.
Autoria: Hariel Luiz (UFSC/PGET)
2. O pequeno príncipe preto: uma apropriação da estrutura de um clássico com olhar afro-centrado
Autoria: Flávia Azevedo (UTFPR)
3. Entre saúde mental, feminismo e crítica social. Análise descritiva das traduções de *The Bell Jar* de Sylvia Plath no Brasil
Autoria: Thaina Caroline Frankiw (UFSC)
4. Tradução audiovisual comentada: uma proposta em comentário
Autoria: Larissa Medeiros (UFPel)



26 de março, 2026 | Quinta-Feira

14h às 15:30

9. Pesquisas em adaptação no PPGL/UFPE II

Local: Auditório 40^a

Coordenação: Prof. Dr. Yuri Jivago Amorim Caribé (UFPE)

1. Notas sobre adaptações da literatura Woolfiana
Autoria: Yuri Jivago Amorim Caribé (UFPE) e Lucas Leite Borba (UFPE)
2. William Shakespeare dos sonhos: adaptações e apropriações das peças *Sonho de uma Noite de Verão* e *A Tempestade* em *Sandman* (1988-1996)
Autoria: Rayane Minéia Venceslau Ferreira (UFPE)
3. Adaptando Jorge Amado: do romance para a narrativa seriada melodramática (telenovela)
Autoria: Wagner Silva Felizardo (UFPE)
4. Game-adaptação literária: uma lente de análise
Autoria: Pedro de Souza Melo (UFPE)

10. Tradução/Adaptação de Textos Dramáticos

Local: Auditório 74E

Coordenação: Prof. Dr. Régis Augustus Bars Closel (UFSM)

1. O que a história do único gato nas obras de Shakespeare nos conta sobre adaptação no drama do renascimento inglês?
Autoria: Régis Augustus Bars Closel (UFSM)
5. Reescrevendo the *Duchess of Malfi*: adaptação, ideologia e diferença histórica
Autoria: Gustavo Sontag (UFSM) e Jéssica Kailane Heck (UFSM)
6. Nos porões da história: uma apresentação do projeto de tradução para o português brasileiro da dramaturgia de D.H. Lawrence
Autoria: Patricia Freitas dos Santos (USP) e John Milton (USP)
7. Onnagata, tradução e queerização: Mishima entre regimes estéticos e tecnologias de poder
Autoria: Anselmo Peres Alós (UFSM) e Andrei dos Santos Cunha (UFRGS)
8. *Der Zerbrochene Krug*: uma tradução comentada da comédia de Heinrich von Kleist
Autoria: Christian Klug Martins (UFPel)

11. Adaptação de personagens icônicas

Local: Google Meet

Coordenação: Profa. Dra. Cynthia Beatrice Costa (UFU)

1. Capitu audiovisual: considerações cognitivas
Autoria: Cynthia Beatrice Costa (UFU)



2. *María Magdalena, Pecadora de Magdala* (1946): um filme mexicano centrado na figura de Maria Madalena
Autoria: Talita Von Gilsa (UFSC)
3. Sob os encantos de Aldonza/Dulcineia: a reconfiguração da ambiguidade nas adaptações cinematográficas do Quixote
Autoria: Geovana Barbosa de Almeida (UFSC)
4. Do conto ao jogo: uma adaptação holmesiana para quadrinhos interativos
Autoria: Bianca Filgueira (UFSC)
5. A ingenuidade de Emma nos anos 1990: uma análise de *Clueless* como apropriação do romance de Jane Austen
Autoria: Samantha Marques de Souza (UFSC)

12. Tradução/Adaptação Poética e Literária

Local: Google Meet

Coordenação: Profa. Dra. Marcella Petriglia (UNIFI/Università di Roma)

1. Uma tradução em português de "Trahison", poema de Léon Laleau
Autoria: Luiz Gustavo de Jesus Barroso (UFPEL) e Augusto Darde (UFPEL)
2. Como traduz um poeta? "*Sueño Infantil*" de Antonio Machado na versão de Eugénio de Andrade
Autoria: Marcella Petriglia (UNIFI/Università di Roma)
3. *Yo no Puedo Tenerte ni Dejarte*: tradução comentada para um soneto de Juana Inés de La Cruz
Autoria: Nathaly Silva Nalerio (UFPEL)
4. *As Pequenas Pessoas*, de Anna Maria Ortese: estudo e tradução comentada
Autoria: Priscila Velloni (Unicamp)
5. Tradução e apagamento: por que não falamos de Lili'uokalani?
Autoria: Natalia Ferrigolli (USP)



27 de março, 2026 | Sexta-Feira

08:30 às 10h

13. Estudos sobre Tradutores e Traduções

Local: Auditório 40A

Coordenação: Prof. Dr. André Rodrigues da Silva (UFPel)

1. Tradutores no extremo sul do Brasil: a construção do mercado editorial em Pelotas e região nos séculos XIX e XX
Autoria: André Rodrigues da Silva (UFPel) e Andrea Cristiane Kahmann (UFPel)
2. Augusto de Campos, tradutor de E. E. Cummings
Autoria: Victor Pessoa Cavalcanti (USP)
3. Marcadores culturais do domínio híbrido na (re)tradução de *Macunaíma* para o espanhol: uma análise entre os textos de Héctor Olea (1979) e Julieta Benedetto (2022)
Autoria: Aline de Freitas (UEFS)
4. Quem fala por Carolina? Paratextos e poder na tradução italiana de *Quarto de Despejo*
Autoria: Suélen Najara de Mello (POET/UFC) e Rafael Ferreira da Silva (POET/UFC)
5. Tradução/deslizamento: possibilidades decoloniais para traduzir o *queer* na América Latina
Autoria: Anselmo Peres Alós (UFSM) e Andrei dos Santos Cunha (UFRGS)

14. Tradução/Adaptação no Contexto Digital e Midiático

Local: Auditório 74E

Coordenação: Profa. Dra. Silvia Cobelo (GREAT/USP)

1. A cultura brasileira na localização de *Cuphead* (2017)
Autoria: João Marcelo Naedzold de Souza (UFSC) e Beatriz Oliveira Platt (UFSC)
2. O que o *Booktok* quer ver? A influência das mídias sociais nas adaptações literárias recentes
Autoria: Daniella Bertocchi Moreira (UFES)
3. *Out of Darkness*: línguas artificiais no audiovisual e o lugar das legendas
Autoria: Beatriz Oliveira Platt (UFSC)
4. Vivendo como um "*Self-made Man*" em *Walden, a Game* (2017)
Autoria: João Marcelo Naedzold de Souza (UFSC) e Maysa da Silva Carneiro (UFSC)
5. Estudo de caso do uso de tradução automática pela ontopsicológica editora universitária
Autoria: Ricardo Schaefer (AFM), Dyeine Feldmann (AFM) e Breno da Silva (AFM)

15. Tradução/Adaptação de Textos Não-Literários e Técnicos

Local: Google Meet

Coordenação: Profa. Dra. Elis Gorett da Silveira Lemos (FURG)

1. A construção do *Glossário de la Amazonia* através da retextualização da obra "ABC...ZÔNIA: Dicionário Zoocultural da Amazônia"
Autoria: Manuela Gomes Aragão (UNIR) e Mirella Nunes Giracca (UNIR)



2. Traduzir entre línguas de sinais como prática emancipatória
Autoria: Elis Gorett da Silveira Lemos (FURG) e Adail Ubirajara Sobral (FURG)
3. Perspectiva neurodivergente na tradução comentada de cartilha sobre autismo
Autoria: Ana Francisca Ferreira da Silva (UFSC-PGET)
4. Tradução especializada em ontopsicologia: desafios e oportunidades
Autoria: Clarissa Mazon Miranda (AFM), Dyeine Feldmann (AFM) e Breno da Silva (AFM)

16. Traduzindo Identidade e Cultura

Local: Google Meet

Coordenação: Profa. Dra. Cláudia Rebello dos Santos (UERJ)

1. Tradução e música: um mapeamento bibliométrico das inter-relações entre linguagem musical e práticas tradutórias
Autoria: Fábio Jean D'Ávila dos Santos (UFSC) e Fernanda Christmann (UFSC)
2. A odisséia de retorno da oralidade em *Epic: the musical*
Autoria: Lui Valverde Viana (PUC-SP)
3. Conexões narrativas: a construção ideológica na transposição de Aibileen de *A Resposta para Histórias Cruzadas*
Autoria: Sara Naiara Camurça Torres (UFC)
4. “Eu nasci com uma colher de prata na boca”: uma análise comparativa da dublagem humana e automática de *Symphony of Slang*
Autoria: Cláudia Rebello dos Santos (UERJ)
5. Entre o dito e o indizível: a economia narrativa como motor de adaptação e longevidade cultural da obra de H.P. Lovecraft
Autoria: Elines Francisca Pereira Nojiri (USP)



27 de março, 2026 | Sexta-Feira

13h às 14:30

17. Tradução/Adaptação Literária

Local: Auditório 40^a

Coordenação: Profa. Dra. Angelica Micoanski Thomazine (UFSM)

1. Adaptação de contos de horror para a contação de histórias com crianças
Autoria: Angélica Micoanski Thomazine (UFSM)
2. O desconcertante como projeto: traduzindo os contos de Miguel A. Zapata
Autoria: Katia Aparecida da Silva Oliveira (UNIFAL-MG)
3. A editora Artenova durante a Ditadura Militar: a publicação dos romances de Iris Murdoch no Brasil
Autoria: Mônica Stefani (UFSM)
4. Traduzindo “O Corvo” de Poe
Autoria: Wagner Schadeck (UFSM)
5. Literatura árabe de autoria feminina em tradução ontem e hoje
Autoria: Maria Carolina Gonçalves (PPG-LETRA/USP)

18. Tradução/Adaptação de Textos Não-Literários e Técnicos

Local: Auditório 74E

Coordenação: Profa. Dra. Aden Rodrigues Pereira (UNIPAMPA)

1. Tradução como instrumento pedagógico em línguas adicionais: inglês e espanhol
Autoria: Aden Rodrigues Pereira (UNIPAMPA), Gabriély Trindade Rita (UNIPAMPA) e Isabela Oliveira Rodrigues (UNIPAMPA)
2. Como funciona o Machado de Assis – Catálogo & Corpus (MACC)
Autoria: Ursula Puella Sydio (USP)
3. Do havaiano para o inglês e para o português brasileiro: o glossário como estratégia de tradução indireta de marcadores culturais no Kumulipo
Autoria: Natalia Ferrigolli (USP)
4. Tradução no ensino de línguas adicionais e o seu potencial pedagógico
Autoria: Aden Rodrigues Pereira (UNIPAMPA), Isabelli Lopes Batista (UNIPAMPA) e Vitória Gery Barbosa (UNIPAMPA)

19. Tradução/Adaptação Audiovisual

Local: Google Meet

Coordenação: Prof. Dr. Pedro Groppo (UFPB)

1. Hamnet, o Anti-Hamlet: a criança é o pai do homem
Autoria: Pedro Groppo (UFPB)
2. Uma visão panorâmica sobre a teledramaturgia bíblica da Record TV



Autoria: Ivoneide Soares dos Santos de Jesus (PPGEL/UFMT) e Vinicius Carvalho Pereira (PPGEL/UFMT)

3. Análise da adaptação fílmica do romance *La Mossa del Cavallo*, de Andrea Camilleri
Autoria: Hiáscara Sales de Barros (UFC)
4. Da história ao palco: imagens e identidade no musical *Hamilton: um Musical Americano* e seus personagens reais
Autoria: Débora Evelyn Pereira de Sousa (UFC)



**RESUMOS E
ABSTRACTS DAS
SESSÕES DE
COMUNICAÇÃO**



QUARTA-FEIRA, 25 DE MARÇO - 08:30 às 10h

SESSÃO 1. TRADUÇÃO E CIRCULAÇÃO DE OBRAS DE AUTORIA FEMININA: EXPERIÊNCIAS PLURAIS

Coordenação: Andréa Moraes da Costa (UNIR)

TRADUÇÃO E FEMINISMOS: UMA ANÁLISE DAS ESTRATÉGIAS TRADUTÓRIAS NA VERSÃO BRASILEIRA DE *THE HANDMAID'S TALE*

Rebeca de Carvalho FARIAS (UNIR)
decarvalhofariasr@gmail.com

Andréa Moraes da COSTA (UNIR)
andrea@unir.br

Esta pesquisa tem como ponto de partida a análise realizada por meio do cotejo entre *The Handmaid's Tale* (1985), de Margaret Atwood, e sua versão em língua portuguesa, traduzida por Ana Deiró (2006). Com base nisso, este estudo busca comprovar que a perspectiva feminista impressa na obra em língua inglesa – a qual questiona a idealização da mulher enquanto instrumento para manter e perpetuar o sistema patriarcal – foi incorporada de modo parcial na tradução brasileira, suavizando, em certos momentos, o discurso que evidencia as estruturas de opressão de gênero, promovido por Atwood. O desenvolvimento deste estudo é de cunho descritivo, explicativo e bibliográfico, fundamentando-se em discussões sobre os Feminismos e os Estudos Feministas da Tradução, especificamente aquelas relacionadas às estratégias feministas da tradução propostas por Flotow (2021). Seguindo este roteiro, o resultado da análise dos dados sustenta a hipótese desta pesquisa, isto é, que o teor feminista impresso em *O conto da Aia* (2006) foi abrandado em sua tradução brasileira.

Palavras-chave: Estudos Feministas da Tradução; Feminismos; *O conto da Aia*; *The Handmaid's Tale*.



TRANSLATION AND FEMINISMS: AN ANALYSIS OF THE TRANSLATION STRATEGIES IN THE BRAZILIAN VERSION OF *THE HANDMAID'S TALE*

Rebeca de Carvalho FARIAS (UNIR)
decarvalhofariasr@gmail.com

Andréa Moraes da COSTA (UNIR)
andrea@unir.br

This research takes as its starting point an analysis carried out through comparison between *The Handmaid's Tale* (1985), by Margaret Atwood, and its Portuguese version, translated by Ana Deiró (2006). Based on this, this study aims to demonstrate that the feminist perspective embedded in the English text — which questions the idealization of the female figure as a tool to uphold and perpetuate the patriarchal system — was partially incorporated into the Brazilian translation, which at certain moments softened the discourse that highlights the structures of gender-based oppression promoted by Atwood. The development of this study is descriptive, explanatory, and bibliographic in nature, grounded in discussions on Feminisms and Feminist Translation Studies, specifically those related to the feminist translation strategies proposed by Flotow (2021). Within this framework, the outcome of the data analysis supports the hypothesis proposed in this study: the feminist content conveyed in *O Conto da Aia* (2006) was indeed diluted in its Brazilian translation.

Keywords: Feminist Translation Studies; Feminisms; *O conto da Aia*; *The Handmaid's Tale*.



A PRÁTICA ECO-TRADUTÓRIA DE MÁRCIA WAYNA KAMBEBA EM O LUGAR DO SABER ANCESTRAL

Andréa Moraes da COSTA (UNIR)
andrea@unir.br

Bárbara Sabryna Cruz PEREIRA (UNIR)
babryna18@gmail.com

Nos últimos anos, a humanidade tem presenciado grandes transformações ambientais, resultantes de avanços tecnológicos, crescimento urbano desordenado e economias pautadas nas explorações de recursos naturais. Nesse contexto, os Estudos da Tradução, enquanto campo das ciências humanas e sociais, atentos às problemáticas ecológicas contemporâneas, propõem um diálogo com a ecologia por meio da perspectiva da Eco-tradução, que busca repensar as relações entre linguagem, cultura e ambiente. Partindo desse pressuposto, este estudo direciona-se à análise da obra *O lugar do saber ancestral* (2021), com o objetivo de demonstrar que sua autora, Márcia Wayna Kambeba, a partir de sua escrita poética revelada nessa obra, constitui-se como uma eco-tradutora ao traduzir para o mundo tanto demandas dos povos da floresta quanto demandas ambientais, reivindicando a preservação da natureza e dos modos de vida de habitantes da floresta. Para sustentar essa análise, o estudo conta com ponderações de estudiosos, como Clive Scott (2015) e Michael Cronin (2017), que propõem uma reflexão acerca da interdependência entre tradução, pluralidade cultural e meio ambiente, reconhecendo o papel do tradutor, nesse cenário, como agente ativo no processo tradutório e que se insere nos debates sobre sustentabilidade, diversidade cultural e responsabilidade ambiental.

Palavras-chave: Eco-tradução; Estudos da Tradução; Márcia Wayna Kambeba; *O lugar do saber ancestral*.



THE ECO-TRANSLATION PRACTICE OF MÁRCIA WAYNA KAMBEBA IN *THE PLACE OF ANCESTRAL KNOWLEDGE*

Andréa Moraes da COSTA (UNIR)
andrea@unir.br

Bárbara Sabryna Cruz PEREIRA (UNIR)
babryna18@gmail.com

In recent years, humanity has witnessed major environmental changes resulting from technological advances, disorderly urban growth, and economies based on the exploitation of natural resources. In this context, Translation Studies, as a field of humanities and social sciences, attentive to contemporary ecological issues, it proposes a dialogue with ecology through the perspective of Eco-translation, which seeks to rethink the relationships between language, culture, and the environment. Based on this assumption, this study analyzes the work *O lugar do saber ancestral* (2021), with the aim of demonstrating that its author, Márcia Wayna Kambeba, through her poetic writing revealed in this work, constitutes herself as an eco-translator, translating for the world both the demands of the forest peoples and environmental demands, calling for the preservation of nature and the ways of life of the forest inhabitants. To support this analysis, the study draws on the reflections of scholars such as Clive Scott (2015) and Michael Cronin (2017), who propose a reflection on the interdependence between translation, cultural plurality, and the environment, recognizing the role of the translator in this scenario as an active agent in the translation process and one who is involved in debates on sustainability, cultural diversity, and environmental responsibility.

Keywords: Eco-translation; Translation Studies; Márcia Wayna Kambeba; *O lugar do saber ancestral*.



VIRADA FICCIONAL DOS ESTUDOS FEMINISTAS DA TRADUÇÃO: UMA ANÁLISE DA OBRA *LE DÉSSERT MAUVE*, DE NICOLE BROSSARD

Greicilaine Agostinho MARTINS (PGET - UFSC)
g.a.martins@posgrad.ufsc.br

Ao propor uma ‘Virada Ficcional dos Estudos Feministas da Tradução’, a pesquisa apresenta uma análise da obra *Le Désert Mauve* (1987), escrita em francês canadense por Nicole Brossard, e duas de suas reescritas, sendo estas, a tradução para o inglês canadense, por Suzanne de Lotbinière-Harwood (1990) e a tradução para o português de Portugal realizada por Hugo Amaral (2015). Isso, a fim de demonstrar o potencial dessas narrativas como fonte de reflexões teóricas sobre tradução e tradutora. Para tanto, a metodologia da pesquisa bibliográfica de abordagem qualitativa conta com estratégias explicativas, descritivas e comparatistas, amparada por estudos teóricos sobre os Estudos da Tradução elaborados por André Lefevere (2023), Susan Bassnett (2018) e Edwin Gentzler (2017), por teóricas feministas da tradução como Luise Von Flotow (2017), Sherry Simon (1996), Olga Castro e Emek Ergun (2018) e, ainda, estudos específicos sobre a Virada Ficcional, a exemplo dos trabalhos de Denise Kripper (2023), Else Vieira (1995) Marko Miletich (2024). Dentre as principais contribuições apresentadas, a pesquisa demonstra que o estudo de narrativas ficcionais como fonte de reflexões sobre tradução e tradutoras pode ampliar possibilidades de pesquisas no contexto das teorias contemporâneas da tradução. Nesse contexto, a análise de *Le Désert Mauve* e suas traduções potencializa reflexões sobre tradução e tradutora em uma perspectiva feminista plural, abrangendo temas como diversidade cultural, relações de poder e criatividade na tradução.

Palavras-chaves: Estudos Feministas da Tradução; *Le Désert Mauve*; Nicole Brossard; Virada Ficcional.



FICTIONAL TURN OF FEMINIST TRANSLATION STUDIES: AN ANALYSIS OF NICOLE BROSSARD'S *LE DÉSSERT MAUVE*

Greicilaine Agostinho MARTINS (PGET - UFSC)
g.a.martins@posgrad.ufsc.br

By proposing a 'Fictional Turn in Feminist Translation Studies,' the research presents an analysis of the work *Le Désert Mauve* (1987), written in Canadian French by Nicole Brossard, and two of its rewritings: the Canadian English translation by Suzanne de Lotbinière-Harwood (1990) and the translation into European Portuguese by Hugo Amaral (2015). This aims to demonstrate the potential of these fictional narratives as a source of theoretical reflections on translation and translators. To achieve this, the methodological approach includes qualitative bibliographic research through explanatory, descriptive, and comparative strategies, supported by theoretical studies on Translation Studies developed by André Lefevere (2023), Susan Bassnett (2018), and Edwin Gentzler (2017), as well as feminist translation theorists such as Luise Von Flotow (2017), Sherry Simon (1996), Olga Castro, and Emek Ergun (2018), along with specific studies on the Fictional Turn, exemplified by the works of Denise Kripper (2023), Else Vieira (1995), and Marko Miletich (2024). Among the main contributions, the research demonstrates that the study of fictional narratives as a source of reflections on translation and woman translators can expand research possibilities of the contemporary translation theories. In this context, the analysis of *Le Désert Mauve* and its translations enhances reflections on translation and woman translators from a plural feminist perspective, approaching themes such as cultural diversity, power relations, and creativity in translation.

Keywords: Feminist Translation Studies; Fictional Turn; *Le Désert Mauve*; Nicole Brossard.



PERSONAGENS RENDEIRAS/TRADUTORAS EM *A MALDIÇÃO DAS FLORES*, DE ANGÉLICA LOPES

Ronelson Campelo SILVA (UNIR)
ronelsonpvh@gmail.com

Este estudo tem por objetivo realizar uma discussão acerca da prática tradutória realizada por personagens rendeiras presentes no romance histórico *A Maldição das Flores* (2022), da escritora Angélica Lopes. Nessa obra, as personagens elaboram um código com pontos rendados em tecido como uma forma de se comunicar. Vale destacar que o enredo gira em torno de uma mensagem bordada em um véu de renda que perpassou gerações e, ao ser traduzido, revelou a luta de mulheres rendeiras, em uma região do interior do nordeste brasileiro, contra a opressão do coronelismo e demais normas sociais que silenciavam e oprimiam as mulheres nos anos de 1918/1919. O desenvolvimento desta pesquisa é de cunho descritivo, explicativo e bibliográfico, tendo como suporte teórico estudiosos da tradução, dentre eles Dirce Waltrick do Amarante (2022), Francis Henrik Aubert (2006), Julio Plaza (2003), Michael Oustinoff (2011), Lawrence Venuti (2019), Roman Jakobson (1973) e Susan Bassnett (2009). Por fim, buscou-se demonstrar que a prática da tradução é análoga ao bordado de renda: silencioso, artesanal, resistente, comunicativo e significativo.

Palavras-chaves: *A Maldição das Flores*; Domesticação; Renda; Tradução.



LACE MAKERS/TRANSLATORS CHARACTERS IN *A MALDIÇÃO DAS FLORES*, BY ANGÉLICA LOPES

Ronelson Campelo SILVA (UNIR)
ronelsonpvh@gmail.com

This study aims to discuss the translation practice carried out by lace-making characters in the historical novel *A Maldição das Flores* (2022), by the writer Angélica Lopes. In this work, the characters create a code with lace stitches on fabric as a way to communicate. It is worth noting that the plot revolves around a message embroidered on a lace veil that has been passed down through generations and, when translated, revealed the struggle of lace-making women in a region of the Brazilian Northeast against the oppression of the coronelismo (local political bosses) and other social norms that silenced and oppressed women in the years 1918/1919. This research is descriptive, explanatory, and bibliographic in nature, supported by theoretical work from translation scholars, including Dirce Waltrick do Amarante (2022), Francis Henrik Aubert (2006), Julio Plaza (2003), Michael Oustinoff (2011), Lawrence Venuti (2019), Roman Jakobson (1973), and Susan Bassnett (2009). Finally, it sought to demonstrate that the practice of translation is analogous to lace embroidery: silent, artisanal, resilient, communicative, and meaningful.

Keywords: *A Maldição das Flores*; Domestication; Lace; Translation.



A TRADUÇÃO DE “O QUE O SOL FAZ COM AS FLORES” SOB O ENFOQUE FEMINISTA

Clara Luz Martins VAZ (UNIR)
claraluz.vaz@gmail.com

Este trabalho tem como objetivo a análise da tradução para o português brasileiro de poemas selecionados do livro *the sun and her flowers*, de Rupi Kaur (2017), com foco em suas temáticas feministas. A versão brasileira, traduzida do inglês por Ana Guadalupe, foi publicada em 2018 sob o título *o que o sol faz com as flores*. A pesquisa investiga se a tradução realizada por Guadalupe se insere na perspectiva dos Estudos Feministas da Tradução e contribui para a preservação e/ou amplificação dos temas feministas evocados pela poesia de Kaur. Parte-se da hipótese de que as soluções tradutórias adotadas no processo de reescrita dos poemas se inserem no contexto das traduções feministas, preservando, em grande medida, o viés feminista presente na poesia de Kaur. Considera-se, ainda, que tais escolhas podem ampliar ou atenuar a força do discurso feminista dos poemas, na medida em que a tradutora opta por termos mais enfáticos ou por estruturas que reforçam a mensagem de empoderamento feminino na língua de chegada, em vez de suavizar ou apagar as temáticas feministas evidenciadas no texto poético. Para cumprir esse objetivo, será realizado o cotejo dos poemas em inglês e suas respectivas traduções para o português, utilizando como referencial teórico os estudos feministas sobre tradução desenvolvidos por Luise von Flotow (2011; 2021). Espera-se, assim, desenvolver uma análise qualitativa e descritiva do processo tradutório desses poemas, enfatizando o caráter político da linguagem e sua contribuição para o movimento feminista.

Palavras-chaves: Rupi Kaur; Poesia Contemporânea; Estudos da Tradução; Tradução Feminista.



THE TRANSLATION OF “THE SUN AND HER FLOWERS” FROM A FEMINIST APPROACH

Clara Luz Martins VAZ (UNIR)
claraluz.vaz@gmail.com

This study aims to analyze the Brazilian Portuguese translation of selected poems from Rupi Kaur’s book *the sun and her flowers* (2017), focusing on their feminist themes. The Brazilian version, translated from English by Ana Guadalupe, was published in 2018 under the title *o que o sol faz com as flores*. This research investigates whether Guadalupe’s translation aligns with the perspectives of Feminist Translation Studies and contributes to the preservation and/or amplification of the feminist themes present in Kaur’s poetry. It is hypothesized that the translational choices made in the process of rewriting the poems fit within the framework of feminist translation, largely maintaining the feminist orientation of Kaur’s work. Furthermore, it is considered that these choices may either strengthen or weaken the force of the feminist discourse, depending on whether the translator opts for more emphatic terms or structures that reinforce the message of female empowerment in the target language, rather than softening or erasing the feminist themes expressed in the poetic text. To achieve this goal, a detailed comparison between the English poems and their Brazilian translations will be conducted, using Luise von Flotow’s feminist translation studies (2011; 2021) as the theoretical basis. Thus, this study seeks to develop a qualitative and descriptive analysis of the translation process, emphasizing the political dimension of language and its contribution to the feminist movement.

Keywords: Rupi Kaur; Contemporary Poetry; Translation Studies; Feminist Translation.



SESSÃO 2. TRADUÇÃO/ADAPTAÇÃO AUDIOVISUAL

Coordenação: Clarissa Mazon Miranda (AMF)

PERSPECTIVAS SOBRE NARRATIVA, DIÁLOGO E ELIPSE EM *BRANCOS ELEFANTES*, DE SARA BENVENUTO, E *HILLS LIKE WHITE ELEPHANTS*, DE ERNEST HEMINGWAY

Raquel Ferreira RIBEIRO (UECE/FECLI)

raquel.ribeiro@uece.br

Sara Mabel Ancelmo BENVENUTO(UECE/FECLI)

sara.benvenuto@uece.br

O curta-metragem *Branco Elefantes* (2012), de Sara Benvenuto, é baseado no conto *Hills Like White Elephants* (1927) de Ernest Hemingway. O objetivo deste trabalho é analisar a construção narrativa do conto e de sua respectiva adaptação fílmica a partir do uso do diálogo como principal elemento condutor e o uso da elipse em ambos os textos. Há de se considerar que o referido conto do premiado escritor estadunidense é um exemplo modernista na experimentação deste gênero literário, onde os personagens são apresentados em um recorte, como em um fragmento do ser humano em um momento de sua vida sem tantas explicações e contextualizações (May, 1994). Neste caso em particular, Hemingway, explora o dito e o não dito numa linguagem simples que surpreende ao refletir as complexidades das relações. A adaptação de Benvenuto, por sua vez, traz uma leitura com simbologia própria e uma apresentação não convencional do diálogo em voice over, omitindo algumas cenas a fim de centralizar a ação do curta na reflexão e tomada de decisão da personagem feminina. As reflexões sobre adaptação fílmica são feitas a partir de Hutcheon (2013) e a análise do curta a partir de Bordwell (2017) e Gardies et al (2008).

Palavras-chaves: Adaptação fílmica; *Branco Elefantes*; *Hills Like White Elephants*; Narrativa; Conto moderno.



PERSPECTIVES ON NARRATIVE, DIALOGUE, AND ELLIPSIS IN *BRANCOS ELEFANTES*, BY SARA BENVENUTO, AND *HILLS LIKE WHITE ELEPHANTS*, BY ERNEST HEMINGWAY

Raquel Ferreira RIBEIRO (UECE/FECLI)
raquel.ribeiro@uece.br

Sara Mabel Ancelmo BENVENUTO(UECE/FECLI)
sara.benvenuto@uece.br

Sara Benvenuto's short film *Branços Elefantes* (2012) is an adaptation of Ernest Hemingway's short story *Hills Like White Elephants* (1927). This paper examines the narrative construction of both works, focusing on the role of dialogue as the central driving force and the use of ellipsis as a shared strategy. Hemingway's story, written by the acclaimed American author, is a modernist example of experimentation within the short story form, where characters are presented in fragments of human existence without detailed explanations or broader contextualization (May, 1994). In this case, Hemingway explores the interplay between what is spoken and what is left unsaid, through deceptively simple language that reveals the complexities of human relationships. Benvenuto's adaptation, in turn, introduces her own symbolic reading and employs an unconventional use of dialogue in voice-over, deliberately omitting some scenes to focus the short film's action on the female character's inner reflection and decision-making. The discussion on film adaptation is guided by Hutcheon (2013), while the analysis of the short film draws on Bordwell (2017) and Gardies et al. (2008).

Keywords: Film adaptation, *Branços Elefantes*, *Hills Like White Elephants*, Narrative, Modern short story.



DIÁLOGOS COLABORATIVOS SOBRE ADAPTAÇÃO: UMA ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE OS FILMES *ALIVE* (1993) E *SOCIETY OF THE SNOW* (2024)

Clarissa Mazon MIRANDA (AMF)
miranda.clarissa@gmail.com

Em outubro de 1972, um avião alugado com 45 pessoas a bordo, a maioria jogadores de um time de rúgbi uruguaio, caiu nos Andes e só foi encontrado em dezembro daquele ano, com 16 sobreviventes. A história real inspirou alguns livros, dois dos quais foram adaptados para o cinema. Esta pesquisa busca comparar essas duas adaptações para compreender as estratégias narrativas utilizadas em cada filme para contar a mesma história e como essas estratégias podem influenciar a nossa perspectiva em relação aos sobreviventes. Para uma análise mais completa, serão também estudados os livros que inspiraram os filmes. *Sociedade da Neve* é baseado em um livro de Pablo Vierci, amigo de um dos sobreviventes. *Vivos* é baseado no livro homônimo *Os Sobreviventes*, de Pier Paul Read, que entrevistou alguns dos sobreviventes. Além disso, outros dois livros contribuíram para a composição do roteiro do filme *2024: Milagre nos Andes*, de Nando Parado, e *Coche Inciarte: Memória dos Andes*. O objetivo desta pesquisa é compreender como essas adaptações compuseram os diálogos e as narrativas por meio do uso das narrativas presentes nesses livros. Como referencial teórico, utilizamos Hutcheon (2013) e Fumagalli (2020), Cartmell (2022) sobre a temática da adaptação; Jaeckle (2013) sobre a temática dos diálogos para o cinema; Welch (2018) e McVeigh e Miranda (2020) sobre a temática dos roteiristas latino-americanos.

Palavras-chave: Cinema latino-americano; estudos de adaptação; roteiro; adaptação; voz narrativa.



COLLABORATIVE DIALOGUES ON ADAPTATION: A COMPARATIVE ANALYSIS BETWEEN THE FILMS ALIVE (1993) AND SOCIETY OF THE SNOW (2024)

Clarissa Mazon MIRANDA (AMF)
miranda.clarissa@gmail.com

In October 1972, a chartered plane carrying 45 people, mostly players from a Uruguayan rugby team, crashed in the Andes and was only found in December of that year, with 16 survivors. The true story inspired several books, two of which were adapted into films. This research seeks to compare these two adaptations to understand the narrative strategies used in each film to tell the same story and how these strategies can influence our perspective on the survivors. For a more complete analysis, the books that inspired the films will also be studied. *Society of the Snow* is based on a book by Pablo Vierci, a friend of one of the survivors. *Alive* is based on the book of the same name, *The Survivors*, by Pier Paul Read, who interviewed some of the survivors. In addition, two other books contributed to the composition of the screenplay for the film *2024: Miracle in the Andes*, by Nando Parado, and *Coche Inciarte: Memory of the Andes*. The aim of this research is to understand how these adaptations shaped the dialogues and narratives through the use of narratives present in these books. As a theoretical framework, we used Hutcheon (2013) and Fumagalli (2020), Cartmell (2022) on the theme of adaptation; Jaekle (2013) on the theme of dialogues for cinema; Welch (2018) and McVeigh and Miranda (2020) on the theme of Latin American screenwriters.

Keywords: Latin American cinema; adaptation studies; screenplay; adaptation; narrative voice



A IMAGEM SUBSTITUI A PALAVRA? O IMPACTO DAS ADAPTAÇÕES AUDIOVISUAIS NAS CAPAS DE JANE AUSTEN

Maria Eduarda Savini INÊS (USP)
dudasavini@gmail.com

Este trabalho investiga o impacto das adaptações audiovisuais nas capas de Jane Austen, questionando em que medida a imagem audiovisual substitui ou reconfigura a narrativa literária na recepção contemporânea. O problema central reside na tensão entre a narrativa original e a imposição de uma estética visual, influenciada pelo cinema e pelo *chick-lit*, que tende a reescrever a obra clássica como uma marca de consumo. O arcabouço teórico fundamenta-se em Gérard Genette (2009), para definir a capa como zona de transação; Lissette Szwydky (2020), para discutir a adaptação como forma de sobrevivência do cânone; e André Lefevere (1992), cujos conceitos de reescrita dialogam com Szwydky e iluminam a manipulação ideológica da fama literária. A análise apoia-se na gramática do design visual de Kress e van Leeuwen (2006), dialogando com Deborah Cartmell (2010) sobre a relação texto-imagem. A metodologia consiste na análise qualitativa de um corpus de capas de edições brasileiras recentes, observando a hierarquia dos elementos gráficos e a apropriação de códigos audiovisuais. Resultados parciais demonstram que a recorrência de elementos de chick-flick pode operar como dispositivo de domesticação, onde a estética da adaptação frequentemente subordina a complexidade textual. A pesquisa justifica-se pela necessidade de entender como a indústria cultural utiliza imagens para perpetuar conceitos, como o de feminilidade, que a própria narrativa original buscava questionar, evidenciando o papel político dos paratextos na formação de novos leitores.

Palavras-chaves: Jane Austen; Paratextos editoriais; Adaptação transmídia; Capa de livro; Recepção.



DOES THE IMAGE REPLACE THE WORD? THE IMPACT OF SCREEN ADAPTATIONS ON JANE AUSTEN'S BOOK COVERS

Maria Eduarda Savini INÊS (USP)
dudasavini@gmail.com

This study investigates the impact of audiovisual adaptations on Jane Austen's book covers, questioning to what extent the audiovisual image or idea replaces or reconfigures the literary narrative in contemporary reception. The central problem lies in the tension between the original narrative and the imposition of a visual aesthetic, influenced by cinema and chick-lit, which tends to rewrite Austen's classic work as a commodity. The theoretical framework draws on Gérard Genette (2009) to define the cover as a zone of transaction; Lissette Szwydky (2020) to discuss adaptation as a form of canon survival; and André Lefevere (1992), whose concepts of rewriting dialogue with Szwydky to illuminate the ideological manipulation of literary fame. The visual analysis relies on Kress and van Leeuwen's (2006) grammar of visual design, engaging with Deborah Cartmell's (2010) studies on the text-image relationship. The methodology consists of a qualitative analysis of a corpus of recent Brazilian covers, observing the hierarchy of graphic elements and the appropriation of audiovisual codes. Results demonstrate that the recurrence of film stills and chick-flick elements operates as a device of domestication, where the aesthetic narrative of adaptation often subordinates textual complexity. The research is justified by the need to understand how the culture industry uses images to perpetuate concepts, such as femininity, that the original narrative sought to question, evidencing the political role of paratexts in shaping new readers.

Keywords: Jane Austen; Paratexts; Transmedia adaptation; Book covers; Reception.



GUARDIÃ VIRTUOSA OU MULHER ARDILOSA? A AMBIGUIDADE DA GOVERNANTA EM *A VOLTA DO PARAFUSO* (1898), DE HENRY JAMES, E *OS INOCENTES* (1961), DE JACK CLAYTON

Maysa da Silva CARNEIRO (UFSC)
contato.maysacarneiro@gmail.com

A volta do parafuso (1898), de Henry James, é uma novela que se tornou emblemática na cultura popular, sendo continuamente lida e reconhecida por si só como um ícone da literatura gótica, mas também disseminada através de adaptações como o filme *Os Inocentes* (1961), de Jack Clayton, e a série *A Maldição da Mansão Bly* (2020), de Mike Flanagan. Um dos elementos que deixa essa história tão intrigante é a natureza ambígua dos acontecimentos apresentados durante toda a narrativa, de tal forma que, dependendo da interpretação, duas pessoas podem falar de sua premissa de formas muito distintas. Há ambiguidade em relação à existência dos fantasmas, à inocência das crianças, e ao caráter da governanta, para citar alguns. *Os Inocentes*, de Clayton, é uma adaptação cativante que, além de muitas qualidades técnicas, também consegue manter as ambiguidades do texto fonte. Para isso, algumas estratégias são utilizadas, tais como escrupuloso uso de *POVs*, atuação dúbia, e final aberto. Deste modo, a presente comunicação busca analisar especificamente como a dualidade da governanta é retratada, contrastando novela e filme. Para além disso, essa análise pode contribuir para diálogos não apenas sobre essa personagem como “paradigma de atributos” (Heidbrink, 2010), mas também sobre como as similaridades e diferenças na representação da mesma operaram para driblar as limitações de cada mídia (Chatman, 1980).

Palavras-chaves: Adaptação de personagem; *A volta do parafuso*; *Os inocentes*; Adaptação audiovisual; Gótico.



**VIRTUOUS CARETAKER OR DEVIUS WOMAN? THE GOVERNESS’
AMBIGUITY IN HENRY JAMES’ *THE TURN OF THE SCREW* (1898) AND JACK
CLAYTON’S *THE INNOCENTS* (1961)**

Maysa da Silva CARNEIRO (UFSC)
contato.maysacarneiro@gmail.com

The Turn of the Screw is a 1898 novella by Henry James that has become emblematic in popular culture, being continuously read and acknowledged by itself as a gothic icon, but also disseminated through adaptations such as Jack Clayton’s film *The Innocents* (1961) and the contemporary series *The Haunting of Bly Manor* (2020), by Mike Flanagan. One of the elements that makes this story so intriguing is the ambiguous nature of the events presented throughout the narrative, to the extent that, depending on the interpretation, one person could present its premise very distinctly from another. There is ambiguity in relation to the existence of the ghosts, the innocence of the kids, and the governess’s character, to name a few. Clayton’s *The Innocents* is a compelling adaptation that, beyond many technical qualities, also manages to maintain the ambiguities of the source text. For that, some strategies are used, such as careful POV shots, mystifying acting, and open ending. In light of this, the present communication aims to analyze specifically how the duality of the governess is portrayed, from a comparative angle between James’ novella and Clayton’s film. Moreover, this analysis can contribute to dialogues not only about this character as a “paradigm of traits” (Heidbrink, 2010), but also about how the similarities and differences in her representation operated to get around the limitations of each medium (Chatman, 1980).

Keywords: Character adaptation; *The Turn of the Screw*; *The Innocents*; Audiovisual adaptation; Gothic.



LADY CHATTERLEY: A (RE)INTERPRETAÇÃO PALIMPSÉSTICA PARA A TV

Fabiano de Cássio Borges GOIS (UFRGS)
cassioborgois@gmail.com

Carlos Augusto Viana da SILVA (UFC)
cafortal@hotmail.com

Escrito por D.H. Lawrence entre 1926 e 1928 ao longo de três versões distintas, *O Amante de Lady Chatterley* discute importantes temas como sexualidade feminina, conflito de classes e industrialização na Inglaterra. Após décadas de censura e com o histórico julgamento de 1960 na corte britânica, a obra passou a ser revista pela crítica e se consolidou, tanto no sistema literário inglês quanto no cinema, através de diversas adaptações que reinterpretam a narrativa lawrenciana nas telas. O presente estudo investiga a política de adaptação de Ken Russell na TV, através da minissérie *Lady Chatterley* (1993). O objetivo central é analisar como o diretor constrói uma reinterpretação palimpséstica ao condensar nuances das três versões do romance de D.H. Lawrence para o telespectador. A pesquisa se justifica pela necessidade de observar como a adaptação em formato de minissérie se diferencia das adaptações cinematográficas anteriores do romance, bem como delinear a intertextualidade apresentada pela produção televisiva. A partir de pressupostos teórico-metodológicos de Patrick Cattrysse (1992), observa-se que Russell estabelece uma política de adaptação deliberada ao deslocar personagens e discursos, ampliando possibilidades narrativas do romance para construir um final feliz típico das narrativas televisivas tradicionais, funcionando, assim, como um reforço de temas relevantes da obra de Lawrence na TV. À luz de Hutcheon (2011), Stam (2006) e Genette (2010), discutimos a forma como o hipertexto de Russell reescreve o hipotexto lawrenciano, estabelecendo uma relação dialógica com o texto de partida que legitima a adaptação como um processo de criação autônomo e crítico.

Palavras-chaves: *O Amante de Lady Chatterley*; Ken Russell; D.H. Lawrence; adaptação; televisão.



LADY CHATTERLEY: THE PALIMPSESTIC (RE)INTERPRETATION FOR TELEVISION

Fabiano de Cássio Borges GOIS (UFRGS)
cassioborgois@gmail.com

Carlos Augusto Viana da SILVA (UFC)
cafortal@hotmail.com

Written by D.H. Lawrence between 1926 and 1928 across three distinct versions, *Lady Chatterley's Lover* discusses major themes such as female sexuality, class conflict, and industrialization in England. Following decades of censorship and the landmark 1960 trial in the British court, the work underwent critical revision and established itself within both the English literary system and the cinema through several adaptations that have reinterpreted the Lawrencian narrative on screen. The present study investigates Ken Russell's politics of adaptation for television through the miniseries *Lady Chatterley* (1993). The central objective is to analyze how the director constructs a palimpsestic reinterpretation by condensing nuances from the three versions of D.H. Lawrence's novel for the audience. The research is justified by the need to observe how the miniseries format differs from previous cinematic adaptations of the novel, as well as to outline the intertextuality presented by the television production. Based on the theoretical-methodological framework of Patrick Cattrysse (1992), it is observed that Russell establishes a deliberate politics of adaptation by shifting characters and discourses, expanding the novel's narrative possibilities to construct a happy ending typical of traditional television narratives, thus functioning as a reinforcement of relevant Lawrencian themes on TV. In light of Hutcheon (2011), Stam (2006), and Genette (2010), we discuss the way in which Russell's hypertext rewrites the Lawrencian hypotext, establishing a dialogic relationship with the source text that legitimizes adaptation as an autonomous and critical creative process.

Keywords: *Lady Chatterley's Lover*; Ken Russell; D.H. Lawrence; adaptation; television.



SESSÃO 3. NÚCLEO DE ESTUDOS LETRAS INTER-ARTES & MÍDIAS

Coordenação: Andressa Zoi Nathanailidis (UFES)

A TEOPOÉTICA MUSICAL DE ALMEIDA PRADO: ESPIRITUALIDADE, EPISTOLOGRAFIA E INTERMIDIALIDADE

Andressa Zoi NATHANAILIDIS (UFES)
anathanailidis@gmail.com

Edna da Silva POLESE (UFES)
ednapolese@gmail.com

A presente comunicação investiga a presença do divino na obra e no imaginário artístico do compositor José Antônio Rezende de Almeida Prado (1943–2010), tomando como corpus as cartas por ele dirigidas à escritora Hilda Hilst, preservadas no Centro de Documentação Alexandre Eulálio (CEDAE/UNICAMP). Nesse conjunto epistolar, identifica-se uma teopoética singular, em que Almeida Prado compreende a criação musical como via de aproximação ao sagrado. Tal perspectiva dialoga com a noção de *mysterium* desenvolvida por Rudolf Otto (2017), que caracteriza a experiência religiosa como simultaneamente fascinante e tremenda; e converge com a concepção de Mircea Eliade (1992) acerca da coexistência do sagrado e do profano na constituição simbólica da arte. A espiritualidade pradesca também se articula às reflexões de Hans Urs von Balthasar, para quem a arte pode manifestar o aspecto metafísico em sua forma mais elevada, e ecoa a tradição místico-musical de Olivier Messiaen — de quem o compositor foi aluno — cuja obra articula transcendência, silêncio e contemplação. No plano epistolar, as cartas revelam uma subjetividade que entende a música como diálogo com o absoluto, configurando uma dinâmica responsiva próxima ao dialogismo de Mikhail Bakhtin. Por fim, a partir da ecosofia de Félix Guattari, compreende-se que a busca espiritual do compositor opera como forma de ecologia mental, instaurando territórios de transcendência, coexistência e abertura ao cosmos.

Palavras-chave: Teopoética; Almeida Prado; Correspondência; Ecosofia; Dialogismo.



ALMEIDA PRADO'S MUSICAL THEOPOETICS: SPIRITUALITY, EPISTOLARY, WRITING, AND INTERMEDIALITY

Andressa Zoi NATHANAILIDIS (UFES)
anathanailidis@gmail.com

Edna da Silva POLESE (UFES)
ednapolese@gmail.com

This presentation investigates the presence of the divine in the work and artistic imaginary of the composer José Antônio Rezende de Almeida Prado (1943–2010), focusing on the letters he addressed to the writer Hilda Hilst, preserved at the Alexandre Eulálio Documentation Center (CEDAE/UNICAMP). Within this corpus, one identifies a distinctive theopoetics through which Almeida Prado conceives musical creation as a path toward the sacred. This perspective resonates with Rudolf Otto's notion of the *mysterium* (2017), which describes religious experience as both fascinating and terrifying, and aligns with Mircea Eliade's understanding (1992) of the coexistence of the sacred and the profane in the symbolic dimension of art. The composer's spirituality also corresponds to Hans Urs von Balthasar's reflections on art as a privileged site of metaphysical manifestation, and echoes the mystical-musical tradition of Olivier Messiaen—Prado's former teacher—whose oeuvre intertwines transcendence, silence and contemplation. On the epistolary level, the letters reveal a subjectivity that understands music as a dialogue with the absolute, approximating Mikhail Bakhtin's concept of dialogism. Finally, drawing on Félix Guattari's ecosophy, the composer's spiritual search is interpreted as a form of mental ecology, in which artistic creation establishes territories of transcendence, coexistence and openness to the cosmos.

Keywords: Theopoetics; Almeida Prado; Correspondence; Ecosophy; Dialogism.



A UNE PASSANTE E OUTRAS PASSANTES: RECRIAÇÕES DO POEMA BAUDELAIRIANO

Grace Alves da PAIXÃO (UFES)
paixao.grace@gmail.com

Nos cerca de cento e cinquenta anos que separam a publicação do poema baudelaireano “A uma passante” e o *hit pop romântico* “You’re beautiful”, de James Blunt, foram produzidos muitos poemas e canções que trazem o tema e elementos do texto de Baudelaire. Trata-se de recriações (traduções, adaptações, releituras) que permitem refletir sobre a natureza da poesia lírica e conceitos como intertextualidade, originalidade, recepção, continuidades e rupturas na literatura e relações interartes. Nesta comunicação, apresentamos um conjunto de poemas e canções – mormente brasileiros – que evidenciam leituras criativas do poeta francês, à luz de autores como Samoyault (2008), Carvalhal (2003), Zani (2003), Gonçalves (1997), Candido (1988), Kristeva (1974), Frye (1973), Remak (1971) e Williams (1969). As releituras do poema “A uma passante” recolhidas no apanhado apresentam, em maior ou menor grau, alusões ao original e, assim, indicam a permanência de certa estética e da mundividência românticas até o início do século XXI.

Palavras-chave: Charles Baudelaire; Intertextualidade; Intermidialidade; Romantismo; Recriação Literária.



A UNE PASSANTE AND OTHER PASSERSBY: RECREATIONS OF THE BAUDELIERIAN POEM

Grace Alves da PAIXÃO (UFES)
paixao.grace@gmail.com

In the approximately one hundred and fifty years that separate the publication of Baudelaire's poem "To a Passerby" and James Blunt's romantic pop hit "You're Beautiful", many poems and songs have been produced that incorporate themes and elements from Baudelaire's text. These are recreations (translations, adaptations, reinterpretations) that allow us to reflect on the nature of lyric poetry and concepts such as intertextuality, originality, reception, continuities and ruptures in literature, and interartistic relationships. In this presentation, we offer a collection of poems and songs – mostly Brazilian – that demonstrate creative readings of the French poet, in light of authors such as Samoyault (2008), Carvalhal (2003), Zani (2003), Gonçalves (1997), Candido (1988), Kristeva (1974), Frye (1973), Remak (1971), and Williams (1969). The reinterpretations of the poem "To a Passerby" collected in this compilation present, to a greater or lesser degree, allusions to the original and, thus, indicate the persistence of a certain Romantic aesthetic and worldview until the beginning of the 21st century.

Keywords: Charles Baudelaire; Intertextuality; Intermediality; Romanticism; Literary Recreation.



"MUSEU DO MAR": INTEGRANDO MÍDIAS DIGITAIS E ANALÓGICAS NUM PONTO DE MEMÓRIA EM GUARAPARI-ES

Orlando Lopes ALBERTINO (UFES)
orlando.albertino@ufes.br

O projeto Museu do Mar, sediado na aldeia de Perocão (Guarapari-ES), constitui um Ponto de Memória que articula práticas culturais e patrimoniais comunitárias com tecnologias digitais, configurando-se como um laboratório sociocultural vivo. A proposta integra mídias analógicas - biblioteca comunitária, cineclube, muralismo, registro oral, mostras fotográficas - com mídias digitais: acervo digital, cartografias colaborativas, publicações e microprodutos educacionais. Com isso, pretende preservar e difundir narrativas da cultura marítima, bem como fomentar o pertencimento comunitário e processos educativos participativos. Ancorado em metodologias de pesquisa-ação, museologia social e Living Lab, o Museu do Mar mobiliza moradores, estudantes, agentes culturais, organizações da sociedade civil e instituições de ensino numa experiência de mediação cultural híbrida. Na comunicação, serão apresentados dispositivos implementados como a Biblioteca das Histórias do Mar, o Museu da Pessoa, o Cineclube Maratimba e a Gincana Sociocultural Ambiental, com oficinas de grafite, registro etnográfico e leitura - evidenciando a articulação entre memória, identidade e inovação comunitária. A análise final discute os efeitos preliminares da apropriação de tecnologias acessíveis para ampliação de alcance, visibilidade e participação - e sugere procedimentos para replicação do modelo em outros territórios litorâneos, dialogando com temáticas do “mundo digital”, da “transmídia”, da “adaptação cultural” e do “diálogo intercultural” - diretamente em sintonia com os eixos temáticos da VI JOTA.

Palavras-chave: Memória comunitária, Mídias híbridas, Transmídia e adaptação cultural, Living Lab, Mediação sociocultural



MUSEU DO MAR”: INTEGRATING DIGITAL AND ANALOG MEDIA IN A COMMUNITY MEMORY POINT IN GUARAPARI-ES

Orlando Lopes ALBERTINO (UFES)
orlando.albertino@ufes.br

The Museu do Mar project, based in the village of Perocão (Guarapari–ES), constitutes a Community Memory Point that articulates cultural and heritage practices with digital technologies, functioning as a living sociocultural laboratory. The proposal integrates analog media—community library, cineclub, muralism, oral history recording, photographic exhibitions—with digital media such as a digital archive, collaborative cartographies, publications, and educommunicative micro-products. Its aim is to preserve and disseminate narratives of maritime culture while fostering community belonging and participatory educational processes. Grounded in action-research methodologies, social museology, and the Living Lab framework, the Museu do Mar mobilizes residents, students, cultural agents, civil-society organizations, and educational institutions in a hybrid experience of cultural mediation. This presentation focuses on the devices already implemented, such as the Biblioteca das Histórias do Mar (Library of Sea Stories), the Museu da Pessoa (People’s Museum), the Cineclube Maratimba, and the Environmental Sociocultural Gincana, as well as workshops on graffiti, ethnographic documentation, and reading—highlighting the articulation between memory, identity, and community innovation. The final analysis discusses preliminary effects of adopting accessible technologies to expand reach, visibility, and participation, and proposes procedures for replicating the model in other coastal territories. The discussion engages with themes of the “digital world,” “transmedia practices,” “cultural adaptation,” and “intercultural dialogue,” aligning directly with the thematic axes of the VI JOTA.

Keywords: Community memory; Hybrid media; Transmedia and cultural adaptation; Living Lab; Sociocultural mediation.



ENTRE A NARRAÇÃO E A FOTOGRAFIA EM *LAS BABAS DEL DIABLO*, DE JULIO CORTÁZAR

Cláudia Paulino de Lanis PATRICIO (UFES)
claudia.patricio@ufes.br

Este trabalho consiste em uma pesquisa bibliográfica que almeja comparar o processo de criação de um conto com a arte de fotografar, na perspectiva de Julio Cortázar (2000), mais especificamente no conto “Las babas del diablo”. O enredo apresenta o fotógrafo Michel, que tira, sem permissão, uma foto de um jovem e uma mulher mais velha conversando com um homem em um carro. Ao ampliar obsessivamente a foto, Michel sente que invade e altera a cena, fundindo-se com ela. A narrativa explora os limites entre realidade e ficção, além de evidenciar o poder da imagem e a relação entre observador e observado, culminando em uma sensação de terror metafísico ao perceber que a cena pode ter se voltado contra o fotógrafo. Dessa forma, “Las babas del diablo” pode ser considerado como um laboratório narrativo no qual Cortázar põe em prática teorias modernas, pois o conto vai além de contar uma história fantástica; ele a utiliza para investigar os fundamentos da narrativa, da percepção e da realidade, solidificando o papel do conto como uma forma de investigação filosófica e metalinguística. Para atingir tal objetivo, utilizamos Bontempi (2017) para tratar sobre o fantástico na obra de Cortázar; Barthes (1984) para tratar da fotografia; além do próprio Cortázar, que trata sobre o conto e a fotografia; entre outros artigos relacionados ao tema desta pesquisa. Destacamos, como conclusão deste trabalho, a observação do processo de criação do conto de Cortázar e a contribuição deste autor para uma teoria do conto no século XX.

Palavras-chaves Fotografia; Narração; Julio Cortázar; Palavra.



BETWEEN NARRATION AND PHOTOGRAPHY IN LAS BABAS DEL DIABLO, BY JULIO CORTÁZAR

Cláudia Paulino de Lanis PATRICIO (UFES)
claudia.patricio@ufes.br

This work consists of a bibliographic research that aims to compare the process of creating a short story with the art of photography, from the perspective of Julio Cortázar (2000), more specifically in the short story “Las babas del diablo.” The plot features photographer Michel, who takes a photo without permission of a young man and an older woman talking to a man in a car. By obsessively enlarging the photo, Michel feels that he invades and alters the scene, merging with it. The narrative explores the boundaries between reality and fiction, in addition to highlighting the power of the image and the relationship between observer and observed, culminating in a feeling of metaphysical terror upon realizing that the scene may have turned against the photographer. Thus, “Las babas del diablo” can be considered a narrative laboratory in which Cortázar puts modern theories into practice, as the story goes beyond telling a fantastic tale; he uses it to investigate the fundamentals of narrative, perception, and reality, solidifying the role of the short story as a form of philosophical and metalinguistic investigation. To achieve this goal, we used Bontempi (2017) to discuss the fantastic in Cortázar's work; Barthes (1984) to discuss photography; as well as Cortázar himself, who discusses short stories and photography; among other articles related to the theme of this research. We highlight, as a conclusion to this work, the observation of the process of creating Cortázar's short stories and this author's contribution to a theory of short stories in the 20th century.

Keywords: Photography; Narration; Julio Cortázar; Word



CORPO, VOZ E SILÊNCIO: TRADUÇÃO INTERMIDIAL DE LAVOURA ARCAICA DO ROMANCE AO CINEMA

Fabiana Curto FEITOSA (PMV)
fabianacfeitosa7@gmail.com

A presente comunicação analisa os processos de tradução intermidial entre o romance *Lavoura Arcaica*, de Raduan Nassar, e sua adaptação cinematográfica dirigida por Luiz Fernando Carvalho, compreendendo a passagem do texto literário ao audiovisual como um gesto tradutório que envolve deslocamentos de linguagem, sensorialidade e experiência estética. Parte-se da noção de tradução intersemiótica formulada por Roman Jakobson (1959), segundo a qual a tradução pode ocorrer entre diferentes sistemas de signos, ultrapassando os limites da linguagem verbal. Essa perspectiva é articulada aos estudos da intermidialidade, especialmente à proposta de Irina Rajewsky (2005), que compreende a adaptação como forma de transposição intermediária, na qual uma obra é recriada a partir de outra mídia, produzindo novos efeitos de sentido. No caso de *Lavoura Arcaica*, investiga-se como a escrita poética, densa e introspectiva de Nassar — marcada pela oralidade, pela memória e pela tensão entre desejo e interdito — é traduzida cinematograficamente por meio da imagem, do ritmo e da corporeidade. O debate dialoga ainda com Linda Hutcheon (2006), para quem a adaptação constitui um processo criativo e interpretativo, caracterizado pela repetição sem replicação, afastando-se de critérios de fidelidade estrita. Por fim, recorrem-se às reflexões de Michel Chion (1994) sobre voz, som e silêncio no cinema, a fim de compreender como esses elementos operam como instâncias tradutórias fundamentais na construção de uma narrativa sensorial que reinscreve, em outra materialidade, a atmosfera simbólica e afetiva do romance. Sustenta-se, assim, que o filme realiza uma tradução intermidial que não se limita à transposição narrativa, mas traduz a experiência estética da obra literária, evidenciando o cinema como espaço privilegiado de recriação do literário.

Palavras-chave: Tradução intermidial; Literatura e cinema; Corpo e voz; *Lavoura Arcaica*.



BODY, VOICE, AND SILENCE: INTERMEDIAL TRANSLATION OF *LAVOURA ARCAICA* FROM NOVEL TO CINEMA

Fabiana Curto FEITOSA (PMV)
fabianacfeitosa7@gmail.com

This presentation examines the processes of intermedial translation between the novel *Lavoura Arcaica*, by Raduan Nassar, and its film adaptation directed by Luiz Fernando Carvalho, understanding the passage from literary text to audiovisual form as a translational gesture involving shifts in language, sensoriality, and aesthetic experience. The analysis is grounded in Roman Jakobson's concept of intersemiotic translation (1959), according to which translation may occur between different sign systems, extending beyond the limits of verbal language. This perspective is articulated with intermediality studies, particularly Irina Rajewsky's (2005) conception of adaptation as intermedial transposition, in which a work is recreated through another medium, generating new meaning effects. In the case of *Lavoura Arcaica*, the paper investigates how Nassar's dense, poetic, and introspective writing—marked by orality, memory, and the tension between desire and prohibition—is translated into film through image, rhythm, and corporeality. The discussion also draws on Linda Hutcheon's (2006) understanding of adaptation as a creative and interpretive process characterized by repetition without replication, thus moving away from strict fidelity criteria. Finally, Michel Chion's (1994) reflections on voice, sound, and silence in cinema are employed to examine how these elements function as key translational operators in the construction of a sensory narrative that reinscribes, in another materiality, the symbolic and affective atmosphere of the novel. It is argued that the film performs an intermedial translation that goes beyond narrative transfer, translating the aesthetic experience of the literary work and highlighting cinema as a privileged space for the recreation of the literary.

Keywords: Intermedial translation; Literature and cinema; Body and voice; *Lavoura Arcaica*.



SESSÃO 4. TRADUÇÃO/ADAPTAÇÃO DE OBRAS EM LÍNGUA PORTUGUESA

Coordenação: Renata Cazarini de Freitas (PosLit-UFF)

TRADUÇÃO DE MACHADO PARA O INGLÊS: *FILLING IN THE GAPS*

Renata CAZARINI (PosLit-UFF)
recazarini@id.uff.br

Não há crítica literária sobre *Dom Casmurro*, de Machado de Assis (1900), que não aluda à ambiguidade no romance, seja a do narrador Bentinho, seja a da famosa personagem Capitu com seus “olhos de ressaca” arrebatadores. É fato que a ambiguidade importa muito nessa obra (Guimarães 2019), tanto pelas insinuações que vão permeando o relato autobiográfico quanto pela ausência de explicações que elucidem fatos rememorados pelo narrador solitário. Esta comunicação propõe-se a argumentar que possíveis lacunas sintáticas em *Dom Casmurro* são uma forma de comprovar, mais do que apenas exemplificar, a ambiguidade no texto de partida. A ferramenta usada nessa abordagem interpretativa é a tradução. Comparando-se os mesmos excertos traduzidos para o inglês num intervalo de 70 anos por Caldwell (1953), Gledson (1997) e Costa & Patterson (2023), é possível constatar como o preenchimento de supostas lacunas sintáticas do português – a ausência de objeto verbal ou de pronome, por exemplo – mitiga o impacto da escrita brilhantemente econômica e belamente fraturada de Machado. No capítulo 32, intitulado “Olhos de ressaca”, o trecho “uma força que arrastava para dentro” ganha como complemento do verbo “*everything* / tudo” (1953), ou “*one* / alguém” (1997) e “*me* / eu” (2023). A opção pela incompletude em português, explorada com habilidade por Machado, faz parte da mágica ambiguidade literária.

Palavras-chave: Estudos da Tradução; Machado de Assis; Literatura brasileira.



TRANSLATION OF MACHADO INTO ENGLISH: FILLING IN THE GAPS

Renata CAZARINI (UFF)
recazarini@id.uff.br

There is no literary criticism of Machado de Assis's *Dom Casmurro* (1900) that does not allude to the ambiguity in the novel, whether that of the narrator Bentinho or that of the famous character Capitu with her captivating ‘undertow eyes.’ It is a fact that ambiguity is very important in this work (Guimarães 2019), both because of the insinuations that permeate the autobiographical narrative and because of the absence of explanations that elucidate facts remembered by the lonely narrator. This paper proposes to argue that possible syntactic gaps in *Dom Casmurro* are a way of proving, rather than merely exemplifying, the ambiguity in the source text. The tool used in this interpretative approach is translation. Comparing the same excerpts translated into English over a 70-year period by Caldwell (1953), Gledson (1997), and Costa & Patterson (2023), it is possible to see how filling in supposed syntactic gaps in Portuguese – the absence of a verbal object or pronoun, for example – mitigates the impact of Machado's brilliantly economical and beautifully fractured writing. In chapter 32, entitled ‘Undertow Eyes,’ the phrase "*uma força que arrastava para dentro*" has its verb complemented by "everything / *tudo*" (1953), or "one / *alguém*" (1997), and "me / *eu*" (2023). The choice of incompleteness in Portuguese, skillfully exploited by Machado, is part of the magic of literary ambiguity.

Keywords: Translation Studies; Machado de Assis; Brazilian Literature.



TRADUZINDO *MULHERES DE CINZAS* (2015), DE MIA COUTO: ESTRATÉGIAS PARATEXTUAIS EM *WOMAN OF THE ASHES* (2018)

Samira Silva de Souza LIMA (POET/UFC)
samirasslima8@gmail.com

Woman of the Ashes (2018) é a tradução para a língua inglesa, realizada por David Brookshaw, do romance *Mulheres de Cinzas* (2015), de Mia Couto. Este artigo analisa elementos paratextuais do texto-fonte e do texto-alvo com o objetivo de compreender aspectos relevantes do processo tradutório. Mais especificamente, investigam-se as estratégias adotadas nos paratextos editoriais para apresentar o texto traduzido ao público anglófono. O estudo fundamenta-se na Teoria dos Polissistemas (Even-Zohar, 1990), nos Estudos Descritivos da Tradução (Toury, 1995) e nas contribuições de Genette (2009) sobre os paratextos editoriais. Adicionalmente, foram considerados os parâmetros propostos por Carneiro (2015) para a análise de paratextos em livros traduzidos. Os resultados indicam que a capa e a contracapa funcionam como espaços de construção e (re)afirmação do prestígio da obra e de seu autor, contribuindo para despertar o interesse do leitor pelo romance traduzido. Observa-se, ainda, que a tradução do título evidencia uma tentativa de equilibrar perdas e ganhos por meio de estratégias que buscam recriar a qualidade estética e a força simbólica da obra no contexto de chegada.

Palavras-chaves: Estudos da Tradução; Tradução Literária; Paratextos; Literatura Africana.



**TRANSLATING *MULHERES DE CINZAS* (2015), BY MIA COUTO:
PARATEXTUAL STRATEGIES IN *WOMAN OF THE ASHES* (2018)**

Samira Silva de Souza LIMA (POET/UFC)
samirasslima8@gmail.com

Woman of the Ashes (2018) is the English translation by David Brookshaw of Mia Couto's novel *Mulheres de Cinzas* (2015). This article analyzes the paratextual elements of both source and target texts in order to examine key aspects of the translation process. More specifically, it investigates the editorial paratextual strategies used to present the translated text to an English-speaking audience. This study is grounded in Polysystem Theory (Even-Zohar, 1990), Descriptive Translation Studies (Toury, 1995), and Genette's (2009) work on editorial paratexts. In addition, it draws on the analytical parameters for translated literary books' paratexts proposed by Carneiro (2015). The results indicate that the front and back covers serve as spaces for constructing and reconfiguring the prestige of the source text and its author, thereby contributing to arousing the target reader's interest in the translated novel. Furthermore, the translation of the title reveals an attempt to balance losses and gains through strategies aimed at recreating the aesthetic quality and symbolic strength of the original work within the target context.

Keywords: Translation Studies; Literary Translation; Paratexts; African Literature.



O PAPEL DA TRADUÇÃO NAS TRAJETÓRIAS DE MACHADO DE ASSIS, CLARICE LISPECTOR E GUIMARÃES ROSA NOS ESTADOS UNIDOS

Victoria BRAZ (UFF)
vbraz@id.uff.br

Três dos principais autores brasileiros, Machado de Assis, Clarice Lispector e Guimarães Rosa, tiveram romances traduzidos pela primeira vez em inglês no século XX, não muito distantes um do outro: suas primeiras publicações ocorreram em 1952, 1960 e 1963, respectivamente. Através da revisão da literatura e uma análise qualitativa das menções em mídias formais, como resenhas e artigos da imprensa, e informais, como entrevistas e redes sociais, pretende-se analisar os diferentes níveis de inserção dos autores no repertório do mercado literário (EVEN-ZOHAR, 1990) estadunidense, propondo uma discussão sobre o papel da tradução, e consequentemente do tradutor, nesse processo. Enquanto Machado de Assis apresentou um desempenho moderado (GUIMARÃES, 2023), Minchillo (2018) cita Lispector e Rosa como exemplos de fracassos comerciais. Parte do relativo sucesso dos romances de Machado de Assis pode ser creditada a Helen Caldwell que, além de tradutora, trabalhou arduamente como divulgadora (FRANK, 2022). Clarice Lispector, por outro lado, apesar do fracasso da tradução de Gregory Rabassa, ganha mais destaque no século XXI, sobretudo a partir da publicação de *Complete Stories* (2015), coletânea organizada por Benjamin Moser, tradutor e também grande divulgador de Lispector, além de sua inclusão em currículos de estudos feministas (GUERINI; SALES, 2022). Já Guimarães Rosa teve uma primeira tradução criticada, a quem muitos atribuem a baixa circulação de suas obras no sistema literário anglófono (KRAUSE, 2010; MINCHILLO, 2018). Entretanto, a nova tradução de *Grande Sertão: Veredas*, a ser lançada por Alison Entrekin pela *Simon & Schuster* em 2026, pode vir a mudar esse panorama.

Palavras-chave: Estudos da Tradução; Machado de Assis; Clarice Lispector; Guimarães Rosa; Literatura Brasileira.



THE ROLE OF TRANSLATION IN THE HISTORY OF MACHADO DE ASSIS, CLARICE LISPECTOR AND GUIMARÃES ROSA IN THE UNITED STATES

Victoria BRAZ (UFF)
vbraz@id.uff.br

Three of the most renowned Brazilian authors, Machado de Assis, Clarice Lispector and Guimarães Rosa, had their novels translated into English for the first time in the 20th century in a short period, with publishings in 1952, 1960 and 1963, respectively. Supported by a literature review and a qualitative analysis of mentions in formal medias, for instance, reviews and articles on the press, and informal medias, such as interviews and online discourse, this presentation aims to analyze the authors' insertion in the repertoire of the American literary market (EVEN-ZOHAR, 1990), thus providing a reflection on the role of translation, and hence the translators, in this process. While Machado de Assis had a mild performance (GUIMARÃES, 2023), Minchillo (2018) lists Lispector and Rosa as examples of commercial failure. Part of Machado de Assis's relative success is due to Helen Caldwell, translator and dedicated marketer for the author's work (FRANK, 2022). Conversely, Clarice Lispector, despite the previous commercial failure, receives renewed attention during the 21st century, especially after the anthology *The Complete Stories* (2015), edited by Benjamin Moser, Lispector's translator and great publicist, and well as her work being included in Women's Studies curricula (GUERINI; SALES, 2022). In turn, Guimarães Rosa had a severely criticized first translation, to which many scholars blame for the lack of Rosa's prominence in the anglophone world (KRAUSE, 2010; MINCHILLO, 2018). However, a new translation of *Grande Sertão: Veredas*, to be published by Alison Entrekin with Simon & Schuster in 2026, might alter this scenario.

Keywords: Translation Studies; Machado de Assis; Clarice Lispector; Guimarães Rosa; Brazilian Literature.



IRACEMA NA ENCRUZILHADA: UMA TRADUÇÃO-EXU ENTRE AS PÁGINAS E AS TELAS

Rôner Rômulo Bezerra PORTO (UFC)
roner.porto@gmail.com

Iracema, uma lenda do Ceará, de José de Alencar (1991), é alvo de diversas adaptações e traduções, dentre essas o longa-metragem *Iracema – uma transa amazônica*, de Jorge Bodanzky e de Orlando Senna (1974). A película propõe um olhar crítico sobre a construção da rodovia Transamazônica como um símbolo do discurso progressista exaltado pelo regime militar e denuncia a miséria, os impactos socioambientais, a exploração sexual de crianças e adolescentes, além de outras mazelas sociais que afligem as camadas mais pobres da população. A partir do conceito de tradução-exu, catalisador de uma leitura crítica da obra em processo tradutório, este trabalho se propõe a refletir sobre os limiares nos quais se inscrevem as protagonistas do romance e do filme. Embora separadas no tempo e no espaço, as duas personagens se assentam numa encruzilhada de (res)significações e ocupam o ponto médio das tensões entre o Eu e o Outro, a representação e a realidade, a civilidade e a barbárie, dentre outras possibilidades. Para uma análise da obra cinematográfica como uma leitura crítica e como uma tradução intersemiótica do romance de José Alencar, consideram-se, dentre outros conceitos e subsídios teóricos, o modelo de tradução-exu (Flores; Capilé, 2022a, 2022b), a definição de encruzilhada sugerida por Luiz Rufino (2019) e as pesquisas sobre a presença das tradições afrodiaspóricas no Brasil, da mitologia iorubana e das religiões de matriz africana de Pierre Fatumbi Verger (1997, 2002 e 2012) e de Reginaldo Prandi (2001).

Palavras-chave: Literatura, Cinema, Tradução-exu, Iracema.



IRACEMA AT THE CROSSROADS: AN EXU-TRANSLATION BETWEEN PAGES AND SCREENS

Rôner Rômulo Bezerra PORTO (UFC)
roner.porto@gmail.com

Iracema, uma lenda do Ceará, by José de Alencar (1991), has been the subject of numerous adaptations and translations, including the feature film *Iracema – uma transa amazônica*, by Jorge Bodanzky and Orlando Senna (1974). The film offers a critical look at the construction of the Trans-Amazonian Highway as a symbol of the progressive discourse exalted by the military regime and denounces the misery, socio-environmental impacts, sexual exploitation of children and adolescents, as well as other social ills that afflict the poorest segments of the population. Based on the concept of translation-exu, a catalyst for a critical reading of the work in the translation process, this essay proposes to reflect on the thresholds within which the protagonists of the novel and the film are inscribed. Although separated in time and space, the two characters are situated at a crossroads of (re)significations and occupy the midpoint of the tensions between the Self and the Other, representation and reality, civility and barbarity, among other possibilities. For an analysis of the cinematographic work as a critical reading and as an intersemiotic translation of José Alencar's novel, the following are considered, among other concepts and theoretical contributions: the Exu-translation model (Flores; Capilé, 2022a, 2022b), the definition of crossroads suggested by Luiz Rufino (2019), and research on the presence of Afro-diasporic traditions in Brazil, Yoruba mythology, and religions of African origin by Pierre Fatumbi Verger (1997, 2002, 2012) and Reginaldo Prandi (2001).

Keywords: Literature, Movies, Exu-Translation, Iracema.



QUINTA-FEIRA, 26 DE MARÇO - 08:30 às 10h

SESSÃO 5. PESQUISAS EM ADAPTAÇÃO NO PPGL/UFPE I

Coordenação: Yuri Jivago Amorim Caribé (UFPE)

***FANFICTION*: ADAPTAÇÃO, APROPRIAÇÃO OU EXTENSÃO?**

Sarah Beatriz de ANDRADE-BEZERRA (UFPE)
sarah.beatriz@ufpe.br

O presente trabalho trata de um recorte de uma pesquisa de dissertação sobre o formato literário digital *fanfiction* e sua relação com a escrita de autoria feminina e *queer*. No que toca à definição do formato, *fanfictions* são textos de ficção gratuitos escritos por fãs de produtos culturais (livros, filmes, séries, etc.). Desde o começo dos estudos acerca do formato, em 1970, pesquisadores têm tido certa dificuldade em encaixá-lo dentro dos estudos de adaptação, visto que por muitos anos acreditava-se que *fanfiction* era um mero texto derivativo ou cópia, sem nenhum fazer criativo, literário ou adaptativo. Esta pesquisa, portanto, pretende explorar o formato dentro dos conceitos de Adaptação (Hutcheon, 2013), Apropriação (Sanders, 2006) e Extensão (Jenkins, 2017), dando exemplos dentro da cultura *fandom* de como elas se encaixam neles para elucidar seu funcionamento, estrutura e objetivos. Além disso, reforça-se aqui a relação entre *fanfiction* e a intermedialidade, visto que o formato provém de e se utiliza de combinações, referências e transposições midiáticas (Ramazzina Ghirardi; Rajewsky; Diniz, 2020) em sua estruturação e enredo. Ao final da análise, entende-se que *fanfictions* partem de elementos de textos anteriores e se encaixam dentro do conceito de extensão transmídia, sendo um formato palimpsesto que pode repetir, excluir, incluir e expandir o texto-fonte de acordo com as interpretações e desejos de quem o escreve. Entender *fanfiction* dentro desse contexto é reconhecer a criação informal de fãs como um ato digno, imaginativo e válido.

Palavras-chaves: Estudos de Adaptação; Estudos de Fãs; *Fanfiction*; Intermedialidade.



FANFICTION: ADAPTATION, APPROPRIATION OR EXTENSION?

Sarah Beatriz de ANDRADE-BEZERRA (UFPE)
sarah.beatriz@ufpe.br

This paper presents an excerpt from a dissertation research on the digital literary format fan fiction and its relationship with female and queer writing. Regarding the definition of the format, fan fictions are free fiction texts written by fans of cultural products (books, films, series, etc.). Since studies on the format began in 1970, researchers have had some difficulty fitting it into adaptation studies, as for many years it was believed that fan fiction was merely derivative or copied text, without any creative, literary or adaptive merit. This research, therefore, aims to explore the format within the concepts of Adaptation (Hutcheon, 2013), Appropriation (Sanders, 2006) and Extension (Jenkins, 2017), giving examples within fandom culture of how they fit into them to elucidate how they work, their structure and objectives. In addition, the relationship between fan fiction and intermediality is reinforced here, since the format comes from and uses combinations, references and media transpositions (Ramazzina Ghirardi; Rajewsky; Diniz, 2020) in its structure and plot. At the end of the analysis, it is understood that fan fictions are based on elements from previous texts and fits within the concept of transmedia extension, being a palimpsest format that can repeat, exclude, include, and expand the source text according to the interpretations and desires of the writer. Understanding fan fiction within this context means recognising informal fan creation as a dignified, imaginative and valid act.

Keywords: Adaptation Studies; Fan Studies; Fan Fiction; Intermediality.



DO ROMANCE POLICIAL AO NOIR: RECONFIGURAÇÕES NARRATIVAS EM *THE ALIENIST*

Renato da Silva OLIVEIRA (UFPE)
renato.silvao@ufpe.br

Este trabalho analisa as transformações narrativas e estéticas decorrentes da adaptação do romance *O Alienista* (1994) para a série televisiva *The Alienist* (2018), com foco na transição do romance policial para a estética *noir*. Parte-se do pressuposto de que a adaptação não se restringe à transposição da narrativa, mas envolve uma reconfiguração dos procedimentos investigativos e da representação da violência, condicionada às especificidades da linguagem audiovisual. O objetivo é demonstrar como a série desloca o eixo narrativo da investigação racional e psicológica, predominante no texto literário, para uma construção visual marcada pela atmosfera sombria, pela fragmentação narrativa e pela centralidade do espaço urbano. A abordagem metodológica é qualitativa, de natureza comparativa e intersemiótica, fundamentada nos estudos da adaptação, a partir de Linda Hutcheon (2013), bem como nas reflexões sobre o romance policial desenvolvidas por (Todorov, 2003; Reimão, 2005) e sobre o *noir* como reflexo sociocultural (Ortegosa, 2010, Mascarello, 2006, Silver e Orsini, 2004). Os resultados indicam que a incorporação de elementos do *noir* amplia as tensões sociais e simbólicas presentes no texto literário, reforçando temas como marginalização, violência urbana e crise institucional, ao mesmo tempo em que ressignifica a figura do *serial killer* no contexto da narrativa televisiva contemporânea.

Palavras-chave: adaptação; romance policial; *noir*; narrativa audiovisual; *serial killer*.



FROM DETECTIVE FICTION TO NOIR: NARRATIVE RECONFIGURATIONS IN *THE ALIENIST*

Renato da Silva OLIVEIRA (UFPE)
renato.silvao@ufpe.br

This paper analyzes the narrative and aesthetic transformations resulting from the adaptation of the novel *O Alienista* (1994) into the television series *The Alienist* (2018), focusing on the transition from detective fiction to noir aesthetics. The study assumes that adaptation goes beyond narrative transposition, involving a reconfiguration of investigative procedures and representations of violence shaped by the specificities of the audiovisual medium. The objective is to demonstrate how the series shifts the narrative axis from the rational and psychological investigation predominant in the literary text toward a visual construction marked by dark atmospheres, narrative fragmentation, and the centrality of urban space. The methodological approach is qualitative, comparative, and intersemiotic, grounded in adaptation studies based on Linda Hutcheon (2013), as well as theoretical reflections on detective fiction (Todorov, 2003; Reimão, 2005) and on noir as a sociocultural reflection (Ortegosa, 2010; Mascarello, 2006; Silver & Ursini, 2004). The results indicate that the incorporation of noir elements intensifies the social and symbolic tensions present in the literary text, reinforcing themes such as marginalization, urban violence, and institutional crisis, while redefining the figure of the serial killer within contemporary television narratives.

Keywords: adaptation; detective fiction; noir; audiovisual narrative; serial killer.



A MEGERA APAIXONADA: UMA ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE A PEÇA DE SHAKESPEARE E O FILME *10 COISAS QUE EU ODEIO EM VOCÊ*

Gabriela Vieira Uchôa Cavalcanti de ARAÚJO (UFPE)
gabriela.vieiraa@ufpe.br

O presente trabalho tem como objetivo discutir algumas semelhanças e diferenças entre as cenas finais da peça shakespeariana *A Megera Domada* e sua adaptação fílmica *10 Coisas que Eu Odeio em Você* (1999), dirigida por Gil Junger e roteirizada por Karen McCullah Lutz e Kirsten Smith, assim como possíveis motivações e resultados. Nas cenas em questão, foram analisadas algumas mudanças nas falas dos personagens Petruchio e Katerina, o impacto que isso tem na narrativa audiovisual e o que diz sobre o contexto histórico dos produtos. Por fim, argumenta-se se as mudanças realizadas melhor se adequam às propostas feministas feitas à época de produção do filme, de acordo com as considerações de Whelehan (2005) sobre a segunda e a terceira ondas feministas. Além disso, é importante ressaltar que o trabalho compartilha da visão de Linda Hutcheon (2006) sobre adaptação como produto e como processo, considerando que adaptações são elaboradas a partir de escolhas e dispensam regras ou modelos. Esse posicionamento mostra-se necessário especialmente em casos como o do objeto em questão, cujo objetivo dos produtores, roteiristas e diretor parece ser o de realocar o contexto histórico do enredo para uma escola secundária estadunidense do final dos anos noventa e, por conseguinte, alterar aspectos-chave da narrativa shakespeariana. Por fim, após a etapa de análise, concluiu-se que o comportamento de Petruchio manteve-se controlador e autoritário sobre as ações de Katerina, ainda que tenha sido adaptado para ser mais palatável aos espectadores do gênero de comédia-romântica estadunidense.

Palavras-chaves: Shakespeare; adaptação; feminismo; *A Megera Domada*; Cinema.



THE SHREW IN LOVE: A COMPARATIVE ANALYSIS BETWEEN SHAKESPEARE AND *10 THINGS I HATE ABOUT YOU*

Gabriela Vieira Uchôa Cavalcanti de ARAÚJO (UFPE)
gabriela.vieiraa@ufpe.br

The aim of this paper is to discuss some similarities and differences between the final scenes of Shakespeare's play *The Taming of the Shrew* and its film adaptation *10 Things I Hate About You* (1999), directed by Gil Junger and written by Karen McCullah Lutz and Kirsten Smith, as well as possible motivations and outcomes. In the scenes in question, some changes in the lines of the characters Petruchio and Katerina were analysed, as well as the impact this had on the audiovisual narrative and what it says about the historical context of the products. Finally, it is argued whether the changes made are more in line with the feminist proposals made at the time of the film, according to Whelehan's (2005) considerations on the second and third waves of feminism. Furthermore, it is important to note that this work shares Linda Hutcheon's (2006) view of adaptation as a product and a process, considering that adaptations are made based on choices and do not require rules or models. This position is particularly necessary in cases such as the one discussed here, where the aim of the producers, screenwriters and director seems to be to relocate the historical context of the plot to a secondary school in the USA in the late 90s and, consequently, to alter key aspects of Shakespeare's narrative. Finally, after the analysis stage, it was concluded that Petruchio's behaviour remained controlling and authoritarian over Katerina's actions, even though it was adapted to be more palatable to viewers of the American romantic comedy genre.

Keywords: Shakespeare; adaptation; feminism; *The Taming of the Shrew*; Cinema.



LITERATURA AMADIANA EM QUADRINHOS: UM RECORTE DECOLONIAL

Eronildo Januário da SILVA (UFPE)
eronildo.jsilva@ufpe.br

Esta pesquisa objetiva estudar a relação intermediária entre literatura e histórias em quadrinhos, analisando três romances de Jorge Amado: *Mar Morto* (1936), *São Jorge dos Ilhéus* (1944), *Terras do sem fim* (1946) e suas respectivas adaptações para HQs, publicadas na *Edição Maravilhosa*, da Ebal. Ao confrontar a literalidade dos romances com suas correspondentes em quadrinhos, poderemos refletir sobre valores socioculturais pertencentes às épocas e refletir a respeito de conceitos hoje presentes numa epistemologia decolonial latino-americana. No âmbito dos estudos de adaptação, dialogaremos com Linda Hutcheon (2013), que considera a adaptação como um processo legítimo de criação, sendo uma reinterpretação de outra obra; e com Irina Rajewsky (2012), sob a ótica da intermedialidade e seu conceito de ‘transposição midiática’, onde a adaptação ultrapassa os limites comparativos. Do ponto de vista dos estudos culturais, principalmente do marcador racial, traremos Nelson Maldonado-Torres (2018), que compreende a decolonialidade como a luta contra a lógica da colonialidade e seus efeitos materiais, epistêmicos e simbólicos, contexto presente nas obras amadianas, que se alinham também à ideia de colonialidade do ser, apresentada por Anibal Quijano (1998, 2009). Por fim, traremos o pensador quilombola brasileiro, Nego Bispo, e a contracolonização como enfrentamento da cosmofofia nas culturas subalternizadas. Com isso, pretendemos contribuir para a ampliação da fortuna crítica das obras em questão, destacando sua importância na historiografia dos quadrinhos brasileiros, sob um olhar contemporâneo e necessário em tempos de afirmação de práticas anticoloniais que buscam construir uma epistemologia local, própria e identitária.

Palavras-chave: Adaptação; Decolonialidade; Estudos Culturais; Histórias em Quadrinhos; Literatura Brasileira.



JORGE AMADO'S BOOKS INTO COMICS: A DECOLONIAL PERSPECTIVE

Eronildo Januário da SILVA (UFPE)
eronildo.jsilva@ufpe.br

This research aims to study the intermedial relationship between literature and comics, analyzing three novels by Jorge Amado: *Mar Morto* (1936), *São Jorge dos Ilhéus* (1944), *Terras do Sem Fim* (1946) and their respective adaptations into comics, published in the *Edição Maravilhosa* by Ebal. By confronting the literalness of the novels with their comic counterparts, we can reflect on the socio-cultural values belonging to the times and consider concepts that are now part of a Latin American decolonial epistemology. In the field of adaptation studies, we will engage with Linda Hutcheon (2013), who considers adaptation as a legitimate process of creation, being a reinterpretation of another work; and with Irina Rajewsky (2012), from the perspective of intermediality and her concept of 'media transposition, where adaptation goes beyond comparative boundaries. From the perspective of cultural studies, especially regarding the racial marker, we draw from Nelson Maldonado-Torres (2018), who understands decoloniality as the struggle against the logic of coloniality and its material, epistemic, and symbolic effects, a context present in Amadian works, which also align with the idea of the coloniality of being, presented by Anibal Quijano (1998, 2009). Finally, we bring in the Brazilian quilombola, *Nego Bispo*, and counter-colonization as a confrontation of cosmophobia in subalternized cultures. In doing so, we aim to contribute to the expansion of the critical reception of the works in question, highlighting their importance in the historiography of Brazilian comics, from a contemporary and necessary perspective in times of affirmation of anticolonial practices that seek to build a local, distinctive, and identity-based epistemology.

Keywords: Adaptation; Decoloniality; Cultural Studies; Comics; Brazilian Literature.



INTERMIDIALIDADE NA SÉRIE *THE HANDMAID'S TALE* DE BRUCE MILLER, UMA ADAPTAÇÃO DO ROMANCE HOMÔNIMO DE MARGARET ATWOOD

Josebede Angelica Guilherme da SILVA (UFPE)
josebede.angelica@ufpe.br

O objetivo desta pesquisa é analisar a intermedialidade como um dos processos adaptativos da distopia feminista *The Handmaid's Tale* (2017), dirigida por Bruce Miller, sendo esta a primeira adaptação para série de TV elaborada a partir do romance homônimo da escritora canadense Margareth Atwood, escrito em 1985. Para validar nossas proposições, nos valem das contribuições de Julie Sanders (2006), para quem a adaptação é vista como uma prática de transposição que imprime um comentário sobre a obra inspiradora e revisa um ponto de vista ali apresentado, criando novos significados para um público através da aproximação e atualização da obra visitada; de Cavalcanti (2003), quando apresenta as distopias feministas como desenhos de infernos patriarcais de opressão, discriminação e violência contra mulheres que mapeiam a sociedade contemporânea; e de Claus Clüver (2007), que considera as diversas categoriais de mídias existentes no discurso e explica as relações entre mídias em geral (relações intermediáticas), as transposições de uma mídia para outra (transposições intermediáticas ou intersemióticas) e a união (fusão) de mídias. Esta pesquisa sobre *The Handmaid's Tale* (romance e série) não apenas nos assegura à necessária inquietação provocada por toda distopia através, tanto da apresentação da personagem oprimida, quanto da república opressora, como também projeta, através das diferentes mídias, isoladamente ou em mútuo diálogo a premente necessidade de estudar as relações interartes das obras desde o cânone à atualidade.

Palavras-chaves: Adaptações; Distopia Feminista; Intermedialidade; *The Handmaid's Tales*; Literatura Estadunidense.



INTERMEDIALITY IN THE SERIES THE HANDMAID'S TALE BY BRUCE MILLER, AN ADAPTATION OF THE HOMONYMOUS NOVEL BY MARGARET ATWOOD

Josebede Angelica Guilherme da SILVA (UFPE)
josebede.angelica@ufpe.br

The objective of this research is to analyze intermediality as one of the adaptive processes of the feminist dystopia *The Handmaid's Tale* (2017), directed by Bruce Miller. This is the first television series adaptation based on the homonymous novel by the Canadian writer Margaret Atwood, originally published in 1985. To support our propositions, we draw on the contributions of Julie Sanders (2006), who views adaptation as a practice of transposition that offers a commentary on the source work and revises a point of view presented therein, creating new meanings for an audience through the approximation and updating of the revisited work; Cavalcanti (2003), who presents feminist dystopias as designs of patriarchal hells of oppression, discrimination, and violence against women that map contemporary society; and Claus Clüver (2007), who considers the various categories of media existing within discourse and explains relationships between media in general (intermedial relations), the transposition from one medium to another (intermedial or intersemiotic transpositions), and the union (fusion) of media. This research on *The Handmaid's Tale* (novel and series) not only ensures the necessary unease provoked by every dystopia—through both the presentation of the oppressed character and the oppressive republic—but also projects, through different media, whether individually or in mutual dialogue, the pressing need to study interart relations in works from the canon to the present day.

Keywords: Adaptations; Feminist Dystopia; Intermediality; *The Handmaid's Tale*; American Literature.



SESSÃO 6. TRADUÇÃO/ADAPTAÇÃO DE HISTÓRIAS EM QUADRINHOS

Coordenação: Maria Clara da Silva Ramos Carneiro (UFSCar)

QUADRINHOS EM TRADUÇÃO: O PENSAMENTO DA ESCRITA COMO IMAGEM

Maria Clara da Silva Ramos CARNEIRO (UFSCar)
maria.c.carneiro@ufscar.br

A presente comunicação parte de minha pesquisa já publicada em que demonstro as relações entre a tradução de quadrinhos e as teorias acerca dessa forma de leitura. Os quadrinhos implicam uma revisão da página inteira em que se insere o texto traduzido, e demandam um novo serviço gráfico muitas vezes desnecessário na tradução de escritas: o letreirista. Considerado por Assis (2018) como um outro tradutor das obras em quadrinhos, a relação entre a tradução e a letra traduzida (Berman, 2007) fica mais evidentes nas dificuldades operadas pelo letreirista. Analiso algumas traduções com tal dificuldade, e verifico como, enquanto aponta para o caráter predominantemente imagético das histórias em quadrinhos, traduzir a letra também remete ao caráter visual da escrita (Christin, 2013). Em uma tentativa de contribuir para os estudos da tradução e das histórias em quadrinhos, apresento, também, minha experiência como tradutora desses objetos em que o texto se faz plenamente imagem, partindo, também, de minha tese que investigou essas relações (Carneiro, 2015).

Palavras-chaves: quadrinhos; imagem escrita; letreiramento; tradutologia; teoria dos quadrinhos



COMICS IN TRANSLATION: THINKING THE WRITING AS IMAGE

Maria Clara da Silva Ramos CARNEIRO (UFSCar)
maria.c.carneiro@ufscar.br

This paper stems from my previously published research, in which I demonstrate the relationship between comics translation and theories about this form of reading. Comics require a revision of the entire page into which the translated text is inserted and demand a new graphic service, often unnecessary in the translation of written texts: the work of a letterer. Considered by Assis (2018) as another translator of comic books, the relationship between translation and the translated lettering (Berman, 2007) becomes more evident in the difficulties faced by the letterer. I analyze some translations with such difficulty and observe how, while pointing to the predominantly imagistic nature of comics, translating the lettering also refers to the visual character of writing (Christin, 2013). In an attempt to contribute to translation and comics studies, I also present my experience as a translator of these objects in which the text becomes fully an image, also drawing from my thesis that investigated these relationships (Carneiro, 2015).

Keywords: comics; written image; lettering; translation studies; comics theory.



TRADUZIR O VISTO: POESIA VISUAL E HQS NA REVISTA L'IMMÉDIATE

Luísa MONTEIRO (UFRJ/GPQOT)
luisamonteiroct.rj@letras.ufrj.br

O presente trabalho é um recorte de minha tese de doutorado a partir de uma leitura do trabalho da pesquisadora Anne-Marie Christin, no que tange a revista *L'immédiate*. Ressalta-se o encontro com a teoria da autora, que surgiu por conta do reconhecimento da importância das contribuições da autora para os estudos sobre as relações entre escrita e imagem. A questão de tradução que interessa mais a comunicação que será apresentada diz respeito a possibilidade de tradução dos poemas visuais na revista no período de 1974 e 1982. Mais especificamente o número 19, chamada “Vida y muerte de un espantapájaros”, em que encontramos uma manifestação poética que apresenta muitos elementos icônicos de uma história em quadrinhos. O processo de tradução suscitado pela análise das revistas aponta para alguns questionamentos: no encontro com um poema visual quadrinhístico, como o seu aspecto imagético interfere no ato de traduzir? É evidente que, no ato de traduzir, a dimensão da visualidade não pode ser ignorada. Entretanto, pergunta-se: até que ponto ela é traduzível? Além dos limites entre a linha e a letra, entre o desenhar e o traduzir, há outra dimensão tradutória para o trabalho da revista *L'immédiate*: haveria, na assinatura poética de Anne-Marie Christin, um desejo de traduzir a sua investigação conceitual? Portanto, é preciso pensar essas relações tradutórias à luz dos conceitos da própria autora – “pensamento da tela” e “pensamento da escrita” (Christin, 2024) - a fim de tecer reflexões sobre os problemas específicos da tradução de poemas visuais.

Palavras-chaves: *L'immédiate*; Anne-Marie Christin; Poesia visual; Quadrinhos poéticos; Estudos da tradução.



TRANSLATE WHAT YOU SEE: VISUAL AND COMICS POETRY ON THE MAGAZINE L'IMMÉDIATE

Luísa MONTEIRO (UFRJ/GPQOT)
luisamonteiroct.rj@letras.ufrj.br

This presentation is an excerpt of my PhD thesis, based on an interpretation of Anne-Marie Christin's research in what concerns to the magazine *L'immédiate*. It's important to say that the interest on Christin's theory appeared because of her important contribution to the image and writing studies. Because of that, the most interesting translation topic to this presentation points to the possibilities of translation the visual poems of the magazine published between 1974 and 1982. More specifically the 19th volume, named "Vida y muerte de un espantapájaros", on which we can find a poetic form that reassembles a lot to a comic story. The translation process in this case brings a few questions: when reading a visual comics poem, how the visual aspect interferes on the act of translating? The visuality cannot be ignored. Therefore, we can ask: how far the aspect can be translated? Beyond the limits between the line and the letter, the drawing, and the translating, there is another dimension we would like to explore with *L'immédiate*: is there a desire of Anne-Marie Christin of translating her conceptual theory in poetry? Therefore, it is necessary to think the translation from Christin's own conceptual repertory – "thought of the screen" and "thought of the writing" (2024, Christin) – in order to reflect on specific problems of translating visual poems.

Keywords: *L'immédiate*; Anne-Marie Christin; Visual poetry; Comics poetry; Translation studies.



PROCESSO DE ADAPTAÇÃO PARA OS QUADRINHOS DE *ANGÚSTIA*, DE GRACILIANO RAMOS

Lielson ZENI (UFRJ)
lielson@gmail.com

Com a entrada em domínio público de obras literárias canônicas, os movimentos editoriais para publicar os clássicos acontecem em diversas direções, desde as edições econômicas até as de mais alto luxo, passando por adaptações dos textos para outros formatos e outras mídias. Não foi diferente com o escritor Graciliano Ramos (1892-1953). Desde a entrada de sua obra em domínio público, em 2024, já se contam três adaptações em quadrinhos de sua obra mais conhecida, *Vidas Secas*. Esta apresentação pretende trazer o processo de criação da adaptação de uma obra menos visada comercialmente, *Angústia*. Essa adaptação da obra de Ramos para os quadrinhos ainda está no prelo e foi realizada por Lielson Zeni e Álvaro Maia. A proposta é mostrar como se deram algumas escolhas de adaptação da palavra escrita para a página em quadrinhos, passando pelo desenvolvimento do roteiro, escolhas de diagramação de páginas, referências narrativas e de desenho de personagens.

Palavras-chaves: Adaptação; História em quadrinhos; Graciliano Ramos; Angústia



ADAPTATION PROCESS FOR THE COMIC BOOK VERSION OF ANGÚSTIA, BY GRACILIANO RAMOS

Lielson ZENI (UFRJ)

lielson@gmail.com

With the entry of canonical literary works into the public domain, publishing movements to release classics have taken various directions—from budget editions to high-end luxury ones, including adaptations of texts into other formats and media. The same has happened with the writer Graciliano Ramos (1892–1953). Since his work entered the public domain in 2024, there have already been three comic adaptations of his most famous book, *Vidas Secas* (Barren Lives). This presentation aims to explore the creative process behind adapting one of his less commercially targeted works, *Angústia* (Anguish). This adaptation of Ramos' work into comics is still in production and was created by Lielson Zeni and Álvaro Maia. The goal is to showcase some of the adaptation choices made when transforming the written word into comics, covering aspects such as script development, page layout decisions, narrative references, and character design.

Keywords: Adaptation; Comics; Graciliano Ramos; *Angústia*



EXPLORANDO A TRADUÇÃO DE MANGÁS: TRADUÇÃO INTERSEMIÓTICA E *SCANLATION*

Fernanda da Silva Góis COSTA (UFBA)
fernanda.gois@ufba.br

Luciana Vitória Cupertino SANTOS (UFBA)
lucianavitoria2000@hotmail.com

Monique PFAU (UFBA)
moniquepfau@hotmail.com

A comunicação tem como objetivo apresentar duas perspectivas de tradução de mangás, temática cujo interesse vem aumentando tanto na graduação quanto na pós-graduação da Universidade Federal da Bahia. A primeira, explora a tradução intersemiótica com foco na personagem célebre britânica Moriarty nesse jogo tradutório dos contos ingleses de Conan Doyle para o mangá *Moriarty O Patriota*, de Ryosuke Takeuchi e Hikaru Miyoshi. A metodologia consiste em analisar a personagem e seu universo no mangá, investigar como os polissistemas culturais influenciam na construção da personagem, buscando suas semelhanças e diferenças, considerando seus aspectos físicos, psicológicos, políticos e culturais (Candido, 2021) com a personagem dos contos ingleses. A segunda pesquisa se debruça sobre o estudo da *scanlation*, uma prática de fãs que consiste na digitalização, tradução e edição de mangás que são disponibilizados na internet. O propósito é analisar de que forma foram vencidos os desafios tradutórios da *scanlation* do mangá *Hanyou no Yashahime*, de Rumiko Takahashi e Takashi Shiina a partir de uma tradução comentada baseada no eixo pragmático das estratégias tradutórias propostas por Chesterman (2022) e apoiada na teoria funcionalista da tradução (Nord, 2016). Considerando as particularidades de cada pesquisa, percebe-se que ambas são fundamentadas em teorias e metodologias de tradução próprias dos Estudos da Tradução, mostrando que, mesmo sendo interdisciplinar, é um campo autônomo e transversal.

Palavras-chave: Estudos da Tradução, Interdisciplinaridade, Abordagens teórico-metodológicas, Autonomia.



EXPLORING MANGA TRANSLATION: INTERSEMIOTIC TRANSLATION AND SCANLATION

Fernanda da Silva Góis COSTA (UFBA)
fernanda.gois@ufba.br

Luciana Vitória Cupertino SANTOS (UFBA)
lucianavitoria2000@hotmail.com

Monique PFAU (UFBA)
moniquepfau@hotmail.com

This presentation seeks to discuss two perspectives on manga translation, a theme that has been gaining increasing attention both at the undergraduate and graduate levels at the Federal University of Bahia. The first perspective explores intersemiotic translation, focusing on the renowned British character Moriarty and the translational interplay between Conan Doyle's English short stories and the manga *Moriarty the Patriot*, by Ryosuke Takeuchi and Hikaru Miyoshi. The methodology involves analyzing the character and his universe in the manga, examining how cultural polysystems influence their construction, identifying similarities and differences in relation to the character from the English short stories, considering physical, psychological, political, and cultural aspects (Candido, 2021). The second work addresses the practice of scanlation, a fan-based activity that involves the digitization, translation, and editing of manga for online circulation. The aim is to examine how the translational challenges were tackled in the scanlation of the manga *Hanyou no Yashahime*, by Rumiko Takahashi and Takashi Shiina, through a commentary translation based on the pragmatic axis of translation strategies proposed by Chesterman (2022) and supported by the functionalist theory of translation (Nord, 2016). Taken together, these two case studies show how manga translation research is grounded in Translation Studies theories and methodologies, highlighting that, while inherently interdisciplinary, the field remains autonomous and transversal.

Keywords: Translation Studies, Interdisciplinarity, Theoretical and methodological approaches, Autonomy.



PARACUELLOS NO BRASIL: “APRENDENDO?” COM A DITADURA FRANQUISTA

Daniel Soares DUARTE (UFPel)
danisoaresduarte@gmail.com

As premissas de Toury (2012) e Even-Zohar (1997) acerca dos motivos de se traduzir repertórios culturais entre polissistemas (de que ideias e reflexões relativamente maduras em uma cultura podem ser comunicadas a outra) refletem-se no questionamento presente na missão de uma das principais editoras de quadrinhos do país: “como tantas excelentes HQs, de autores tão incríveis, não são publicadas no Brasil?” Em uma nação que ainda considera quadrinhos “coisa de criança”, a publicação de *Paracuellos*, de Carlos Gimenez (2020), usa o que chamamos de “humor de forca” para mostrar, repisar e destacar a necessidade de entender o que pode causar um regime totalitário, com adornos de fundamentalismo católico (como forma de controle pelo terror), criando uma geração traumatizada pela vida em internatos controlados pelo estado fascista – crianças majoritariamente filhas de “vermelhos” e rebeldes ao sistema. *Paracuellos* apresenta uma série de narrativas curtas com os dramas, o terror e as pequenas alegrias de órfãos e abandonados em uma instituição, na Espanha, durante o regime de Franco. A obra escolhida e, nela, o capítulo analisado (“Domingo de visita”), deveriam ser estudados e lidos como avisos dos enormes traumas causados por discursos hipócritas e práticas de regimes que primam pelo controle, pela violência, pela hipocrisia e pela ausência de democracia, acolhimento e humanidade.

Palavras-chave: Paracuellos; Polissistemas; ; Repertórios; Histórias em Quadrinhos; Fascismo.



PARACUELLOS IN BRAZIL: “LEARNING?” FROM FRANCO’S DICTATORSHIP

Daniel Soares DUARTE (UFPel)
danisoaresduarte@gmail.com

Thinking about Toury (2012) and Even-Zohar’s (1997) premises about the reasons for translating cultural repertoires between polysystems (that ideas and relatively mature concepts from a culture can be communicated) reflects the question that is read in one of the main comics publishing house’s mission in Brazil: “How come that such excellent comic books, by such amazing authors, have not been published in Brazil?” In a country that still considers comics as “Children stuff”, the release of Carlos Gimenez *Paracuellos* (2020) is good for showing (via what we call gallows humor), repeat and highlight the need for understanding what a fascist dictatorship, with pretextual outlines of Catholic fundamentalism (as a means of control-by-terror) can lead to, by raising a generation of children traumatized by life in francoist-dictatorship-controlled foster homes. *Paracuellos* presents a series of short narratives that convey the dramas, horrors and small joys that orphan and abandoned boys undergo in a Spanish institution, during Franco’s regime. The work chosen, and the story analyzed (“Sunday Visit”), should be read and studied as warnings of the traumas caused by hypocritical discourses combined with violent practices by regimes that excel in control, violence, hypocrisy and the absence of democracy, welcoming and humanity.

Keywords: *Paracuellos*; Polysystems; Repertoires; Comic Books; Fascism.



SESSÃO 7. TRADUÇÃO/ADAPTAÇÃO E DISCURSO LITERÁRIO

Coordenação: A DEFINIR

A TRADUÇÃO DOS ITENS CULTURAIS ESPECÍFICOS – ICEs EM “THE GHOST UPON THE RAIL”, DE JOHN LANG

Lúcia MACIEL (UFPEL)
luciateacher@gmail.com

Juliana STEIL (UFPEL)
julianasteil@gmail.com

Este trabalho, derivado do Trabalho de Conclusão de Curso *Itens Culturais Específicos na literatura australiana: uma tradução comentada do conto “The Ghost Upon the Rail”, de John Lang* (Maciel, 2026), traz uma reflexão sobre a tradução dos Itens Culturais Específicos – ICEs no conto “The Ghost Upon the Rail”, do escritor australiano John Lang (1816-1864). O conto de Lang faz parte da coletânea *Botany Bay; or, True Tales of Early Australia*, publicada originalmente em 1859. Baseado em um crime real ocorrido no século XIX, “The Ghost Upon the Rail” conta a história de dois fazendeiros transportados da Inglaterra para cumprirem pena na Austrália. O ambiente do “bush”, a criatividade de Lang de transformar um fato verídico em um conto sobrenatural envolvente e o desafio de apresentar, em português brasileiro, uma amostra de sua vasta produção fazem da tradução de “The Ghost Upon the Rail” um exercício particularmente interessante. Os ICEs encontrados no conto estão divididos nas seguintes categorias: topônimos; antropônimos; unidades monetárias; medidas de comprimento; termos jurídicos e referências culturais locais – grupos e objetos. A partir da teoria de Franco Aixelá (2013), que descreve as estratégias mais frequentes de manipulação dos ICEs em textos literários, e tomando por princípio os conceitos de Conservação e Substituição, os ICEs são aqui analisados conforme as manipulações propostas por Franco Aixelá. As estratégias mais utilizadas para a tradução dos ICEs do conto de Lang foram a “repetição”, a “tradução linguística (não-cultural)”, a “explicação extratextual”, a “universalização absoluta”, a “adaptação ortográfica” e a “substituição”.

Palavras-chave: tradução literária; John Lang; “The Ghost Upon the Rail”; Franco Aixelá; Itens Culturais Específicos – ICEs.



THE TRANSLATION OF CULTURE-SPECIFIC ITEMS – CSIs IN “THE GHOST UPON THE RAIL”, BY JOHN LANG

Lúcia MACIEL (UFPEL)
luciateacher@gmail.com

Juliana STEIL (UFPEL)
julianasteil@gmail.com

This paper is the result of the Undergraduate Thesis *Cultural-Specific Items in Australian literature: translation with commentary of the short story “The Ghost Upon the Rail”, by John Lang* (Maciel, 2026). It ponders on the translation of the Cultural-Specific Items (CSIs) in the short story written by John Lang (1816-1864). Lang’s story is part of *Botany Bay; or, True Tales of Early Australia*, originally published in 1859. Based on a true crime that took place in the 19th century, “The Ghost Upon the Rail” tells the story of two farmers who were transported from England to serve their time in Australia. The environment of the “bush”, Lang’s creativity in turning a true fact into a supernatural and page-turner short story, and the challenge of presenting in Brazilian Portuguese a sample of his numerous productions make the translation of “The Ghost Upon the Rail” a particularly interesting task. The CSIs found in the short story are divided in the following categories: places; proper nouns; currency; length; legal terms and local cultural references – groups and objects. Supported by Franco Aixelá’s theory (2013), which describes the most frequent strategies about manipulation of CSIs in literary texts, and considering the concepts of Conservation and Substitution, the CSIs are analyzed according to the manipulations proposed by Franco Aixelá. The most used strategies for the translation of CSIs in Lang’s short story were “repetition”, “linguistic (non-cultural) translation”, “extratextual explanation”, “absolute universalization”, “orthographic adaptation” and “substitution”.

Keywords: literary translation; John Lang; “The Ghost Upon the Rail”; Franco Aixelá; Culture-Specific Items – CSIs.



VARIAÇÃO SEMÂNTICA VALORATIVA NA TRADUÇÃO E RETRADUÇÃO DE THE BELL JAR, DE SYLVIA PLATH

Cibelih Hespanhol TORRES (UFMG)
cibelihhespanhol@gmail.com

Leonardo Pereira NUNES (UFMG)
leopereiranunes@gmail.com

O presente estudo se afilia aos estudos puros e descritivos da tradução com orientação ao produto (HOLMES, 1972; SALDANHA; O'BRIEN, 2014) e se desenvolve a partir da semântica do discurso, tendo como base a Linguística Sistemico-Funcional (HALLIDAY, 2004), o Sistema de Valoração (MARTIN; WHITE, 2005) e o conceito de reinstanciação interlinguística (SOUZA, 2013; MAGALHÃES; DIAS, 2018). Objetiva-se investigar a variação semântica de atitude e de gradação e confirmar ou refutar a hipótese de retradução (BERMAN, 1990), segundo a qual as subsequentes traduções de um texto, ou suas “retraduções”, seriam mais próximas semanticamente de seu original. Para tanto, foram selecionados excertos da obra original em inglês de *The Bell Jar*, de Sylvia Plath, publicado em 1971, da sua tradução para o português brasileiro intitulada *A Redoma de Vidro*, publicada em 1999, e de sua retradução homônima publicada em 2023. Resultados iniciais indicam uma tendência à retradução no que se refere à reinstanciação do tipo de atitude – ou seja, a segunda tradução tende a se aproximar do original na forma como expressa sentimentos no texto. O desenvolvimento do trabalho se justifica pela possibilidade de serem obtidos mais resultados e levantadas mais generalizações acerca do tema da retradução em textos literários, abordado por outros estudos da área. Por sua contribuição, a pesquisa se filia ao Laboratório Experimental de Tradução (LETRA) da Faculdade de Letras da UFMG.

Palavras-chaves: Variação semântica; Sistema de Valoração; Reinstanciação interlinguística; Retradução.



SEMANTIC VARIATION OF APPRAISAL IN TRANSLATION AND RETRANSLATION OF *THE BELL JAR*, BY SYLVIA PLATH

Cibelih Hespanhol TORRES (UFMG)
cibelihhespanhol@gmail.com

Leonardo Pereira NUNES (UFMG)
leopereiranunes@gmail.com

This study aligns itself to the product-oriented pure and descriptive translation studies (HOLMES, 1972; SALDANHA; O'BRIEN, 2014) and draws on semantics discourse within a systemic functional linguistics framework (HALLIDAY, 2004), as well as on Appraisal (MARTIN; WHITE, 2005) and the concept of interlingual re-instantiation (SOUZA, 2013; MAGALHÃES; DIAS, 2018). It aims to investigate the semantic variation of attitude and graduation and to test the retranslation hypotheses (BERMAN, 1990), by which the subsequent translations of a text, or “retranslations”, would be semantically closer to their original. For this investigation, the study selected excerpts from the original English edition of *The Bell Jar*, by Sylvia Plath, published in 1971, from its Brazilian Portuguese translation named *A Redoma de Vidro*, published in 1999, and from its homonymous retranslation published in 2023. Initial results indicate a tendency toward retranslation in the re-instantiation of the type of attitude – i.e. the second translation tends to be closer to the original in the way it express feelings in the text. The development of this study is justified by the possibility of obtaining more results and raising more generalizations about the theme of retranslation in literary texts, also addressed by other studies in the area. Due to its contribution, this study is affiliated to the Experimental Translation Laboratory (LETRA) of the Faculty of Letters of UFMG.

Keywords: Semantic variation; Appraisal System; Interlingual re-instantiation; Retranslation.



KIMCHI: UM RECORTE DO ABISMO LINGUÍSTICO EM *PACHINKO*

Ana Júlia Corrêa da SILVA (USP)
anajuliacs@usp.br

Este trabalho apresenta um recorte analítico de uma pesquisa mais ampla sobre a presença e os efeitos de palavras estrangeiras no romance *Pachinko*, de Min Jin Lee, com foco em uma cena específica na qual a personagem Sunja, recém-chegada ao Japão, tenta vender kimchi em uma estação ferroviária sem dominar a língua japonesa. Embora os termos estrangeiros não sejam numericamente predominantes ao longo da obra, argumenta-se que sua presença é estrategicamente significativa para a representação das dificuldades enfrentadas pelos personagens coreanos em contexto diaspórico. A cena analisada evidencia a língua como um espaço de exclusão e vulnerabilidade, em que a impossibilidade de comunicação verbal plena impede a inserção social da personagem. A análise concentra-se no papel desempenhado por palavras não traduzidas — especialmente termos em japonês e o próprio “kimchi” — e nos efeitos produzidos por sua manutenção na tradução para o português, que preserva a opacidade comunicativa vivenciada por Sunja e posiciona o leitor diante do mesmo abismo linguístico. Em contraste, propõe-se um exercício hipotético de tradução domesticadora, no qual tais termos seriam substituídos por equivalentes transparentes, a fim de demonstrar como essa escolha apagaria o conflito linguístico central da cena e reduziria seu impacto narrativo, histórico e simbólico. O trabalho dialoga com discussões sobre estrangeirização e domesticação (Venuti), com reflexões sobre língua, mobilidade e sobrevivência em contextos diaspóricos (Cronin) e com estudos sobre a marginalização histórica dos coreanos no Japão (Chapman), defendendo que as palavras estrangeiras, ainda que não predominantes, funcionam como pontos de condensação simbólica essenciais à construção do romance.

Palavras-chaves: tradução literária; estrangeiridade; diáspora; língua e identidade; *Pachinko*.



KIMCHI: AN EXCERPT FROM THE LINGUISTIC ABYSS IN *PACHINKO*

Ana Júlia Corrêa da SILVA (USP)
anajuliacs@usp.br

This paper presents an excerpt from a broader research project on the presence and effects of foreign words in Min Jin Lee's novel *Pachinko*, focusing on a scene in which the character Sunja, newly arrived in Japan, attempts to sell kimchi at a train station without speaking Japanese. The scene foregrounds what is here described as a linguistic abyss, marked by the character's inability to participate verbally in public space and by the social exclusion produced through language. Although foreign terms are not quantitatively predominant throughout the novel, this study argues that their presence is strategically meaningful in representing the hardships faced by Korean characters in a diasporic context. The analysis examines the role of untranslated words — particularly Japanese terms and the word “kimchi” itself — and the effects generated by their retention in the Portuguese translation, which preserves the communicative opacity experienced by the character and places the reader in a position analogous to her linguistic vulnerability. In contrast, a hypothetical domesticating translation is proposed, in which such terms would be replaced by transparent equivalents, demonstrating how this strategy would erase the central linguistic conflict of the scene and diminish its narrative, historical, and symbolic impact. The discussion draws on debates on foreignization and domestication (Venuti), reflections on language, mobility, and survival in diasporic contexts (Cronin), and studies on the historical marginalization of Koreans in Japan (Chapman).

Keywords: literary translation; foreignness; diaspora; language and identity; *Pachinko*.



A SUBREPRESENTAÇÃO DAS ESCRITORAS NA LITERATURA JAPONESA EM TRADUÇÃO NO BRASIL

Thais BRESOLIN (USP)
bresolin.thais@gmail.com

A pesquisa tem como objetivo discutir o processo de formação do cânone literário japonês no Brasil com as obras de literatura japonesa que foram traduzidas aqui, para tentar entender por que aquelas escritas por mulheres foram preteridas. Como aporte teórico, são utilizadas as teorias de Lefevere (2007) sobre a formação dos cânones literários e também sobre o papel da tradução nesse processo. Além disso, também utilizou-se a estratégia de tradução feminista da recuperação discutida por von Flotow (1991) e Massardier-Kenney (2022), que consiste em priorizar textos escritos por mulheres na seleção de obras a serem traduzidas. Analisou-se levantamentos de traduções de obras de ficção de autores japoneses, como aquele realizado pelo grupo de pesquisa “Literatura japonesa em tradução” da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, outro realizado por Souza Côrrea (2021), juntamente com um levantamento próprio, que revelaram uma disparidade entre as publicações escritas por homens e aquelas escritas por mulheres: cerca de apenas um quinto são de autoria feminina. Também pretende-se averiguar a quais gêneros literários pertencem as obras escritas por mulheres japonesas escolhidas para publicação comercial.

Palavras-chaves: Literatura japonesa; Tradução; Estudos de Gênero.



THE SUBREPRESENTATION OF WOMEN WRITERS OF TRANSLATED JAPANESE LITERATURE IN BRAZIL

Thais BRESOLIN (USP)
bresolin.thais@gmail.com

The research has as its objective to discuss the formation process of the Japanese literary canon in Brazil regarding the works of Japanese literature translated here, to try to understand why the works written by women were omitted. As a support, the Lefevere (2007) theories about canon formation and about the role of translation in this process are used. Furthermore, the feminist translation strategy of recovery discussed by von Flotow (1991) and Massardier-Kenney (2022), that consists in the prioritization of text written by women in the selection of works to be translated is also used. The survey of translations of fiction works of Japanese literature, as the one conducted by the study group “Japanese Literature In Translation” (UFRGS), and the one conducted by Souza Côrrea (2021), as well as my own survey, reveal a disparity between the publishing of works written by men and those written by women: only about one fifth of the total have female authorship. The literary genre of the works chosen for commercial publishing will also be investigated.

Keywords: Japanese Literature; Translation; Women Studies.



AS VOZES DISCURSIVAS NO PROÊMIO DE DIALOGO *DEL REGGIMENTO DI FIRENZE*

Sergio Cricca VIANA (USP)
vianacsergio@usp.br

O presente trabalho analisa o proêmio do *Dialogo del Reggimento di Firenze*, de Francesco Guicciardini, com o objetivo de identificar as vozes evocadas no discurso inicial e compreender suas funções argumentativas. A pesquisa insere-se na perspectiva da análise dialógica do discurso, fundamentada nas teorias do círculo bakhtiniano, segundo as quais todo enunciado é atravessado por múltiplas vozes que dialogam de modo responsivo e valorativo. Escrito entre 1521 e 1526, o *Dialogo* integra o gênero *trattadista* da filosofia política renascentista e utiliza a forma dialógica para discutir a organização política de Florença após a expulsão dos Médici. No *proemio*, Guicciardini procura legitimar sua obra e se proteger de interpretações que pudessem comprometer sua posição política. Para isso, convoca vozes como as de Platão, Xenofonte, Aristóteles e de seu próprio pai, atribuindo-lhes autoridade discursiva e dissimulando a plena autoria das ideias apresentadas. Essas vozes permitem ao autor construir um discurso de distanciamento e ironia, revelando a tensão entre reflexão filosófica e ação prática. Assim, o proêmio constitui um espaço de negociação enunciativa, no qual se entrelaçam estratégias de prudência política e elaboração crítica — aspecto essencial para compreender a autoria e o impacto do pensamento guicciardiniano no Renascimento.

Palavras-chave: Literatura italiana, Renascimento, Vozes discursivas, Atos responsivos, Álibi narrativo.



THE DISCURSIVE VOICES IN THE PROEMIO OF *DIALOGO DEL REGGIMENTO DI FIRENZE*

Sergio Cricca VIANA (USP)
vianacsergio@usp.br

This study analyzes the proemio of Francesco Guicciardini's *Dialogo del Reggimento di Firenze*, aiming to identify the voices evoked in the opening discourse and to understand their argumentative functions. The research is situated within the framework of dialogic discourse analysis, grounded in the theories of the Bakhtinian circle, according to which every utterance is traversed by multiple voices that interact in a responsive and evaluative manner. Written between 1521 and 1526, the *Dialogo* belongs to the *trattadista* genre of Renaissance political philosophy and employs the dialogic form to discuss the political organization of Florence after the expulsion of the Medici. In the *proemio*, Guicciardini seeks to legitimize his work and to shield himself from interpretations that could compromise his political position. To this end, he summons voices such as those of Plato, Xenophon, Aristotle, and his own father, attributing to them discursive authority and concealing his full authorship of the ideas presented. These voices allow the author to construct a discourse of distance and irony, revealing the tension between philosophical reflection and practical action. Thus, the proemio constitutes a space of enunciative negotiation, where strategies of political prudence and critical elaboration intertwine—an essential aspect for understanding authorship and the impact of Guicciardini's thought in the Renaissance.

Keywords: Italian literature, Renaissance, Discursive voices, Responsive acts, Narrative alibi.



SESSÃO 8. TRADUÇÃO DE GRUPOS MARGINALIZADOS

Coordenação: Flávia Azevedo (UTFPR)

TRADUÇÃO AUDIOVISUAL, PUBLICITÁRIA E CULTURAL EM CAMPANHAS GLOBAIS: ESTRATÉGIAS MULTIMODAIS DE (G)LOCALIZAÇÃO E REPRESENTATIVIDADE LGBT+.

Hariel LUIZ (UFSC/PGET)
hariel Luiz@gmail.com

Esta pesquisa investiga estratégias de tradução, localização e glocalização em campanhas publicitárias globais, com foco na representatividade LGBT+. Dando continuidade à análise iniciada em dissertação de mestrado sob título ‘Análise Tradutória e Cultural da Campanha Essa Coca é Fanta, e daí?: Estratégias de Localização para a Língua Inglesa’. O estudo examina como marcas multinacionais amoldam discursos de diversidade para diferentes contextos socioculturais, podendo reforçar, diluir ou apagar elementos identitários queer. O corpus inclui campanhas internacionais de marcas como Nike, Spotify, Doritos, Heineken, Absolut Vodka e Gillette, selecionadas por sua visibilidade queer explícita e circulação internacional. A abordagem é interdisciplinar, integrando Estudos da Tradução, Teoria Queer, Estudos Culturais e Análise Multimodal. O objetivo geral é compreender como práticas tradutórias impactam a visibilidade e autenticidade de identidades LGBT+ em diferentes culturas. Os objetivos específicos envolvem analisar versões localizadas em português, inglês e francês, identificar práticas de apagamento ou intensificação de marcadores identitários e investigar como a glocalização molda discursos inclusivos. A metodologia é qualitativa, combinando análise comparativa, multimodal e crítica do discurso. São observadas traduções de slogans, alterações visuais e sonoras, e amoldamentos culturais que podem neutralizar ou intensificar elementos LGBT+. O estudo destaca a tensão entre domesticação e estrangeirização, mostrando que a tradução publicitária é um espaço de disputa simbólica, onde identidades podem ser moldadas, apagadas ou celebradas, contribuindo para discussões éticas sobre representatividade e poder na publicidade global.

Palavras-chave: Hibridismo, Interdisciplinaridade, Performatividade, Disputa Simbólica, Intermedialidade.



AUDIOVISUAL, ADVERTISING, AND CULTURAL TRANSLATION IN GLOBAL CAMPAIGNS: MULTIMODAL STRATEGIES OF (G)LOCALIZATION AND LGBT+ REPRESENTATION

Hariel LUIZ (UFSC/PGET)
hariel Luiz@gmail.com

This research examines strategies of translation, localization, and glocalization in global advertising campaigns, with a focus on LGBT+ representation. Building on previous dissertation work under the title: ‘Análise Tradutória e Cultural da Campanha Essa Coca é Fanta, e daí?: Estratégias de Localização para a Língua Inglesa’. The study examines how multinational brands adapt diversity discourses for different sociocultural contexts, potentially reinforcing, diluting, or erasing queer identity elements. The corpus includes international campaigns from brands such as Nike, Spotify, Doritos, Heineken, Absolut Vodka, and Gillette, selected for their explicit queer visibility and international reach. The approach is interdisciplinary, integrating Translation Studies, Queer Theory, Cultural Studies, and Multimodal Analysis. The main objective is to understand how translation practices impact the visibility and authenticity of LGBT+ identities across cultures. Specific goals include analyzing localized versions in Portuguese, English, and French, identifying practices of erasure or intensification of identity markers, and investigating how glocalization shapes inclusive discourses. The methodology is qualitative, combining comparative, multimodal, and critical discourse analysis. The study examines translations of slogans, visual and auditory changes, and cultural adaptations that may neutralize or amplify LGBT+ elements. It highlights the tension between domestication and foreignization, showing that advertising translation is a space of symbolic dispute where identities can be shaped, erased, or celebrated, contributing to ethical discussions about representation and power in global advertising.

Keywords: Hybridism, Interdisciplinarity, Performativity, Symbolic Dispute, Intermediality.



O PEQUENO PRÍNCIPE PRETO: UMA APROPRIAÇÃO DA ESTRUTURA DE UM CLÁSSICO COM OLHAR AFRO-CENTRADO

Flávia AZEVEDO (UTFPR)
flaviautf@gmail.com

Vivemos um momento de questionamentos sobre a visão eurocêntrica e colonial do saber em toda a nossa estrutura econômica e social. No âmbito educacional, intelectuais negros como Carine (2023) têm apontado a necessidade de pensarmos em abordagens e materiais afro-centrados que ofereça para crianças brasileiras a oportunidade de serem representadas em currículos e organizações didático pedagógicas que valorizam a cultura africana, afrodiaspórica e indígena. Apesar da criação da lei 10.639/2003, que torna obrigatório o ensino sobre História e Cultura Afro-Brasileira no Ensino Fundamental e Médio, ainda precisamos de um projeto maior, um currículo decolonial que esteja mais alinhado com a nossa população tão diversa. O objetivo deste trabalho é fazer uma comparação entre a obra clássica “O Pequeno Príncipe” (1943) de Antoine de Saint-Exupéry e “O Pequeno Príncipe Preto” (2020) uma releitura de Rodrigo França que celebra a cultura e ancestralidade africana. Tratamos essa nova obra como adaptação criativa, seguindo critérios apresentados por Britto (2012), já que França foge de uma força centrípeta de aproximação com o original francês, produzindo uma obra própria que não pode mais ser lida como tradução. Uma análise inicial aponta para dois aspectos muito relevantes sobre este tipo de projeto: no âmbito dos Estudos da Tradução oferece uma oportunidade de reflexão sobre o potencial criativo de projetos de adaptação literária dentro de uma nova perspectiva cultural. No âmbito educacional, alimenta nosso cânone literário com obras que celebram a ancestralidade africana, promovendo o desenvolvimento de uma identidade ancestral, da autoestima e do protagonismo das crianças negras.

Palavras-chave: literatura infanto-juvenil, adaptação criativa, educação afro-brasileira, decolonialismo.



THE LITTLE BLACK PRINCE: AN APPROPRIATION OF THE STRUCTURE OF A CLASSIC WITH AN AFRO-CENTERED PERSPECTIVE

Flávia AZEVEDO (UTFPR)
flaviautf@gmail.com

We are living through a time of questioning the Eurocentric and colonial view of knowledge throughout our economic and social structure. In the educational field, Black intellectuals such as Carine (2023) have pointed to the need to consider Afrocentric approaches and materials that offer Brazilian children the opportunity to be represented in curricula and didactic-pedagogical organizations that value African, Afro-diasporic and Indigenous culture. Despite the creation of the Brazilian Law 10.639/2003, which makes the teaching of Afro-Brazilian History and Culture mandatory in Elementary and High School, we still need a larger project, a decolonial curriculum that is more aligned with our diverse population. The aim of this work is to compare the classic work "The Little Prince" (1943) by Antoine de Saint-Exupéry with "The Little Black Prince" (2020), a reinterpretation by Rodrigo França that celebrates African culture and ancestry. We treat this new work as a creative adaptation, following criteria presented by Britto (2012), since França avoids a centripetal force of approximation to the French original, producing his own work that can no longer be read as a translation. An initial analysis points to two very relevant aspects of this type of project: in the field of Translation Studies, it offers an opportunity to reflect on the creative potential of literary adaptation projects within a new cultural perspective. In the educational field, it enriches our literary canon with works that celebrate African ancestry, promoting the development of an ancestral identity, self-esteem, and the protagonism of Black children.

Keywords: Children's and young adult literature, creative adaptation, Afro-Brazilian education, decolonialism.



ENTRE SAÚDE MENTAL, FEMINISMO E CRÍTICA SOCIAL. ANÁLISE DESCRITIVA DAS TRADUÇÕES DE "THE BELL JAR" DE SYLVIA PLATH NO BRASIL

Thaina Caroline FRANKIW (UFSC)
thfrnkw@gmail.com

Sylvia Plath (1932 – 1963) ficou conhecida por seu estilo de escrita íntimo e confessional, no qual utilizava acontecimentos de sua vida no seu processo criativo. Sua tentativa de suicídio de 1953 serviu como matéria-prima na produção de *The Bell Jar*, seu único romance e que se tornou sua obra mais famosa por abordar temas de saúde mental e o papel da mulher na sociedade. A obra retrata, de forma semiautobiográfica, o declínio de Esther Greenwood à depressão e o tratamento psiquiátrico, simbolizando o confinamento mental como uma redoma de vidro. Apesar da escritora não se autodenominar feminista, *The Bell Jar* foi resgatado e ganhou visibilidade com a segunda onda do movimento feminista nos EUA, sendo publicado pela primeira vez no país em 1971. No Brasil, o romance tem uma história editorial notável, contando com sete edições e cinco traduções diferentes. A primeira tradução chegou ao país também em 1971, em plena ditadura militar, contexto que parece controverso levando em consideração as temáticas sensíveis da obra. Desse modo, essa pesquisa visa investigar o processo tradutório da obra no Brasil, utilizando teorias relativas à historiografia da tradução de D'Hulst (2021), em conjunto com a teoria dos polissistemas de Even-Zohar (2000). Ademais, as traduções serão analisadas através da proposta de descrição de traduções de Lambert e van Gorp (1985) e aprofundadas com base nos conceitos da sociologia da tradução, conforme discutido por Araujo e Martins (2018), e teorias dos Estudos Feministas da Tradução, incluindo os trabalhos de von Flotow (2010) e Blume (2010).

Palavras-chave: Sylvia Plath; A Redoma de Vidro; saúde mental; feminismo; Estudos Descritivos da Tradução.



**BETWEEN MENTAL HEALTH, FEMINISM, AND SOCIAL CRITICISM.
DESCRIPTIVE ANALYSIS OF TRANSLATIONS OF *THE BELL JAR* BY SYLVIA
PLATH IN BRAZIL**

Thaina Caroline FRANKIW (UFSC)
thfrnkw@gmail.com

Sylvia Plath (1932 – 1963) was known for her intimate and confessional writing style, in which she used events of her life in her creative process. Her 1953 suicide attempt was the raw material in the production of *The Bell Jar*, her only novel and the one that became her most famous work, since she discussed topics such as mental health and the role of women in society. The novel portrays, in a semiautobiographical way, Esther Greenwood's decline to depression and psychiatric treatment, representing the mental confinement as a glass dome. Although Plath didn't call herself a feminist, *The Bell Jar* was recovered and gained visibility by the second feminist wave in the USA, being published in the country for the first time in 1971. In Brazil, the novel has an interesting editorial background, counting with seven editions and five different translations. The first translation was also published in 1971, during the military dictatorship, a context that seems peculiar taking into consideration the novel's sensible thematics. In this way, this study aims at investigating the translation process of the novel in Brazil, using theories related to translation history by D'Hulst (2021), along with the polysystem theory by Even-Zohar (2000). In addition, the translations are going to be analyzed through the proposal of describing translations by Lambert and van Gorp (1985), and deepened by the concepts of translation sociology, as discussed by Araujo and Martins (2018), and theories from the field of Feminist Translation Studies, including the works of von Flotow (2010) and Blume (2010).

Keywords: Sylvia Plath; The Bell Jar; mental health; feminism; Descriptive Translation Studies.



TRADUÇÃO AUDIOVISUAL COMENTADA: UMA PROPOSTA EM COMENTÁRIO

Larissa MEDEIROS (UFPel)
tradutoralarissa@gmail.com

A presente comunicação tem como proposta apresentar uma pesquisa de Tradução Audiovisual Comentada, que foi desenvolvida através do incentivo da CAPES, na linha de pesquisa em Literatura, Cultura e Tradução, do Programa de Pós-Graduação em Letras, da Universidade Federal de Pelotas. A pesquisa de mestrado já finalizada teve como objeto de tradução o documentário *Todos son mis hijos* [Todos são meus filhos], do diretor Ricardo Soto Uribe, publicado no ano de 2016. O comentado audiovisual apresenta a história das Mães da Praça de Maio (AR), um grupo de mulheres argentinas que se uniram durante a última ditadura cívico-militar argentina a procura de seus filhos desaparecidos politicamente. Com isso, a autora e tradutora se dispôs a traduzir e legendar o documentário para o português (BR) e comentar teoricamente os processos e escolhas de tradução, através dos quatro capítulos apresentados em sua dissertação. Para isso foram utilizados alguns teóricos, como Alarcón (2006), Aixelá (2013), Zavaglia et. al (2015) e Torres (2017) para melhor embasar a pesquisa e os processos de legendagem.

Palavras-chaves: Tradução audiovisual; Tradução comentada; Legendagem.



ANNOTATED AUDIOVISUAL TRANSLATION: A PROPOSAL IN COMMENTARY

Larissa MEDEIROS (UFPel)
tradutoralarissa@gmail.com

This paper aims to present a research project on Annotated Audiovisual Translation, developed with funding from CAPES, within the Literature, Culture and Translation research line of the Postgraduate Program in Letters at the Federal University of Pelotas. The completed master's research focused on the documentary *Todos son mis hijos* [All are my children], directed by Ricardo Soto Uribe and published in 2016. This annotated audiovisual work presents the story of the Mothers of the Plaza de Mayo (Argentina), a group of Argentine women who united during the last Argentine civic-military dictatorship in search of their politically disappeared children. The author and translator undertook to translate and subtitle the documentary into Brazilian Portuguese and provide a theoretical commentary on the translation processes and choices, through the four chapters presented in her dissertation. For this, she used the work of several theorists, such as Alarcón (2006), Aixelá (2013), Zavaglia et al. al (2015) and Torres (2017) to better support the research and the captioning processes.

Keywords: Audiovisual translation; Annotated translation; Subtitling.



QUINTA-FEIRA, 26 DE MARÇO - 14h às 15:30

SESSÃO 9. PESQUISAS EM ADAPTAÇÃO NO PPGL/UFPE II

Coordenação: Yuri Jivago Amorim Caribé (UFPE)

NOTAS SOBRE ADAPTAÇÕES DA LITERATURA WOOLFIANA

Yuri Jivago Amorim CARIBÉ (UFPE)
yuri.caribe@ufpe.br

Lucas Leite BORBA (UFPE)
lucas.leiteb@ufpe.br

Além de traduzida e pesquisada no Brasil e em vários países do mundo, conforme dito em pesquisa anterior (Caribé e Borba, 2025), a literatura de ficção produzida pela escritora inglesa Virginia Woolf, que inclui romances, contos e uma peça de teatro, foi bastante adaptada para o cinema e para o teatro desde a publicação de seu último romance *Between the Acts* em 1941. Assim, partindo do conceito de adaptação como produto e como processo, de Linda Hutcheon (2006), trazemos um levantamento de algumas das principais adaptações literárias, filmicas e teatrais da ficção woolfiana nesse intervalo (1941-2025), como o filme *Mrs. Dalloway* (1997), adaptação homônima do romance de Woolf publicado em 1925, com roteiro de Eileen Atkins e direção de Marleen Gorris, além do documentário *Orlando, ma biographie politique* (2023), roteirizado e dirigido por Paul Preciado, em que elementos do romance *Orlando* (1928) de Woolf são adaptados e expandidos. Incluímos também aquelas obras em que Woolf é personagem adaptada a partir de seus diários e cartas de não-ficção, revelando um interesse especial pela vida da escritora, como a peça *Virginia* (1980) de Edna O'Brien, o romance *The Hours* (1998) de Michael Cunningham e, mais recentemente, a peça *Virginia* (2022), escrita e interpretada pela atriz Cláudia Abreu com direção de Amir Haddad. Dessa forma, esta pesquisa examina as preferências de escritores, roteiristas, diretores e produtores por determinadas obras de Woolf que ganharam notoriedade ao longo das décadas, a fim de compreender como a literatura woolfiana se reescreve (Lefevere, 2007) na contemporaneidade.

Palavras-chave: Literatura woolfiana; Adaptações; Ficção woolfiana; Diários e cartas de Woolf; Cinema.



NOTES ON ADAPTATIONS OF VIRGINIA WOOLF'S LITERATURE

Yuri Jivago Amorim CARIBÉ (UFPE)
yuri.caribe@ufpe.br

Lucas Leite BORBA (UFPE)
lucas.leiteb@ufpe.br

In addition to being translated and researched in Brazil and other countries worldwide, as stated in previous research (Caribé and Borba, 2025), the fictional works produced by English writer Virginia Woolf, which includes novels, short stories, and a play, have been widely adapted for film and theater since the publication of her last book, *Between the Acts* in 1941. Thus, based on Linda Hutcheon's (2006) concept of adaptation as both product and process, we present a survey of some of the literary, film, and theatrical adaptations of Woolfian Fiction during this interval (1941–2025), such as the film *Mrs. Dalloway* (1997), an adaptation of Woolf's 1925 novel of the same name, with a screenplay by Eileen Atkins and directed by Marleen Gorris, as well as the documentary film *Orlando, ma biographie politique* (2023), written and directed by Paul Preciado, in which some elements of Woolf's novel *Orlando* (1928) are adapted and expanded. We also included works in which Woolf appears as a character adapted from her non-fiction diaries and letters, revealing a special interest in the writer's life, such as Edna O'Brien's play *Virginia* (1980), Michael Cunningham's novel *The Hours* (1998) and, more recently, the play *Virginia* (2022), written and performed by actress Cláudia Abreu and directed by Amir Haddad. Thus, this research examines the preferences of writers, screenwriters, directors, and producers for certain works by Woolf that have gained notoriety over the decades, to comprehend how Virginia Woolf's Literature has been rewritten (Lefevere, 2007) in the contemporary world.

Keywords: Virginia Woolf's Literature; Adaptations; Woolfian Fiction; Woolf's diaries and letters; Cinema.



WILLIAM SHAKESPEARE DOS SONHOS: ADAPTAÇÕES E APROPRIAÇÕES DAS PEÇAS *SONHO DE UMA NOITE DE VERÃO* E *A TEMPESTADE* EM *SANDMAN* (1988-1996)

Rayane Minéia Venceslau FERREIRA (UFPE)
rayane.venceslau@ufpe.br

Esta pesquisa investiga os processos de criação, autoria, intertextualidade, adaptação e apropriação na *graphic novel Sandman* (1988–1996), de Neil Gaiman, em diálogo com as peças *Sonho de Uma Noite de Verão* (2016) e *A Tempestade* (2014), de William Shakespeare. O objetivo é analisar como Gaiman adapta e se apropria dos textos shakespearianos, incorporando-os à lógica narrativa e visual de *Sandman*, especialmente por meio da ficcionalização de William Shakespeare como personagem e da reconfiguração de figuras como Titânia e Puck. Para isso, mobilizam-se os conceitos de adaptação e apropriação propostos por Linda Hutcheon (2011) e Julie Sanders (2006). Assim, compreende-se a adaptação como uma recriação que desloca a obra-fonte para novos suportes, mídias e contextos culturais. Concomitantemente, a apropriação é entendida como uma prática intertextual que envolve empréstimo, reconfiguração e ressignificação de elementos de obras preexistentes. Além disso, foram examinados os modos de engajamento propostos por Hutcheon (2011), a fim de identificar como Gaiman utiliza adaptações que transitam entre o “contar” e o “mostrar”. Por fim, analisa-se o papel dos recursos específicos da linguagem dos quadrinhos, tais como o uso das cores, dos quadros, das tipografias, dos balões e das legendas, na construção estética e no processo global de adaptação das peças shakespearianas para o romance gráfico. Justifica-se a relevância do estudo por evidenciar como *Sandman* articula literatura canônica, cultura pop e artes visuais, reafirmando o potencial das histórias em quadrinhos como espaço legítimo de criação artística, reflexão estética e diálogo intermediário.

Palavras-chave: Adaptação; Apropriação; Shakespeare; Sandman; Graphic Novels.



THE WILLIAM SHAKESPEARE OF DREAMS: ADAPTATION AND APPROPRIATION OF THE PLAYS *A MIDSUMMER NIGHT'S DREAM* AND *THE TEMPEST* IN *SANDMAN* (1988-1996)

Rayane Minéia Venceslau FERREIRA (UFPE)
rayane.venceslau@ufpe.br

This research investigates the processes of creation, authorship, intertextuality, adaptation, and appropriation in the graphic novel *Sandman* (1988–1996), by Neil Gaiman, in dialogue with William Shakespeare's plays *A Midsummer Night's Dream* (2016) and *The Tempest* (2014). The aim is to analyze how Gaiman adapts and appropriates Shakespearean texts, incorporating them into the narrative and visual logic of *Sandman*, particularly through the fictionalization of William Shakespeare as a character and the reconfiguration of figures such as Titania and Puck. To this end, the study draws on the concepts of adaptation and appropriation proposed by Linda Hutcheon (2011) and Julie Sanders (2006). Accordingly, adaptation is understood as a form of recreation that displaces the source work into new media, formats, and cultural contexts. Concomitantly, appropriation is conceived as an intertextual practice involving the borrowing, reconfiguration, and resignification of elements from preexisting works. In addition, the modes of engagement proposed by Hutcheon (2011) are examined in order to identify how Gaiman employs adaptations that move between “telling” and “showing.” Finally, the study analyzes the role of resources specific to the language of comics, such as the use of color, panels, typography, speech balloons, and captions, in the aesthetic construction and in the overall process of adapting Shakespearean plays into the graphic novel. The relevance of the study lies in demonstrating how *Sandman* articulates canonical literature, popular culture, and visual arts, reaffirming the potential of comics as a legitimate space for artistic creation, aesthetic reflection, and intermedial dialogue.

Keywords: Adaptation; Appropriation; Shakespeare; Sandman; Graphic Novels.



ADAPTANDO JORGE AMADO: DO ROMANCE PARA A NARRATIVA SERIADA MELODRAMÁTICA (TELENOVELA)

Wagner Silva Felizardo (PPGL-UFPE)
wagner.felizardo@ufpe.br

As telenovelas fazem parte da cultura brasileira desde 1951, quando da exibição da primeira obra, na TV Tupi. Desde então, este formato audiovisual sofreu, ao longo de sete décadas, modificações em sua produção, exibição e recepção entre os brasileiros, além das inovações tecnológicas, que permitiram um maior apuro técnico. Essas tramas, exibidas diariamente em uma narrativa serializada, precisam necessariamente possuir um caráter melodramático para se adequar ao formato telenovela. No momento da criação de uma trama, os novelistas (autores de telenovela) podem elaborar tramas originais ou adaptar narrativas pré-existentes para o formato a ser exibido, tornando-se, assim, adaptadores do texto-fonte. Neste contexto, este artigo tem como objetivo analisar a adaptação de *Tieta do Agreste* (1977), de Jorge Amado, para a televisão, intitulada *Tieta* (1989), observando a adaptação do enredo para o formato melodramático da trama. Tendo em vista a necessidade de estudar e analisar, cada vez mais, a produção, exibição e recepção de obras audiovisuais nacionais, este trabalho busca evidenciar as relações interartes e as reflexões sociais e estéticas propostas pela obra adaptada. Para discutir o formato das telenovelas, baseamos-nos em Hélio de Seixas Guimarães (1995) e Maria Immacolata Vassalo de Lopes (2002); na análise do enredo, baseamo-nos em Foucault (1999) e Luís Bueno (2006); no estudo do melodrama, utilizamos as análises de Jean-Marie Thomasseau (2012); permeando toda nossa discussão sobre adaptação, situam-se os estudos de Stam (2006), Hutcheon (2013) e Sanders (2006).

Palavras-chave: Adaptação; Jorge Amado; telenovela; melodrama.



ADAPTING JORGE AMADO: FROM THE NOVEL TO THE MELODRAMATIC SERIALIZED NARRATIVE (TELENOVELA)

Wagner Silva Felizardo (PPGL-UFPE)

wagner.felizardo@ufpe.br

Brazilian telenovelas have been part of Brazilian culture since 1951, when the first one aired on TV Tupi. Since then, this audiovisual format has undergone modifications in its production, broadcast, and reception among Brazilians over seven decades. In addition to technological innovations that have allowed for greater technical refinement over the years, the plots of Brazilian telenovelas have continuously transformed. These plots, broadcast daily in a serialized narrative, necessarily need to possess a melodramatic character to fit the telenovela format. When creating a plot, telenovela writers can develop original plots or adapt pre-existing narratives for broadcast, thus becoming adapters of the source text. In this context, this article aims to analyze the television adaptation of Jorge Amado's *Tieta do Agreste* (1977), titled *Tieta* (1989-1990), observing the adaptation of the plot to the melodramatic format of the story. Given the increasing need to study and analyze the production, exhibition, and reception of national audiovisual works, this article seeks to highlight the inter-artistic relationships and the social and aesthetic reflections proposed by the adapted work. To discuss the format of telenovelas, we rely on Hélio de Seixas Guimarães (1995) and Maria Immacolata Vassalo de Lopes (2002); in the analysis of the plot, we rely on Foucault (1999) and Luís Bueno (2006); in the study of melodrama, we use the analyses of Jean-Marie Thomasseau (2012); permeating our entire discussion on adaptation are the studies of Stam (2006), Hutcheon (2013), and Sanders (2006).

Keywords: Adaptation; Jorge Amado; telenovela; melodrama.



GAME-ADAPTAÇÃO LITERÁRIA: UMALENTE DE ANÁLISE

Pedro MELO (UFPE)
pedro.smelo2@ufpe.br

Por meio desta comunicação, pretende-se apresentar e demonstrar como a *game-adaptação* literária é uma lente com potencial para enriquecimento do estudo e da criação de jogos digitais que têm um texto literário como sua fonte. Para isso, ancoramo-nos nos estudos de Linda Hutcheon (2013) por reforçar o valor criativo do adaptador e de Robert Stam (2008) por defender a adaptação como um posicionamento político. Aliados a eles, trazemos a definição de jogo de Jesper Juul (2019), a concepção de sistema por Katie Salen e Eric Zimmerman (2012) e a defesa feita por Ian Bogost (2007) da capacidade dos jogos construírem mensagens e ideias a partir da interação com seus sistemas. Como demonstração dessa perspectiva de análise, abordamos como o *game Elsinore* (Golden Glitch, 2019) adapta *Hamlet* de modo a refletir sobre a inevitabilidade da tragédia em seu espaço narrativo e pô-lo em diálogo com debates de gênero, raça e sexualidade. Trata-se de uma adaptação que, além de transferir o ponto de vista narrativo e o protagonismo para Ofélia, reimagina-a como uma mulher mestiça presa em um *loop* onde a história recomeça após um determinado número de dias. Ao tentar mudar seu destino, no entanto, outras tragédias se desdobram, questionando a possibilidade de vitória nessa narrativa. Desse modo, seu sistema de jogo exige uma reflexão sobre a posição da personagem no enredo e na sociedade em que ela se insere para que o jogador saiba como se proteger e o que fazer para solucionar esses mistérios.

Palavras-chave: Adaptação; Hamlet; Jogos digitais; Literatura; Tragédia.



LITERARY VIDEO GAME ADAPTATION: A LENS FOR ANALYSIS

Pedro MELO (UFPE)
pedro.smelo2@ufpe.br

This presentation aims to introduce and demonstrate how literary video game adaptation is a lens with the potential to enrich the study and creation of video games based on literary texts. To this end, we draw on the studies of Linda Hutcheon (2013), who reinforces the creative value of the adapter, and Robert Stam (2008), who defends adaptation as a political stance. In addition to these, we bring Jesper Juul's (2019) definition of games, Katie Salen and Eric Zimmerman's (2012) conception of systems, and Ian Bogost's (2007) defence of the ability of games to construct messages and ideas through interaction with their systems. As a demonstration of this analytical perspective, we address how the game *Elsinore* (Golden Glitch, 2019) adapts Hamlet in order to reflect on the inevitability of tragedy in its narrative space and put it in dialogue with debates on gender, race, and sexuality. It is an adaptation that, in addition to transferring the narrative point of view and protagonism to Ophelia, reimagines her as a mixed-race woman trapped in a loop where the story restarts after a certain number of days. However, when she tries to change her destiny, other tragedies unfold, questioning the possibility of victory in this narrative. Thus, the game system requires reflection on the character's position in the plot and in the society in which she lives so that the player knows how to protect themselves and what to do to solve these mysteries.

Keywords: Adaptation; Hamlet; Video games; Literature; Tragedy.



SESSÃO 10. TRADUÇÃO/ADAPTAÇÃO DE TEXTOS DRAMÁTICOS

Coordenação: Régis Augustus Bars Closel (UFSM)

O QUE HISTÓRIA DO ÚNICO GATO NAS OBRAS DE SHAKESPEARE NOS CONTA SOBRE ADAPTAÇÃO NO DRAMA DO RENASCIMENTO INGLÊS

Régis Augustus Bars CLOSEL (UFSM)
regis.closel@gmail.com

Animais são frequentes em Shakespeare, com centenas de referências à fauna por todo o cânone. Alguns desses animais adentram o palco, como o icônico urso de *Conto de Inverno* (1609). Outros surgem em imagens fortes, como os cavalos canibais que elevam a tensão em *Macbeth* (1606). Nessa mesma peça encontramos ingredientes de origem animal utilizados pelas irmãs do destino. Tematicamente, as referências animais e a instabilidade no mundo natural convergem com a desordem política e mental de seu governante, em geral sinalizadas por eventos sonoros. Nesse ambiente, encontramos o único gato que adentra os palcos, em uma cena repleta de música, movimento e tentativa de controle. Esse singelo felino que acompanha Hécate funciona como um ponto de confluência de tópicos valiosos para os estudos de adaptação, pois o animal estabelece um elo entre Shakespeare e seu primeiro adaptador, Thomas Middleton. Após a morte de Shakespeare, ele foi responsável por renovar algumas peças do repertório da companhia King's men. Além de *Macbeth*, sua mão aparece em *Titus* (1589), *Medida por Medida* (1603-4) e *Bem está o que bem acaba* (1605). Apesar da prática ter sido comum, nem sempre versões distintas chegaram a ser impressas. *Macbeth* chegou até nós apenas na curta versão do *Primeiro Fólho* (1623), que apresenta duas cenas adaptadas. Com base em estudos sobre colaboração, atribuição autoral e história teatral, esta comunicação explora a trajetória do texto dramático em meio às práticas do repertório teatral, sugerindo que, nesse contexto, a adaptação convivia com a redação e a representação em cena.

Palavras-chave: *Macbeth*; Shakespeare; Middleton; Adaptação; Teatro.



WHAT THE ONLY CAT IN SHAKESPEARE'S PLAYS REVEALS ABOUT ADAPTATION IN ENGLISH RENAISSANCE DRAMA

Régis Augustus Bars CLOSEL (UFMS)
regis.clozel@gmail.com

Animals are frequent in Shakespeare, with hundreds of references to fauna throughout the canon. Some of these animals enter the stage, such as the iconic bear in *The Winter's Tale* (1609). Others appear in striking images, such as the cannibal horses that heighten the tension in *Macbeth* (1606). In the same play we also find ingredients of animal origin used by the Weird Sisters. Thematically, these animal references and the instability of the natural world converge with the political and mental disorder of its ruler, often signaled by sonic events. Within this environment we encounter the only cat to enter the stage, in a scene filled with music, movement, and attempts at control. This modest feline accompanying Hecate functions as a point of convergence for topics of interest to adaptation studies, as the animal establishes a link between Shakespeare and his first adaptor, Thomas Middleton. After Shakespeare's death, Middleton was responsible for renewing several plays in the repertory of the King's Men. In addition to *Macbeth*, his hand appears in *Titus Andronicus* (1589), *Measure for Measure* (1603–4), and *All's Well That Ends Well* (1605). Although the practice was common, distinct versions were not always printed. *Macbeth* has come down to us only in the short version of the First Folio (1623), which includes two adapted scenes. Drawing on studies of collaboration, authorship attribution, and theatre history, this paper explores the trajectory of the dramatic text within repertory practices, suggesting that, in this context, adaptation coexisted with writing and stage performance.

Keywords: *Macbeth*; Shakespeare; Middleton; Adaptation; Theater.

REESCREVENDO *THE DUCHESS OF MALFI*: ADAPTAÇÃO, IDEOLOGIA E DIFERENÇA HISTÓRICA



Gustavo SONTAG (UFSM)
gustavo.sontag@acad.ufsm.br

Jéssica Kailane HECK (UFSM)
jessica.heck@acad.ufsm.br

Entre 1612 e 1614, o dramaturgo inglês John Webster escreveu para a companhia de seu contemporâneo William Shakespeare o que viria a ser sua obra mais conhecida, *The Duchess of Malfi*. Utilizando-se de fontes históricas diversas e ideologicamente dissonantes, Webster compõe uma peça que representa tragicamente a corrupção aristocrática, contradições religiosas e o desafio feminino à ortodoxia social e política (Marcus, 2011). Já em sua origem, portanto, *Duchess* se constitui como uma reescrita mediada da história. Séculos depois, entre 1943 e 1946, Bertolt Brecht — em colaboração com H. R. Hays e W. H. Auden — produziu sua própria versão da tragédia de Webster. Embora a prática adaptativa fosse recorrente na carreira de Brecht, especialmente em relação a textos canônicos do teatro europeu, sua versão apresenta características singulares que a afastam tanto de uma tradução textual quanto de uma adaptação meramente estética (Willett; Manheim, 1995). Mesmo distantes temporalmente, Webster e Brecht estabelecem uma conexão produtiva entre o teatro jacobino inglês e as vanguardas teatrais do século XX (Buckle, 1961). Nesse sentido, este trabalho propõe analisar as diferenças e semelhanças na representação da personagem da Duquesa em ambos os dramas, considerando dois contextos teatrais e os efeitos de sua tradução cultural, histórica e ideológica para uma nova audiência. À luz das concepções de Benjamin (2009 [1923]) sobre tradução como evento histórico e produção criativa, e de Hutcheon (2006) sobre adaptação como prática intrínseca à narrativa, busca-se compreender a relação entre essas obras, ainda pouco explorada pela crítica.

Palavras-chaves: Webster, Brecht, *Duchess of Malfi*, tradução, adaptação.



REWRITING THE DUCHESS OF MALFI: ADAPTATION, IDEOLOGY, AND HISTORICAL DISTANCE

Gustavo SONTAG (UFSM)
gustavo.sontag@acad.ufsm.br

Jéssica Kailane HECK (UFSM)
jessica.heck@acad.ufsm.br

Between 1612 and 1614, the English dramatist John Webster wrote for the company of his contemporary William Shakespeare what would become his best-known work, *The Duchess of Malfi*. Drawing on diverse and ideologically dissonant historical sources, Webster composed a tragedy that represents aristocratic corruption, religious contradictions, and the female challenge to social and political orthodoxy (Marcus, 2011). From its very origins, therefore, *Duchess* constitutes a mediated rewriting of history. Centuries later, between 1943 and 1946, Bertolt Brecht—working in collaboration with H. R. Hays and W. H. Auden—produced his own version of Webster’s tragedy. Although adaptation was a recurring practice throughout Brecht’s career, particularly in relation to canonical texts of European theatre, his version displays distinctive features that set it apart from both a strictly textual translation and a merely aesthetic adaptation (Willett; Manheim, 1995). Despite the temporal distance between them, Webster and Brecht establish a productive connection between Jacobean English drama and the theatrical avant-gardes of the twentieth century (Buckle, 1961). In this sense, this paper proposes to analyze the differences and similarities in the representation of the Duchess as a character in both dramas, considering two theatrical contexts and the effects of her cultural, historical, and ideological translation for a new audience. In light of Walter Benjamin’s (2009 [1923]) conception of translation as a historical event and creative production, and Linda Hutcheon’s (2006) understanding of adaptation as an intrinsic narrative practice, this study seeks to illuminate the relationship between these works, which has remained largely overlooked by critical scholarship.

Keywords: Webster, Brecht, *Duchess of Malfi*, translation, adaptation.



NOS PORÕES DA HISTÓRIA: UMA APRESENTAÇÃO DO PROJETO DE TRADUÇÃO PARA O PORTUGUÊS BRASILEIRO DA DRAMATURGIA DE D.H. LAWRENCE

Patricia Freitas dos SANTOS (USP)
pfreitassantos@yahoo.com.br

John MILTON (USP)
jmilton@usp.br

O trabalho literário do autor inglês D.H. Lawrence foi notadamente marcado por diversas ações coercitivas tanto em solo anglófono quanto em eixo nacional, exercidas em grande parte pelas forças estatais da época. Não à toa, algumas polêmicas advindas desses embates perduram até hoje, reduzindo a qualidade literária dos trabalhos do autor a partir de estereótipos e julgamentos moralizantes. Apesar da circulação dos romances de Lawrence em língua portuguesa, iniciada ainda na década de 1930, é importante sublinhar a pouca menção às suas obras nas bibliografias de cursos superiores voltados às literaturas em língua inglesa. Mais do que isso, parece sintomática a inexistência de traduções e encenações da produção dramática do autor, que abrange oito peças completas e dois esboços dramáticos, e é altamente respeitada pelos críticos devido ao seu rico manejo com a linguagem dialetal dos trabalhadores de carvão que habitavam as *midlands* (Williams, 1969; MORAN, 2015; WORTHEN, 2005). A partir de tal verificação, pretende-se apresentar um projeto de estágio pós-doutoral ainda em andamento, cujo objetivo é realizar a tradução para o português brasileiro de três peças escritas por Lawrence, cunhada por Peter Gill de *Trilogia de Eastwood*. Para tanto, selecionaremos trechos significativos das traduções em processo, com vistas a impulsionar o debate sobre a tradução dialetal do inglês para o português e as peculiaridades da tradução teatral.

Palavras-chave: tradução dialetal, tradução teatral, teatro britânico, D.H. Lawrence



IN THE BASEMENTS OF HISTORY: AN INTRODUCTION TO THE PROJECT OF TRANSLATING D. H. LAWRENCE'S DRAMATIC WORKS INTO BRAZILIAN PORTUGUESE

Patricia Freitas dos SANTOS (USP)
pfreitassantos@yahoo.com.br

John MILTON (USP)
jmilton@usp.br

The literary work of the English author D. H. Lawrence was notably marked by various coercive actions both in Anglophone contexts and at the national level, largely exercised by the state authorities of the time. It is therefore unsurprising that some of the controversies arising from these clashes persist to this day, reducing the literary quality of the author's works through stereotyping and moralizing judgments. Despite the circulation of Lawrence's novels in Portuguese, which began as early as the 1930s, it is important to underscore the scant mention of his works in the bibliographies of higher education courses devoted to literature in English. More than that, the absence of translations and stage productions of the author's dramatic output—which comprises eight complete plays and two dramatic sketches—seems symptomatic. This body of work is highly regarded by critics for its rich handling of the dialectal language of coal miners living in the Midlands (Williams, 1969; Moran, 2015; Worthen, 2005). In light of this observation, this paper seeks to present an ongoing postdoctoral research project whose aim is to translate into Brazilian Portuguese three plays written by Lawrence, collectively termed by Peter Gill the *Eastwood Trilogy*. To this end, significant excerpts from the translations currently in progress will be selected in order to foster debate on the translation of English dialect into Portuguese and on the particularities of theatrical translation.

Keywords: dialect translation, theatrical translation, British theatre, D. H. Lawrence



ONNAGATA, TRADUÇÃO E QUEERIZAÇÃO: MISHIMA ENTRE REGIMES ESTÉTICOS E TECNOLOGIAS DE PODER

Andrei CUNHA (UFRGS)
andreicunha@gmail.com

Anselmo ALÓS (UFMS)
anselmoperosalos@gmail.com

Propomos uma leitura do conto “*Onnagata*”, de Mishima Yukio, a partir do cruzamento entre teoria *queer* decolonial e estudos da tradução. O enredo acompanha Masuyama, jovem formado em Letras que ingressa como contrarregra em uma trupe de *kabuki*, fascinado por Sanogawa Mangiku, célebre *onnagata* (ator de teatro que faz papéis femininos). Mais do que virtuosismo técnico, Masuyama reconhece em Mangiku uma forma de existência que dissolve fronteiras entre palco e vida, corpo e signo, feminilidade e função cênica. Articulando o conto ao argumento de Ruvalcaba (2016), sustenta-se que o *queer* não preexiste como identidade, mas emerge quando práticas corporais são traduzidas em categorias normativas que produzem estranhamento, abjeção e suspeita. Nesse sentido, o *onnagata* é pensado como “intraduzível” (Apter, 2013): não como o que resiste à tradução, mas como o que está em permanente não/re-tradução, expondo fraturas entre sistemas culturais. A referência ao romance do século XII *Torikaebaya monogatari* opera como dispositivo metacrítico, ao encenar a reinscrição moderna de um arquivo pré-moderno de gênero. Por fim, o texto examina a história tradutória de “*Onnagata*”, mostrando como cortes e adaptações nas versões ocidentais contribuíram para sua queerização, ao converter uma tecnologia estética do corpo em identidade psicológica. Assim, Mishima não é simplesmente “queer”, mas queerizado pelos regimes de leitura, crítica e tradução.

Palavras-chave: Mishima Yukio; *onnagata*; teoria *queer*; tradução; *kabuki*.



ONNAGATA, TRANSLATION, AND QUEERIZATION: MISHIMA BETWEEN AESTHETIC REGIMES AND TECHNOLOGIES OF POWER

Andrei CUNHA (UFRGS)
andreicunha@gmail.com

Anselmo ALÓS (UFMS)
anselmoperosalos@gmail.com

We propose a reading of Mishima Yukio's short story "*Onnagata*" at the intersection of decolonial queer theory and translation studies. The narrative follows Masuyama, a young literature graduate who joins a *kabuki* troupe as a stagehand, fascinated by Sanogawa Mangiku, a celebrated *onnagata* (female impersonator). More than technical virtuosity, Masuyama recognizes in Mangiku a mode of existence that dissolves the boundaries between stage and life, body and sign, femininity and theatrical function. Drawing on Ruvalcaba (2016), the article argues that the queer does not preexist as an identity but emerges when embodied practices are translated into normative categories that produce estrangement, abjection, and suspicion. In this sense, the *onnagata* is conceived as "untranslatable" (Apter, 2013), not as that which resists translation, but as that which remains in a permanent state of non/re-translation, exposing fractures between cultural systems. The reference to the twelfth-century novel *Torikaebaya monogatari* functions as a metacritical device, staging the modern reinscription of a premodern archive of gender. Finally, we examine the translation history of "*Onnagata*," showing how cuts and adaptations in Western versions contributed to its queerization by converting an aesthetic technology of the body into psychological identity. Thus, Mishima is not simply "queer," but queerized by regimes of reading, criticism, and translation.

Keywords: Mishima Yukio; *onnagata*; queer theory; translation; *kabuki*.



DER ZERBROCHENE KRUG: UMA TRADUÇÃO COMENTADA DA COMÉDIA DE HEINRICH VON KLEIST

Christian Klug MARTINS (UFPel)
cdjklug@hotmail.com

O seguinte trabalho é um excerto de um trabalho em andamento onde o autor irá apresentar e comentar sobre o processo criativo e técnico de traduzir a obra de comédia de Heinrich von Kleist, *A Jarra Quebrada* (Der Zerbrochene Krug). Esta se trata de uma obra do século XIX, de um autor alemão, contemporâneo de Wolfgang von Goethe, mas que não alcançou o nível de reconhecimento que este último, o que acarretou graves consequências na sua vida. Este desgosto com a realidade pode ser visto em maior ou menor grau em toda sua obra. *A Jarra Quebrada* é sobre um julgamento onde o juiz e, ao mesmo tempo, réu luta para conduzir a sentença sem se incriminar, ao longo da obra a comédia trata sobre o comportamento e a corrupção humana e a relação dos cidadãos comuns com aqueles que detém o poder na sociedade. O trabalho visa observar e discutir os desafios de traduzir uma obra alemã do séc. XIX, especialmente se tratando da linguagem excepcional de Kleist. Através dos comentários da tradução, visa também apresentar algumas conexões intratextuais, como o personagem Adam com o Adão bíblico ou Édipo de *Édipo Rei*, de Sófocles, que são úteis tanto para pensar o processo tradutório como o processo interpretativo.

Palavras-chaves: Tradução comentada; Heinrich von Kleist; Comédia.



DER ZERBROCHENE KRUG: A TRANSLATION WITH COMMENTARY FROM HEINRICH VON KLEIST'S COMEDY

Christian Klug MARTINS (UFPel)
cdjklug@hotmail.com

The following work is an excerpt from a work in progress in which the author will present and comment on the creative and technical process of translating Heinrich von Kleist's comedy, *The Broken Jug* (Der Zerbrochene Krug). This is a 19th-century work by a German author, a contemporary of Wolfgang von Goethe, but one who did not achieve the same level of recognition as the latter, which had serious consequences for his life. This disillusionment with reality can be seen to a greater or lesser extent throughout his work. *The Broken Jug* is about a trial in which the judge and, at the same time, the defendant struggles to deliver the sentence without incriminating himself. Throughout the work, the comedy deals with human behavior and corruption and the relationship between ordinary citizens and those who hold power in society. The work aims to observe and discuss the challenges of translating a 19th-century German work, especially given Kleist's exceptional language. Through the translation comments, it also aims to present some intratextual connections, such as the character Adam with the biblical Adam or Oedipus from Sophocles' *Oedipus Rex*, which are useful for thinking about both the translation process and the interpretive process.

Keywords: Translation with commentary; Heinrich von Kleist; comedy.



SESSÃO 11. ADAPTAÇÃO DE PERSONAGENS ICÔNICAS

Coordenação: Cynthia Beatrice Costa (UFU)

CAPITU AUDIOVISUAL: CONSIDERAÇÕES COGNITIVAS

Cynthia Beatrice COSTA (UFU)
cynthiacos@gmail.com

Capitu nos é apresentada e desenvolvida em *Dom Casmurro* (1899) por Bento Santiago, protagonista e narrador não confiável da grande obra de Machado de Assis. Complexo do ponto de vista cognitivo, o romance machadiano compõe um relatório lacunar de impressões – sobretudo negativas – a respeito de Capitu, a namorada de adolescência e mais tarde malfadada esposa do protagonista. Ao perceber a parcialidade do narrador, o leitor questiona-se a respeito da “real” Capitu, portanto uma Capitu imaginária, extradiegética. Fundamentando-se em reflexões narratológicas de Wayne C. Booth e Gérard Genette e nos emergentes estudos cognitivos da ficção (Spolsky, 2015; Zunshine, 2018), esta comunicação abordará a recriação de Capitu em meio audiovisual como a concepção de uma personagem autônoma, uma vez que ela se materializa diante da câmera fora do discurso de seu narrador. O filme *Capitu* (1967), de Paulo César Saraceni, a minissérie *Capitu* (2008), de Luiz Fernando Carvalho, e o longa-metragem *Capitu e o capítulo* (2021), de Júlio Bressane, apresentam versões variadas de uma personagem escorregadia, que escapa ao leitor e, por meio dessas adaptações, é apresentada pronta, corporificada e bem acabada, para o espectador.

Palavras-chave: Capitu adaptada; *Dom Casmurro*; estudos cognitivos; adaptação cinematográfica.



AUDIOVISUAL CAPITU: COGNITIVE CONSIDERATIONS

Cynthia Beatrice COSTA (UFU)
cynthiacos@gmail.com

Capitu is introduced and developed in *Dom Casmurro* (1899) by Bento Santiago, the protagonist and unreliable narrator of Machado de Assis's great work. Complex from a cognitive point of view, Machado's novel composes a gapped report of impressions – mostly negative – about Capitu, the protagonist's childhood sweetheart and later ill-fated wife. Upon perceiving the narrator's bias, the reader questions the "real" Capitu, therefore an imaginary, extradiegetic Capitu. Based on narratological reflections by Wayne C. Booth and Gérard Genette, and on emerging cognitive studies of fiction (Spolsky, 2015; Zunshine, 2018), this paper will address the re-creation of Capitu in audiovisual media as the conception of an autonomous character, since she materializes before the camera outside the discourse of her narrator (and creator). The film *Capitu* (1967), by Paulo César Saraceni, the miniseries *Capitu* (2008), by Luiz Fernando Carvalho, and the film *Capitu e o capítulo* (2021), by Júlio Bressane, all present varied versions of an elusive character, who escapes the reader and, through these adaptations, is presented ready, embodied and well-finished, for the viewer.

Keywords: adapted Capitu; *Dom Casmurro*; cognitive studies; film adaptation.



MARÍA MAGDALENA, PECADORA DE MAGDALA (1946): UM FILME MEXICANO CENTRADO NA FIGURA DE MARIA MADALENA

Talita Von GILSA (UFSC)
talita.vongilsa@gmail.com

Há um forte imaginário popular acerca da figura bíblica de Maria Madalena, centrado na ideia de que ela teria sido prostituta ou adúltera, reproduzindo a concepção de pecado feminino, necessidade de redenção, e cumprimento de penitência para enfim se elevar. Nos evangelhos do Novo Testamento, entre as seguidoras de Jesus, Maria Madalena é sempre citada por primeiro, e nos textos de Marcos e João é a primeira testemunha da ressurreição de Jesus. Em 1946 é lançado no México um filme intitulado *María Magdalena, pecadora de Magdala*, com direção de Miguel Contreras Torres. A atriz Medea de Novara, que interpreta o papel principal, também assina a história e a coprodução do roteiro. Este é, possivelmente, o primeiro longa-metragem centrado na figura de Maria Madalena. A narrativa se assemelha, em alguns aspectos, a outras que a antecederam ao tratar a trajetória de Jesus de Nazaré, mas ao mesmo tempo, cria elementos inovadores em relação a presença de Maria Madalena ao lado de seu Rabi - mestre. Neste trabalho pretendo tecer algumas considerações sobre como este filme dialoga com a compreensão enviesada sobre Maria Madalena, e o que ele propõe em termos narrativos que destoam dessa interpretação. Centrada na análise de dois excertos do filme, antes e depois do pertencimento de Maria Madalena ao movimento de Jesus, levanto algumas compreensões sobre tradução intersemiótica a partir de Julio Plaza (2013), e como a *mise-en-scène* foi utilizada neste filme para atingir os propósitos narrativos almejados, utilizando a abordagem de David Bordwell e Kristen Thompson (2013).

Palavras-chave: Maria Madalena; tradução intersemiótica; Novo Testamento; cinema mexicano; Medea de Novara.



MARÍA MAGDALENA, PECADORA DE MAGDALA (1946): A MEXICAN MOVIE CENTERED AT THE FIGURE OF MARY MAGDALENE

Talita Von GILSA (UFSC)
talita.vongilsa@gmail.com

There is a strong popular imagination surrounding the biblical figure of Mary Magdalene, centered on the idea that she was a prostitute or adulteress, reproducing the concept of female sin, the need for redemption, and the fulfillment of penance in order to finally rise up. In the New Testament gospels, among Jesus female followers, Mary Magdalene is always mentioned first, and in the texts of Mark and John, she is the first witness to Jesus resurrection. In 1946, is released in Mexico a film entitled *María Magdalena, pecadora de Magdala*, directed by Miguel Contreras Torres. The actress Medea de Novara, who plays the lead role, also wrote the story and co-produced the screenplay. This is possibly the first feature film centered on the figure of Mary Magdalene. The narrative resembles, in some respects, others that preceded it in dealing with the trajectory of Jesus of Nazareth, but at the same time, it creates innovative elements in relation to the presence of Mary Magdalene alongside her Rabbi - master. In this paper, I intend to offer some considerations on how this film dialogues with the biased understanding of Mary Magdalene, and what it proposes in narrative terms that differ from this interpretation. Focusing on the analysis of two excerpts from the film, before and after Mary Magdalene's belonging to Jesus movement, I raise some insights on intersemiotic translation based on Julio Plaza (2013), and how *mise-en-scène* was used in this film to achieve the desired narrative purposes, using the approach of David Bordwell and Kristen Thompson (2013).

Keywords: Mary Magdalene; intersemiotic translation; New Testament; Mexican cinema; Medea de Novara.



SOB OS ENCANTOS DE ALDONZA/DULCINEIA: A RECONFIGURAÇÃO DA AMBIGUIDADE NAS ADAPTAÇÕES CINEMATOGRÁFICAS DO *QUIXOTE*

Geovana Barbosa de ALMEIDA (UFSC)
geovanadealmeida3@gmail.com

Dulcineia del Toboso, engendrada na loucura cavalheiresca de Dom Quixote a partir da lavradora Aldonza Lorenzo, configura-se como uma personagem marcada pela ambiguidade, oscilando entre a beleza idealizada e a feiura abjeta conforme a perspectiva de quem a descreve (Gernet, 2019). Tal complexidade resulta de um jogo de focalização que produz, sobretudo na primeira parte do romance, a dúvida quanto à própria existência da personagem, tornando-a uma construção discursiva instável e desviante (Gorla, 2008). Essa ambiguidade constitutiva é retomada e reconfigurada em diferentes adaptações cinematográficas do *Quixote*, entre elas *Dulcinea* (1962), de Vicente Escrivá; *Man of La Mancha* (1972), de Arthur Hiller; e *Don Quijote cabalga de nuevo* (1973), de Roberto Gavaldón. Esta comunicação tem como objetivo analisar a recriação de Aldonza e/ou Dulcineia nessas três obras cinematográficas, tomando como eixo central a distinção entre focalização, conforme proposta por Genette (1980), e ponto de vista narrativo e ético, nos termos de Booth (1983). Busca-se compreender de que modo, por meio de dispositivos próprios do cinema, como enquadramento, encenação, montagem e performance, os filmes reconfiguram a função narrativa da personagem, deslocando a ambiguidade literária para estratégias visuais e sonoras. À luz da perspectiva de Brian McFarlane (1996), segundo a qual a adaptação cinematográfica implica não apenas a transferência de elementos narrativos, mas sobretudo a reformulação de funções narrativas não diretamente transponíveis, o estudo justifica-se pela necessidade de investigar como o par Aldonza/Dulcineia é representado no cinema em diferentes gêneros – drama, comédia e musical.

Palavras-chave: Dulcineia del Toboso; Aldonza Lorenzo; adaptação cinematográfica; focalização; ponto de vista.



UNDER THE ENCHANTMENT OF ALDONZA/DULCINEA: THE RECONFIGURATION OF AMBIGUITY IN FILM ADAPTATIONS OF *DON QUIXOTE*

Geovana Barbosa de ALMEIDA (UFSC)
geovanadealmeida3@gmail.com

Dulcinea del Toboso, engendered in Don Quixote's chivalric madness from the peasant Aldonza Lorenzo, emerges as a character marked by ambiguity, oscillating between idealized beauty and abject ugliness according to the perspective of those who describe her (Gernet, 2019). Such complexity results from a play of focalization that, particularly in the first part of the novel, generates doubt regarding the character's very existence, rendering her an unstable and deviant discursive construction (Gorla, 2008). This constitutive ambiguity is revisited and reconfigured in different cinematic adaptations of *Don Quixote*, including *Dulcinea* (1962), directed by Vicente Escrivá; *Man of La Mancha* (1972), by Arthur Hiller; and *Don Quijote cabalga de nuevo* (1973), by Roberto Gavaldón. This paper aims to analyze the recreation of Aldonza and/or Dulcinea in these three films, taking as its central analytical axis the distinction between focalization, as proposed by Genette (1980), and narrative and ethical point of view, in the terms advanced by Booth (1983). It seeks to understand how, through devices specific to cinema, such as framing, staging, editing, and performance, the films reconfigure the character's narrative function, displacing literary ambiguity onto visual and sonic strategies. In light of Brian McFarlane's perspective (1996), according to which film adaptation entails not merely the transfer of narrative elements but, above all, the reformulation of narrative functions that are not directly transposable, this study is justified by the need to investigate how the Aldonza/Dulcinea pair is represented in cinema across different genres – drama, comedy, and musical.

Keywords: Dulcinea del Toboso; Aldonza Lorenzo; film adaptation; focalization; point of view.



DO CONTO AO JOGO: UMA ADAPTAÇÃO HOLMESIANA PARA QUADRINHOS INTERATIVOS

Bianca FILGUEIRA (PGET-UFSC)
bimelyna@gmail.com

A proposta deste trabalho é investigar uma HQ-jogo, um objeto novo no campo dos Estudos da Tradução e da Adaptação, o qual conjuga as linguagens dos quadrinhos com elementos de jogo, resultando em uma obra híbrida que se situa na interseção entre arte sequencial, narrativa arborescente e estrutura lúdica. A HQ-jogo analisada, *Sherlock Holmes* (CED, 2013), é a obra inaugural de uma série ambientada no universo holmesiano, que integra uma coleção maior chamada *BD dont vous êtes le héros*, publicada pela editora francesa Makaka Éditions. Neste estudo, que integra uma pesquisa de doutorado em andamento em cujo núcleo encontra-se a proposta de uma tradução comentada da HQ-jogo supracitada, busca-se, primeiramente, compreender o lugar dessa obra no contexto mais amplo da ficção interativa. Em seguida, discute-se como *Sherlock Holmes* (CED, 2013) tensiona as fronteiras da adaptação literária ao propor uma narrativa inédita no universo criado por Arthur Conan Doyle, permitindo que o leitor assuma o papel de Watson e influencie o desenrolar da investigação. Para tanto, recorre-se a autores como Linda Hutcheon (2011) e Julie Sanders (2006), cujas abordagens sobre “transculturização”, adaptação e apropriação, bem como a noção de transmidialidade de Henry Jenkins (2009), ajudam a compreender o modo como o texto traduz e transforma o legado holmesiano em um novo suporte. O objetivo é refletir sobre como a HQ-jogo mobiliza, simultaneamente, leitura, decisão e ação, configurando-se como um espaço privilegiado para pensar as relações entre literatura, jogo e tradução.

Palavras-chaves: HQ-jogos; ficção interativa; adaptação; apropriação; transmidialidade.



FROM SHORT STORY TO GAME: A HOLMESIAN ADAPTATION INTO INTERACTIVE COMICS

Bianca FILGUEIRA (PGET-UFSC)
bimelyna@gmail.com

The aim of this research is to investigate an *interactive comicbook game*, a new object within the fields of Translation and Adaptation Studies, which combines the language of comics with elements of gameplay, resulting in a hybrid work that lies at the intersection of sequential art, branching narrative, and ludic structure. The analyzed work, *Sherlock Holmes* (CED, 2013), is the inaugural volume of a series set in the Holmesian universe, which belongs to the larger collection *BD dont vous êtes le héros*, published by the French publisher Makaka Éditions. This study is part of an ongoing doctoral research project centered on a commented translation of the aforementioned comicbook game. It first seeks to understand the place of this work within the broader context of interactive fiction. The discussion then focuses on how *Sherlock Holmes* (CED, 2013) challenges the boundaries of literary adaptation by proposing an original narrative within the world created by Arthur Conan Doyle, allowing the reader to assume the role of Watson and influence the course of the investigation. The theoretical framework draws on authors such as Linda Hutcheon (2011) and Julie Sanders (2006), whose reflections on “transculturation,” adaptation, and appropriation, along with Henry Jenkins’s (2009) notion of transmediality, help to elucidate how the text translates and transforms the Holmesian legacy into a new medium. Ultimately, the goal is to reflect on how the comicbook game simultaneously mobilizes reading, decision, and action, establishing itself as a privileged site for exploring the relationships between literature, play, and translation.

Keywords: comicbook games; interactive fiction; adaptation; appropriation; transmediality.



A INGENUIDADE DE EMMA NOS ANOS 1990: UMA ANÁLISE DE *CLUELESS* COMO APROPRIAÇÃO DO ROMANCE DE JANE AUSTEN

Samantha Marques de SOUZA (PGET/UFSC)
samanthamsouza4@gmail.com

Adaptações permitem que obras-fonte sejam reinventadas e circulem novamente em diferentes contextos temporais e locais. Através de reinterpretações e recriações destas obras, seus temas, personagens e elementos narrativos são utilizados para se contar uma nova história. Com os Estudos Intermediais, é possível analisar as adaptações que transpõem uma narrativa de uma mídia a outra, como é o caso de *Clueless* (1995), dirigido por Amy Heckerling, filme que apropria o romance *Emma* (1815), de Jane Austen. Dadas as particularidades de cada mídia e seus diferentes modos de engajamento (Hutcheon; O’Flynn, 2013), bem como a diferença regional e temporal entre a publicação do romance e o lançamento do filme nos cinemas, mudanças foram realizadas, de modo a recriar a história, porém acrescentar a ela novos elementos. Neste trabalho, analisaremos *Clueless* (1995) como apropriação de *Emma* (1815), partindo dos conceitos de adaptação e apropriação de Hutcheon; O’Flynn (2013) e Sanders (2016), a fim de compreender como os elementos do romance foram transpostos para o filme.

Palavras-chaves: intermedialidade; apropriação; adaptação cinematográfica; *Emma*; Jane Austen



EMMA'S NAIVETY IN THE 1990s: AN ANALYSIS OF *CLUELESS* AS AN APPROPRIATION OF JANE AUSTEN'S NOVEL

Samantha Marques de SOUZA (PGET/UFSC)
samanthamsouza4@gmail.com

Adaptations allow source works to be reinvented and circulate once again in different temporal and local contexts. Through the reinterpretation and recreation of these works, their themes, characters and narrative elements are used to tell a new story. With Intermedial Studies, it is possible to analyze adaptations that transpose the narrative from one media to another, as is the case of *Clueless* (1995), directed by Amy Heckerling, a movie that appropriates the novel *Emma* (1815), by Jane Austen. Given the particularities of each media and their different modes of engagement (Hutcheon; O'Flynn, 2013), as well as the difference of time and region between the publication of the novel and the release of the film in theaters, changes were made in order to recreate the story, while also adding new elements to it. In this work, I will analyze *Clueless* (1995) as an appropriation of *Emma* (1815), based on the concepts of adaptation and appropriation of Hutcheon; O'Flynn (2013) and Sanders (2016), in order to understand how the elements of the novel were transposed to the film.

Keywords: intermediality; appropriation; film adaptation; *Emma*; Jane Austen.



SESSÃO 12. TRADUÇÃO/ADAPTAÇÃO POÉTICA E LITERÁRIA

Coordenação: Ricardo Schaefer (AMF)

UMA TRADUÇÃO EM PORTUGUÊS DE "TRAHISON", POEMA DE LÉON LALEAU

Luiz Gustavo de Jesus BARROSO (UFPEL)
luizsgbarroso@outlook.com

Augusto DARDE (UFPEL)
augusto.darde@ufpel.edu.br

O termo *Négritude* aparece pela primeira vez num artigo de Aimé Césaire publicado em 1935 na revista *L'Étudiant noir*, marcando o início do movimento homônimo que buscou valorizar, a partir da poesia, as culturas e as identidades provenientes da África diante da colonização europeia. Em 1948, Léopold Sédar Senghor publica a *Anthologie de la nouvelle poésie nègre et malgache de langue française* [Antologia da nova poesia negra e malgaxe de língua francesa], na continuidade da *Négritude* e como um balanço do que se havia produzido até então. O presente trabalho trata de uma tradução inédita em português do poema "*Trahison*" [Traição], do escritor haitiano Léon Laleau, que compõe essa antologia. De início, contextualizaremos a obra no âmbito do referido movimento, apresentando também o texto em sua estrutura e em seus aspectos semânticos. Em seguida, comentaremos nossa tradução em português do poema, observando questões de versificação, o referencial teórico utilizado e a metodologia empregada. O processo tradutório foi realizado coletivamente no âmbito do projeto de pesquisa "Literatura de língua francesa em tradução: verso e prosa, teoria e prática", vinculado à Área de Francês do Centro de Letras e Comunicação da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL). Finalmente, iremos propor uma reflexão sobre o trabalho efetuado e a importância do corpus literário escolhido, notadamente num contexto de pesquisas sobre identidade e decolonialidade no Brasil.

Palavras-chaves: *Négritude*; Léon Laleau; Tradução poética.



A PORTUGUESE TRANSLATION OF "TRAHISON", A POEM BY LÉON LALEAU

Luiz Gustavo de Jesus BARROSO (UFPEL)
luizsgbarroso@outlook.com

Augusto DARDE (UFPEL)
augusto.darde@ufpel.edu.br

The term *Négritude* first appears in an article by Aimé Césaire published in 1935 in the journal *L'Étudiant noir*, marking the beginning of the movement of the same name, which sought — through poetry — to valorize cultures and identities originating in Africa in the face of European colonization. In 1948, Léopold Sédar Senghor published the *Anthologie de la nouvelle poésie nègre et malgache de langue française* [Anthology of New Black and Malagasy Poetry in the French Language], as a continuation of the *Négritude* movement and as an assessment of what had been produced up to that point. The present study presents an unpublished Portuguese translation of the poem "Trahison" [Betrayal] by the Haitian writer Léon Laleau, which is included in this anthology. Initially, the poem is contextualized within the framework of the aforementioned movement, and the text is examined with regard to its structure and semantic aspects. Subsequently, the Portuguese translation is discussed, with particular attention to versification, the theoretical framework adopted, and the methodology employed. The translation process was carried out collectively within the research project "French-Language Literature in Translation: Verse and Prose, Theory and Practice", affiliated with the French Studies area of the Center for Letters and Communication at the Federal University of Pelotas (UFPEL). Finally, the article proposes a reflection on the work undertaken and on the relevance of the chosen literary corpus, particularly in the context of research on identity and decoloniality in Brazil.

Keywords: *Négritude*; Léon Laleau; Poetic Translation.



COMO TRADUZ UM POETA? “SUEÑO INFANTIL” DE ANTONIO MACHADO NA VERSÃO DE EUGÊNIO DE ANDRADE

Marcella PETRIGLIA (UNIFI/Università di Roma)
marcella.petriglia@unifi.it

O florescimento dos estudos da tradução, por um lado, e uma atenção crescente aos arquivos literários, por outro, têm estimulado o desenvolvimento de novas linhas de pesquisa nos espólios dos autores a partir justamente de uma perspectiva tradutória (Cordingley & Montini 2015). Esta pesquisa permite identificar a poética do autor produtor do fundo enquanto tradutor, contribuindo para um aprofundamento do conhecimento da obra dele e do seu *modus operandi*, inclusive em relação aos seus poemas “originais”. Na nossa comunicação, este quadro teórico será aplicado a alguns documentos pertencentes aos espólios de Eugénio de Andrade: a apresentação do dossiê genético da tradução de “Sueño infantil”, de Antonio Machado, realizada e publicada pelo poeta português (Andrade 1995), é representativo, de facto, da coincidência entre a sua prática tradutória e o seu método de escrita. Ver-se-á como a procura da simplicidade, a redução da matéria textual e a antecedência do ritmo, que foram identificados como traços próprios da sua produção em verso, são também os critérios que guiam as alterações introduzidas no texto traduzido.

Palavras-chave: Tradução; Espólios; Crítica genética; Genetic Translation Studies; Eugénio de Andrade.



HOW DOES A POET TRANSLATE? ANTONIO MACHADO'S 'SUEÑO INFANTIL' BY EUGÉNIO DE ANDRADE

Marcella PETRIGLIA (UNIFI/Università di Roma)
marcella.petriglia@unifi.it

The flourishing of translation studies, on the one hand, and the growing attention to literary archives, on the other, have stimulated the development of new lines of research into authors' papers from a translation perspective (Cordingley & Montini 2015). This kind of research allows us to identify the poetics of the author as a translator, contributing to a deeper understanding of his work and his *modus operandi*, including in relation to his “original” poems. In our paper, this theoretical framework will be applied to some documents belonging to the archives of Eugénio de Andrade: the presentation of the genetic dossier of the translation of “Sueño infantil” by Antonio Machado, carried out and published by the Portuguese poet (Andrade 1995), is representative of the coincidence between his translation practice and his writing method. We will see how the search for simplicity, the reduction of textual materiality and the priority of rhythm, which have been identified as characteristic features of his poetry, are also the criteria for the changes introduced in the translated text.

Keywords: Translation; Literary archives; Genetic criticism; Genetic Translation Studies; Eugénio de Andrade.



“YO NO PUEDO TENERTE NI DEJARTE”: TRADUÇÃO COMENTADA PARA UM SONETO DE JUANA INÉS DE LA CRUZ

Nathaly NALERIO (UFPel)
nsnalerio@gmail.com

O poema analisado e traduzido no presente trabalho é o de número 176 nas *Obras Completas: Lírica Personal* de Sórora Juana Inés de la Cruz, escritora e poeta mexicana do século XVII. Trata-se de uma tradução comentada, escrita com base em Williams e Chesterman (2002), Torres (2017) e Zavaglia (2015). O poema traduzido, que também pode ser nomeado a partir de seu primeiro verso *Yo no puedo tenerte ni dejarte*, é um soneto de amor cortês com versos decassílabos heroicos e esquema de rimas abba abba cde cde. O projeto de tradução foi construído a partir dos aportes de Britto (2012) e teve como prioridades: 1) recriar métrica e rimas; 2) recriar os jogos de palavras estabelecidos no poema de partida; 3) manter as repetições de palavras e as rimas internas e, por fim, 4) atentar-se aos significados e duplo sentidos propostos pela poeta. Trata-se de uma tradução inédita para o português brasileiro. Além disso, objetiva-se compartilhar as análises para o poema de partida, os comentários ao processo de tradução e, por fim, as análises comparativas entre o soneto de partida e o soneto traduzido.

Palavras-chaves: Juana Inés de la Cruz; tradução de poesia; tradução comentada; Estudos da Tradução.



YO NO PUEDO TENERTE NI DEJARTE: TRANSLATION WITH COMMENTARY FOR A SONNET BY JUANA INÉS DE LA CRUZ

Nathaly NALERIO (UFPel)
nsnalerio@gmail.com

The poem analyzed and translated in this work is pointed as number 176 in the “Obras Completas: Lirica Personal” of Sor Juana Inés de la Cruz, a 17th-century Mexican writer and poet. This is a translation with commentary, written based on Williams and Chesterman (2002), Torres (2017) and Zavaglia (2015). The translated poem, which can also be named after its first verse, *Yo no puedo tenerte ni dejarte* (I cannot hold you or leave you), is a sonnet of courtly love with heroic decasyllabic verses and a rhyme scheme of abba abba cde cde. The translation project was based on the contributions of Britto (2012) and prioritized: 1) recreating the meter and rhymes; 2) recreating the wordplay established in the source poem; 3) maintain the repetition of words and internal rhymes and, finally, 4) pay attention to the meanings and double meanings proposed by the poet. Furthermore, the aim is to share analyses of the source poem, comments on the translation process, and finally, comparative analyses between the source sonnet and the translated sonnet.

Keywords: Juana Inés de la Cruz; poetry translation; translation with commentary; Translation Studies.



LE PICCOLE PERSONE, DE ANNA MARIA ORTESE: ESTUDO E TRADUÇÃO COMENTADA

Priscila VELLONI (Iel – Unicamp)
prill1303@gmail.com

Esta pesquisa de doutorado propõe a tradução comentada para a língua portuguesa do livro *Le Piccole Persone* (2016), de Anna Maria Ortese, organizada por Angela Borghesi. Em paralelo à tradução, pretende-se analisar os textos da coletânea sob a perspectiva da conflituosa relação estabelecida entre homem, animal e natureza, com o objetivo de verificar a hipótese de afinidades entre o pensamento ortesiano e as vertentes da ecocrítica e da biopolítica, no âmbito dos Estudos Animais. Os comentários de tradução, de caráter metatextual e exegético, incidem sobre aspectos lexicais, morfossintáticos e estilísticos, explicitando as soluções frasais e as estratégias de adequação cultural ao contexto brasileiro. Angela Borghesi selecionou textos das décadas de 1940 e 1990 arquivados no *Fondo Anna Maria Ortese do Archivio do Estado di Napoli* para compor *Le Piccole Persone*, narrativas em que a autora intercede em defesa das existências inferiores, buscando retirá-las de seu anonimato. Ortese faz da literatura o seu instrumento de resistência e denúncia, evidenciando as existências "anuladas, oprimidas e ocultas" (BAZZONI, 2020, p. 76) acreditando poder traduzir o silêncio de seus "irmãos menores" que sofrem. A autora consegue antecipar questões que se tornariam centrais décadas mais tarde nos debates da ecocrítica e da biopolítica, ao refletir sobre o estatuto da vida animal, o logocentrismo antropocêntrico e a destruição dos ecossistemas. A relevância da pesquisa reside tanto no ineditismo da tradução quanto na contribuição da recepção crítica da autora e nos estudos interdisciplinares sobre ética, animalidade e meio ambiente.

Palavras-chaves: Anna Maria Ortese; *Le Piccole Persone*; Tradução; Animais; Estudos Animais.



**LE PICCOLE PERSONE, BY ANNA MARIA ORTESE: A STUDY AND A
COMMENTED TRANSLATION**

Priscila VELLONI (Iel – Unicamp)
prill1303@gmail.com

This doctoral research proposes a commented translation into Portuguese of the book *Le Piccole Persone* (2016) by Anna Maria Ortese, edited by Angela Borghesi. Alongside the translation, the study aims to analyze the texts in the collection from the perspective of the conflictual relationship established between human beings, animals, and nature, in order to examine the hypothesis of affinities between Ortese's thought and the strands of ecocriticism and biopolitics within the field of Animal Studies. The translation commentary, of a metatextual and exegetical nature, focuses on lexical, morphosyntactic, and stylistic aspects, making explicit the phrasal solutions adopted and the strategies of cultural adaptation to the Brazilian context. Angela Borghesi selected texts from the 1940s and 1990s, archived in the *Fondo Anna Maria Ortese at the Archivio di Stato di Napoli*, to compose *Le Piccole Persone*, narratives in which the author intervenes in defense of lesser beings, seeking to rescue them from anonymity. Ortese makes literature her instrument of resistance and denunciation, highlighting “annulled, oppressed, and concealed” existences (Bazzoni, 2020, p. 76), believing she can translate the silence of her “younger brothers” who suffer. The author anticipates issues that would become central decades later in debates on ecocriticism and biopolitics, as she reflects on the status of animal life, anthropocentric logocentrism, and the destruction of ecosystems. The relevance of this research lies both in the unprecedented nature of the translation and in its contribution to the critical reception of the author and to interdisciplinary studies on ethics, animality, and the environment.

Keywords: Anna Maria Ortese; *Le Piccole Persone*; Translation; Animals; Animal Studies.



TRADUÇÃO E APAGAMENTO: POR QUE NÃO FALAMOS DE LILI'UOKALANI?

Natalia Ferrigolli Dias de Souza CAMPOS (USP)
natalia.ferrigolli.campos@usp.br

A tradução literária reflete conflitos contextuais, culturais, sociais, linguísticos e, sobretudo, coloniais. Partindo da premissa de que traduzir está longe de ser um ato neutro (Bosch, 2016, p. 54), este trabalho questiona o apagamento histórico, cultural e linguístico do Havaí e, mais especificamente, de uma de suas maiores tradutoras, a Rainha Lili'uokalani (1838-1917). Foi uma de muitas mulheres fortes, *mana wahine*, da história havaiana (Dasalla, 2018, p. 8). Única e última rainha do Havaí, Lili'uokalani foi compositora, tradutora e escritora. Defendeu a independência de seu reino contra o imperialismo estadunidense por diversos meios, inclusive o judicial (*Liliuokalani v. United States of America*). No meio escrito, como resistência, ela publicou sua autobiografia, *Hawaii's Story by Hawaii's Queen* e traduziu do havaiano para o inglês o Kumulipo, canto ancestral que retrata a origem do mundo, da humanidade e da própria genealogia, *mo 'okū 'auhau*, de Lili'uokalani. O aprisionamento da Rainha no Palácio de 'Iolani em 1895 ilustra o silenciamento ainda atual de sua trajetória e causa. Pretende-se, então, problematizar: 1) o porquê de poucos estudos havaianos em culturas estrangeiras como a brasileira; 2) o colonialismo e a apropriação estadunidense sobre o Havaí refletidos na tradução de Martha Warren Beckwith do Kumulipo (McDougall, 2015); 3) a presença de polissistemas literários e identidades em competição (Even-Zohar, 2012) e; 4) o papel da tradução na preservação ou no apagamento cultural de um povo. Esta pesquisa se justifica pela proposta de traduzir, resgatar e ampliar o alcance de Lili'uokalani e do Havaí em outras culturas, como as lusófonas.

Palavras-chaves: Havaí; Lili'uokalani; Kumulipo; Tradução; Apagamento.



TRANSLATION AND ERASURE: WHY DON'T WE TALK ABOUT LILI'UOKALANI?

Natalia Ferrigolli Dias de Souza CAMPOS (USP)
natalia.ferrigolli.campos@usp.br

Literary translation reflects contextual, cultural, social, linguistic and, above all, colonial conflicts. Assuming that translating is far from being a neutral act (Bosch, 2016, p.54), this work questions the historical, cultural and linguistic erasure of Hawaii and, more precisely, one of its greatest translators, Queen Lili'uokalani (1838-1917). She was one of many strong women, *mana wahine*, of Hawaiian history (Dasalla, 2018, p. 8). Hawaii's only and last queen, Lili'uokalani was a composer, translator and writer. She defended the independence of her kingdom against American imperialism by various means, including legal action (*Liliuokalani v. United States of America*). In the written medium, as a form of resistance, she published her autobiography *Hawaii's Story by Hawaii's Queen* (1898) and translated from Hawaiian into English the Kumulipo, an ancestral chant that portrays the origin of the world, of mankind and of Lili'uokalani own genealogy, *mo 'okū 'auhau*. The Queen's imprisonment at 'Iolani Palace in 1895 illustrates the ongoing silencing of her life and cause. The aim, therefore, is to discuss: 1) why there are so few Hawaiian studies in foreign countries such as the Brazilian one; 2) American colonialism and appropriation of Hawaii reflected upon Martha Warren Beckwith's translation of the Kumulipo (McDougall, 2015); 3) the presence of literary polysystems and identities in competition (Even-Zohar, 2012) and; 4) the role of translation in either preserving or culturally erasing an entire people. This research is justified by the proposal of translating, rescuing and amplifying Hawaii's and Lili'uokalani's reach in other cultures, such as lusophone ones.

Key-words: Hawaii; Lili'uokalani; Kumulipo; Translation; Erasure.



SEXTA-FEIRA, 25 DE MARÇO - 08:30 às 10:00

SESSÃO 13. ESTUDOS SOBRE TRADUTORES E TRADUÇÕES

Coordenação: André Rodrigues da Silva (UFPel)

TRADUTORES NO EXTREMO SUL DO BRASIL: A CONSTRUÇÃO DO MERCADO EDITORIAL EM PELOTAS E REGIÃO NOS SÉCULOS XIX E XX

André Rodrigues da SILVA (UFPel)
andresilva537@gmail.com

Andrea Cristiane KAHMANN (UFPel)
andreak.ufpb@gmail.com

Discuto a constituição do mercado editorial e livreiro no extremo sul do Brasil, com foco em Pelotas, entre os séculos XIX e XX, a partir da atuação de tradutores(as) na região. Pelotas consolidou-se como polo cultural no sul do país, articulando práticas de tradução e difusão do livro, sobretudo por meio de livrarias como a Americana (1871–1916) e a Universal (1887–1934) (Arriada; Tambara, 2014). Sob a perspectiva dos Estudos da Tradução, diálogo com abordagens que compreendem a tradução como prática social e culturalmente situada. No estudo desses periódicos, busca-se mapear a atuação de figuras como Alfredo Ferreira Rodrigues e Bernardo Taveira Jr., evidenciando suas contribuições para a circulação de textos traduzidos, tanto em almanaques quanto em jornais, especialmente para a consolidação de redes editoriais e intelectuais. A pesquisa fundamenta-se em referenciais da História da Tradução, como Lieven D’Hulst (2021) — sobretudo no que diz respeito à escrita das histórias da tradução —, e da História Cultural, com Roger Chartier (1988), compreendendo os impressos como objetos simbólicos inscritos em práticas sociais específicas. Além de apresentar a investigação histórica, proponho discutir formas de divulgar essa memória junto à comunidade, como a realização de uma caminhada pelos pontos que abrigaram esses espaços editoriais. Ao deslocar o olhar para o extremo sul, o trabalho amplia as histórias da tradução no Brasil, destacando a relevância de agentes locais na consolidação do mercado editorial e na formação de uma cultura letrada.

Palavras-chaves: Mercado editorial; História Cultural; Pelotas.



TRANSLATORS IN SOUTHERN BRAZIL: THE CONSTRUCTION OF THE EDITORIAL MARKET IN PELOTAS AND ITS SURROUNDINGS IN THE NINETEENTH AND TWENTIETH CENTURIES

André Rodrigues da SILVA (UFPEl)
andresilva537@gmail.com

Andrea Cristiane KAHMANN (UFPEl)
andreak.ufpb@gmail.com

This paper discusses the formation of the publishing and bookselling market in the extreme south of Brazil, focusing on Pelotas, between the nineteenth and twentieth centuries, based on the activities of translators in the region. Pelotas consolidated as a cultural hub in southern Brazil, especially through bookstores such as Americana (1871–1916) and Universal (1887–1934) (Arriada; Tambara, 2014). From the perspective of Translation Studies, the study engages with approaches that understand translation as a socially and culturally situated practice. Through the analysis of these periodicals, it seeks to map the activities of figures such as Alfredo Ferreira Rodrigues and Bernardo Taveira Jr., highlighting their contributions to the circulation of translated texts in almanacs and newspapers, particularly in the consolidation of editorial and intellectual networks. The research is grounded in frameworks from Translation History, such as Lieven D’Hulst (2021) — especially regarding the writing of translation histories — and from Cultural History, with Roger Chartier (1988), understanding printed materials as symbolic objects embedded in specific social practices. In addition to presenting the historical investigation, the paper proposes ways of disseminating this memory within the community, such as organizing a walking tour of the sites that once housed these editorial spaces. By shifting the focus to the extreme south, the study broadens translation histories in Brazil, highlighting the relevance of local agents in the consolidation of the publishing market and in the formation of a literate culture.

Keywords: Publishing market; Cultural History; Pelotas.



AUGUSTO DE CAMPOS TRADUTOR DE E. E. CUMMINGS

Victor Pessoa CAVALCANTI (USP)
victor.cavalcanti@usp.br

Augusto de Campos é o principal tradutor de E. E. Cummings no Brasil, com 74 poemas traduzidos e publicados em livros ao longo de mais de 50 anos; projeto iniciado por volta de 1960, Cummings foi utilizado como um dos modelos para o movimento concretista, que idealizava uma poesia mais breve, objetiva e visual. Aliada a esse movimento e desenvolvida por Haroldo de Campos, um dos fundadores da poesia concreta no Brasil, havia a teoria da *transcrição*, que prezava pela estrutura do poema na tradução, tratando o *significado* apenas como “baliza demarcatória” do ato tradutório. Este trabalho tem por objetivo, então, analisar as traduções de Augusto de Campos do poeta E. E. Cummings, observando como a tensão entre estrutura e significado se instaura nessas traduções. Augusto chamou seu processo tradutório de diversas formas: recriar, traduzir criativamente, tradução-arte, intradução e, a que mais me chama a atenção, *persona*. Nela, Augusto transfigura-se no poeta a ser traduzido: “eu sou Hopkins, eu sou Cummings, eu sou Emily”; dessa forma, Augusto, ao traduzir um poema, utiliza técnicas de outros poemas do mesmo autor, utilizando todo o repertório do poeta para transformar o *intraduzível* em *traduzível*, conforme observa-se no poema “1(a)”, um dos mais complexos de Cummings.

Palavras-chaves: Tradução poética; E. E. Cummings; Augusto de Campos; Persona.



AUGUSTO DE CAMPOS AS A TRANSLATOR OF E. E. CUMMINGS

Victor Pessoa CAVALCANTI (USP)
victor.cavalcanti@usp.br

Augusto de Campos is the principal translator of E. E. Cummings in Brazil, with 74 poems translated and published in books over more than fifty years; this project began around 1960 and used Cummings as one of the models for the concrete movement, which envisioned a briefer, more objective, and more visual poetry. Allied to this movement and developed by Haroldo de Campos, one of the founders of concrete poetry in Brazil, was the theory of *transcreation*, which privileged the structure of the poem in translation, treating meaning merely as a demarcating guideline of the translational act. This study therefore aims to analyze Augusto de Campos's translations of the poet E. E. Cummings, observing how the tension between structure and meaning is established in these translations. Augusto referred to his translational process in various ways: recreating, creative translation, translation-as-art, intraduction, and the one that most draws my attention, *persona*. In it, Augusto transfigures himself into the poet to be translated: "I am Hopkins, I am Cummings, I am Emily"; thus, when translating a poem, Augusto employs techniques from other poems by the same author, using the poet's entire repertoire to transform the untranslatable into the translatable, as can be observed in the poem "1(a)," one of Cummings's most complex works.

Keywords: Poetic translation; E. E. Cummings; Augusto de Campos; Persona.



MARCADORES CULTURAIS DO DOMÍNIO HÍBRIDO NA (RE)TRADUÇÃO DE *MACUNAÍMA* PARA O ESPANHOL: UMA ANÁLISE ENTRE OS TEXTOS DE HÉCTOR OLEA (1979) E JULIETA BENEDETTO (2022)

Aline de FREITAS (UEFS)
afsantos@uefs.br

O presente trabalho trata-se de resultados da pesquisa de doutorado e visa apresentar uma análise sociológico-comparativa da (re)tradução para o espanhol dos Marcadores Culturais (MCs) do domínio híbrido presentes em *Macunaíma*, de Mário de Andrade. A pesquisa baseia-se em *corpus* paralelo constituído pela 16ª edição em língua portuguesa da obra (1978), sua primeira tradução ao espanhol por Héctor Olea (1979) e a retradução argentina, de Julieta Benedetto (2022). A análise focaliza os desafios e as estratégias adotadas nos projetos tradutórios, considerando as significações culturais dos MCs e os movimentos de aproximação ou distanciamento em relação às lexias culturalmente marcadas do texto fonte. Ademais, discutem-se as decisões tradutórias à luz dos contextos, épocas e objetivos de cada tradução, propondo reflexões acerca de uma concepção de tradução decolonial. A metodologia adotada baseia-se na Linguística de *Corpus* (Berber Sardinha, 2000), com apoio do software *WordSmith Tools 7.0* na seleção dos dados. Para a análise sociológica, foram estabelecidos na tese quatro parâmetros: *forma, locus, fonte e/ou natureza*, relacionados aos elementos constitutivos da gênese da rapsódia. O referencial teórico ancora-se nos Estudos dos MCs (Aubert, 2006), da Tradução (Arrojo, 1986; 2007, Venuti, 2019; Lefevere, 1992, 2007), da Sociologia do Texto (McKenzie, 2018), da Sociologia da Tradução (Even-Zohar, 1990; Sapiro, 2021) e da Retradução (Berman, 2017).

Palavras-chave: Retradução; Macunaíma; Espanhol; Julieta Benedetto; Héctor Olea.



CULTURAL MARKERS OF THE HYBRID DOMAIN IN THE (RE)TRANSLATION OF MACUNAÍMA INTO SPANISH: AN ANALYSIS BETWEEN THE TEXTS OF HÉCTOR OLEA (1979) AND JULIETA BENEDETTO (2022)

Aline de FREITAS (UEFS)
afsantos@uefs.br

This work presents the results of doctoral research and aims to offer a sociological-comparative analysis of the (re)translation into Spanish of the Cultural Markers (CMs) of the hybrid domain present in *Macunaíma*, by Mário de Andrade. The research is based on a parallel corpus consisting of the 16th Portuguese edition of the work (1978), its first Spanish translation by Héctor Olea (1979), and the Argentinian retranslation by Julieta Benedetto (2022). The analysis focuses on the challenges and strategies adopted in the translation projects, considering the cultural meanings of the CMs and the movements of approximation or distancing in relation to the culturally marked lexemes of the source text. Furthermore, the translation decisions are discussed in light of the contexts, eras, and objectives of each translation, proposing reflections on a decolonial conception of translation. The methodology adopted is based on *Corpus Linguistics* (Berber Sardinha, 2000), with the support of WordSmith Tools 7.0 software in data selection. For the sociological analysis, four parameters were established in the thesis: form, locus, source, and/or nature, related to the constitutive elements of the rhapsody's genesis. The theoretical framework is anchored in the Studies of Communication Technologies (Aubert, 2006), Translation Studies (Arrojo, 1986; 2007, Venuti, 2019; Lefevere, 1992, 2007), the Sociology of Text (McKenzie, 2018), the Sociology of Translation (Even-Zohar, 1990; Sapiro, 2021), and Backtranslation Studies (Berman, 2017).

Keywords: Retranslation; *Macunaíma*; Spanish; Julieta Benedetto; Héctor Olea.



QUEM FALA POR CAROLINA? PARATEXTOS E PODER NA TRADUÇÃO ITALIANA DE QUARTO DE DESPEJO

Suélen Najara de MELLO (POET/UFC)
suelennajara@gmail.com

Rafael Ferreira da SILVA (POET/UFC)
rafael.ferreira@letras.ufc.br

Por meio desta comunicação, pretende-se analisar a circulação da obra *Quarto de despejo* – diário de uma favelada (1960), de Carolina Maria de Jesus, a partir dos paratextos que acompanham suas traduções para a língua italiana, publicadas em 1962 e 2021. A obra foi lançada pela primeira vez na Itália em 1962, com tradução de Lidia Roccavilla e prefácio de Alberto Moravia, permanecendo quase seis décadas fora do mercado editorial italiano até ser retraduzida em 2021, por Rita Ciotta Neves, com prefácio de Massimo Canevacci. Parte-se do pressuposto de que esse hiato não é apenas cronológico, mas simbólico, revelando mecanismos de seleção, legitimação e apagamento que regulam a circulação de vozes periféricas no sistema literário internacional. A análise fundamenta-se nos conceitos de polissistemas (Even-Zohar, 2005), reescrita e poder editorial (Lefevere, 1992) e representação cultural (Hall, 2014), compreendendo prefácios e introduções como instâncias tradutórias que orientam a recepção da obra. Por meio da comparação dos discursos de legitimação presentes nos paratextos de 1962 e 2021, busca-se evidenciar como diferentes momentos históricos produzem leituras distintas de Carolina Maria de Jesus, ora como documento social, ora como exceção literária, ora como sujeito político. Argumenta-se que os paratextos desempenham papel central na construção do que é considerado “traduzível” e no reposicionamento da autora entre os passados e os futuros da tradução.

Palavras-chave: Carolina Maria de Jesus; Paratextos; Historiografia da tradução; Tradução cultural; Brasil–Itália.



WHO SPEAKS FOR CAROLINA? PARATEXTS AND POWER IN THE ITALIAN TRANSLATION OF *QUARTO DE DESPEJO*

Suélen Najara de MELLO (POET/UFC)
suelennajara@gmail.com

Rafael Ferreira da SILVA (POET/UFC)
rafael.ferreira@letras.ufc.br

This paper aims to analyze the circulation of the work *Quarto de despejo* – diário de uma favelada (1960), by Carolina Maria de Jesus, through the paratexts accompanying its Italian translations, published in 1962 and 2021. The work was first released in Italy in 1962, translated by Lidia Roccavilla with a preface by Alberto Moravia, and remained absent from the Italian publishing market for nearly six decades until it was retranslated in 2021 by Rita Ciotta Neves, with a preface by Massimo Canevacci. It is assumed that this hiatus is not merely chronological but also symbolic, revealing mechanisms of selection, legitimation, and erasure that regulate the circulation of peripheral voices within the international literary system. The analysis is grounded in the concepts of polysystems (Even-Zohar, 2005), rewriting and editorial power (Lefevere, 1992), and cultural representation (Hall, 2014), understanding prefaces and introductions as translational instances that guide the reception of the work. By comparing the discourses of legitimation present in the paratexts of 1962 and 2021, this study seeks to highlight how different historical moments produce distinct readings of Carolina Maria de Jesus — at times as a social document, at times as a literary exception, and at times as a political subject. It is argued that paratexts play a central role in shaping what is considered “translatable” and in repositioning the author between the pasts and futures of translation.

Keywords: Carolina Maria de Jesus; Paratexts; Translation historiography; Cultural translation; Brazil–Italy.



TRADUÇÃO/DESLIZAMENTO: POSSIBILIDADES DECOLONIAIS PARA TRADUZIR O *QUEER* NA AMÉRICA LATINA

Anselmo Peres ALÓS (UFSM)
anselmoperesalos@gmail.com

Andrei dos Santos CUNHA (UFRGS)
andreicunha@gmail.com

O início do que hoje denominamos teoria *queer* remonta ao início da década de 1990. Todavia, o que muitas vezes se perde de vista é que o surgimento do *queer* não se dá exclusivamente no contexto acadêmico, mas também no ativismo e nos coletivos de gays, lésbicas, travestis, transexuais e transgêner@s. Se é verdade que a teoria *queer* fala a linguagem das universidades, também é verdade que ela fala a linguagem das ruas. Frequentemente se menciona, como textos fundadores da teoria *queer*, um livro de autoria individual (*Gender Trouble*, de Judith Butler, 1990), um número de periódico (*differences: A Journal of Feminist Cultural Studies*, v. 3, n. 2, Summer, 1991) e um livro coletivo de ensaios (Diana Fuss, Ed. *Inside/Out: Lesbian Theories, Gay Theories*, 1991), mas se esquece de um feroz, raivoso e pertinente manifesto, que me parece fundamental no delineamento das origens da teoria *queer* (*A Queer Manifesto*, 1990). Cabe remontar, portanto, a esses quatro documentos. Eles não são os únicos (embora arrisquemos a dizer que poucos “teóricos *queer*” enquadrariam os quatro documentos simultaneamente como “o” conjunto de textos fundadores), mas sinalizam uma origem heterogênea (ao menos, *dupla*) para a mobilização do pensamento *queer*: o ativismo das ruas e o pensamento acadêmico. Interessa-nos cartografar a gênese do termo como categoria analítica para, em seguida, explorar possibilidades de transplante para contextos decoloniais e emergentes, com especial destaque para a América Latina e as “aclimatações”, traduções e perífrases do *queer*, tal como na abordagem de Ruvalcaba (2016).

Palavras-chave: estudos de tradução; *queer*; perspectivas decoloniais.



TRANSLATION/SLIDE: DECOLONIAL POSSIBILITIES TO THE QUEER IN TRANSLATION IN LATIN AMERICA

Anselmo Peres ALÓS (UFSM)
anselmoperesalos@gmail.com

Andrei dos Santos CUNHA (UFRGS)
andreicunha@gmail.com

The beginnings of queer theory date back to the early 1990s. However, what is often overlooked is that the emergence of queer theory did not occur exclusively in the academic context, but also from activism and collectives of gays, lesbians, transvestites, transexuals, and transgender people. While it is true that queer theory speaks the language of universities, it is also true that it speaks the language of the streets. Frequently mentioned as founding texts of queer theory are an individually authored book (*Gender Trouble*, by Judith Butler, 1990), a journal issue (*differences: A Journal of Feminist Cultural Studies*, v. 3, n. 2, Summer, 1991), and a collective book of essays (Diana Fuss, Ed. *Inside/Out: Lesbian Theories, Gay Theories*, 1991), but a fierce, angry, and pertinent manifesto, which seems fundamental in outlining the origins of queer theory, is often forgotten (*A Queer Manifesto*, 1990). It is therefore necessary to revisit these four documents. They are not the only ones (we may argue that few “queer theorists” would simultaneously classify all four documents as “the” founding set of texts), but they signal a heterogeneous (or at least a dual) origin for the mobilization of the queer: street activism and academic thought. Based on these four texts, we are interested in mapping the genesis of the term as an analytical category in order to explore possibilities for transplantation to decolonial and emerging contexts, translations, and periphrases that have constituted a kind of “decolonial translation” of queer, as done by authors like Ruvalcaba (2016).

Keywords: translation studies; queer; decolonial perspectives.



SESSÃO 14. TRADUÇÃO/ADAPTAÇÃO NO CONTEXTO DIGITAL E MIDIÁTICO

Coordenação: Silvia Beatriz Cobelo (GREAT/USP)

A CULTURA BRASILEIRA NA LOCALIZAÇÃO DE “CUPHEAD” (2017)

João Marcelo Naedzold de SOUZA (UFSC)
joao.naedzold@gmail.com

Beatriz Oliveira PLATT (UFSC)
plattbeatriz@gmail.com

A localização é uma modalidade de tradução que envolve a incorporação de elementos próprios da cultura-alvo no produto traduzido, sendo particularmente comum esta prática no contexto de videogames. Esta questão possui cada vez mais espaço dentro dos estudos da tradução em virtude do crescimento vertiginoso da indústria de videogames, sendo hoje em dia a mais rica do entretenimento. Quando um videogame localizado inclui elementos culturais próprios da cultura-alvo, os jogadores sentem-se “contemplados e valorizados no jogo” (Ferreira, 2024), o que pode influenciar positivamente a resposta do público consumidor, levando a uma maior apreciação e desejo de continuar interagindo com o produto. Pretende-se nesta comunicação, portanto, analisar a localização para o português brasileiro do videogame “Cuphead” (2017), em particular, os elementos especificamente brasileiros que foram incluídos pelos tradutores no jogo, tais como: a) marcadores históricos e b) culturais remetentes ao Brasil, c) variações linguísticas do português brasileiro e d) recursos literários, como rimas e aliterações, que são bastante presentes no texto-fonte. Observa-se o emprego de diferentes estratégias nas quatro categorias elencadas, com a presença de diversos sotaques regionais, referências à música popular brasileira, aspectos distintos da história do país e manutenção dos recursos estilísticos presentes no jogo em inglês.

Palavras-chave: Localização, Cuphead, Estudos Culturais da Tradução, Videogames, Cultura Brasileira.



BRAZILIAN CULTURE IN THE LOCALIZATION OF “CUPHEAD” (2017)

João Marcelo Naedzold de SOUZA (UFSC)

joao.naedzold@gmail.com

Beatriz Oliveira PLATT (UFSC)

plattbeatriz@gmail.com

Localization is a type of translation which involves the incorporation of certain elements from the target-culture into the translated product, being a particularly common practice in the context of videogames. This matter is becoming more relevant within translation studies due to the remarkable growth of the videogames industry, which is, today, the richest in the entertainment business. When a localized videogame includes elements which are particular to the target-culture, gamers feel “contemplated and valued in the game” (Ferreira, 2024, our translation), which can positively influence the public’s response and reception, leading to a greater appreciation of the product, and a willingness to continue engaging with it. Therefore, in this communication, we aim to analyze "Cuphead's" (2017) localization into Brazilian Portuguese, particularly some elements specific to the Brazilian culture that were included by the translators in the game, such as: a) historical and b) cultural markers typical to Brazil, c) linguistic varieties of Brazilian Portuguese and d) literary devices, including rhymes and alliterations, which are prevalent in the source-text. One can note the use of different strategies for all four categories listed, with the employ of various regional accents, references to Brazilian pop music, distinct aspects of the country’s history, and the maintenance of the stylistic resources present in the English version of the game.

Keywords: Localization, Cuphead, Cultural Studies of Translation, Videogames, Brazilian Culture.



O QUE O BOOKTOK QUER VER? A INFLUÊNCIA DAS MÍDIAS SOCIAIS NAS ADAPTAÇÕES LITERÁRIAS RECENTES

Daniella Bertocchi MOREIRA (UFES)
bertocchi_921@hotmail.com

Os últimos anos testemunham uma intensificação dos remakes e adaptações de obras literárias destinadas ao cinema e à televisão, fenômeno que ganha novas camadas interpretativas quando observado sob a influência das mídias sociais, sobretudo a partir de plataformas como o TikTok e sua comunidade literária, o BookTok. Diante disso, essa comunicação pretende discutir o impacto das comunidades literárias e também a noção de *remake geracional*, entendendo-o como o processo pelo qual adaptações contemporâneas atualizam elementos temáticos, estéticos e ideológicos de uma obra a fim de dialogar direta ou indiretamente com novos públicos. Tomando como recorte adaptações recentes de obras canônicas como *Frankenstein*, *A Odisseia* e *O morro dos ventos uivantes*, para citar alguns, essa comunicação pretende discutir como as escolhas narrativas, de elenco e audiovisuais funcionam como estratégia para captar um público habituado a consumir narrativas em um ritmo acelerado e dentro de plataformas e mídias digitais. Tomando como aporte teórico os conceitos de adaptação (Hutcheon, 2006), recepção (Hall, 2019; Jauss, 1982) e tradução e reescrita (Lefevere, 2007), a proposta é discutir em que medida essas novas adaptações não somente reinterpretem os clássicos, como também incorporam discursos e expectativas moldados por comunidades como o Booktok. A adaptação, nesse sentido, operaria como uma mediação cultural duplamente condicionada: pela tradição literária e pelo público digital que busca atingir.

Palavras-chaves: Adaptação; Booktok; Cânone.



WHAT DOES BOOKTOK WANT TO SEE? THE INFLUENCE OF SOCIAL MEDIA ON RECENT LITERARY ADAPTATIONS

Daniella Bertocchi MOREIRA (UFES)
bertocchi_921@hotmail.com

We have seen in recent years an increase in remakes and adaptations of literary works for film and television, a phenomenon that takes on new layers of interpretation when observed under the influence of social media, especially on platforms such as TikTok and its literary community, BookTok. With this in mind, this communication aims to discuss the impact of literary communities and also the notion of generational remakes, understanding it as the process by which contemporary adaptations update thematic, aesthetic, and ideological elements of a work, in order to dialogue directly or indirectly with new audiences. Taking recent adaptations of canonical works such as *Frankenstein*, *The Odyssey*, and *Wuthering Heights*, to name a few, this paper aims to discuss how narrative, casting, and audiovisual choices function as a strategy to capture an audience accustomed to consuming narratives at a fast pace and within digital platforms and media. Taking as theoretical input the concepts of adaptation (Hutcheon, 2006), reception (Hall, 2019; Jauss, 1982) and translation and rewriting (Lefevere, 2007), the proposal is to discuss the extent to which these new adaptations not only reinterpret the classics, but also incorporate discourses and expectations shaped by communities such as Booktok. Adaptation, in this sense, would operate as a cultural mediation doubly conditioned: by literary tradition and by the digital audience it seeks to reach.

Keywords: Adaptation, Booktok, Canonical Literature.



OUT OF DARKNESS: LÍNGUAS ARTIFICIAIS NO AUDIOVISUAL E O LUGAR DAS LEGENDAS

Beatriz Oliveira PLATT (UFSC)
plattbeatriz@gmail.com

No que tange à distribuição de filmes estrangeiros, a legendagem desempenha um papel fundamental para a promoção de acessibilidade linguística e midiática. Pesquisadores, criadores e tradutores, dentro e fora da indústria cinematográfica, vêm propondo a utilização da legendagem de forma criativa e inovadora, abrindo caminho para o cenário de experimentações onde as legendas ganham notório destaque. Na vanguarda desse movimento estão produtos que contam com línguas artificiais, ou conlangs, “línguas conscientemente e intencionalmente criadas por uma pessoa ou um pequeno grupo de pessoas” cujo uso muitas vezes requer a presença de legendas, textos esses que podem aparecer em diferentes cores, fontes tipográficas, dimensões etc., exemplificados por grandes franquias como *The Lord of The Rings* (2001-2003) e *Avatar* (2009-). Mais recentemente também surgem obras cuja língua artificial é o idioma prevalente, como é o caso de *Out of Darkness* (dir. Andrew Cumming, 2022), o principal objeto deste trabalho. O filme acompanha um grupo de pessoas do período Paleolítico Superior e tem todo o seu diálogo falado em uma conlang criada especificamente para a obra, e que a torna um filme “feito para ser lido” por meio das legendas. Esta comunicação pretende discutir o uso de conlangs no audiovisual, abordando tanto filmes multilíngues, como as franquias supracitadas, quanto *Out of Darkness*, e o emprego da legendagem, seja a considerada criativa ou a tradicional, em cada caso.

Palavras-chave: Línguas Artificiais, Tradução Audiovisual, Legendagem, Cinema, “Out of Darkness” (2022).



OUT OF DARKNESS: ARTIFICIAL LANGUAGES IN FILM AND WHERE SUBTITLES STAND

Beatriz Oliveira PLATT (UFSC)
plattbeatriz@gmail.com

Regarding the distribution of foreign films, subtitling plays a fundamental role in promoting linguistic and media accessibility. Researchers, creators, and translators, both within and outside the film industry, have been proposing the use of subtitling in creative and innovative ways, paving the way for experimentation where subtitles gain notable prominence. At the forefront of this movement are audiovisual products that feature artificial languages, or conlangs, "languages that are consciously and deliberately created by a person or a small group of people" which often require subtitles. Said texts can appear in different colors, fonts, dimensions, etc., as exemplified by major franchises such as *The Lord of the Rings* (2001-2003) and *Avatar* (2009-). More recently, there have also been the release of products in which the artificial language is the predominant language, as is the case with *Out of Darkness* (dir. Andrew Cumming, 2022), the main subject of this work. The film follows a group of people from the Upper Paleolithic period, and it features dialogue entirely in a conlang created specifically for it, making it a film "made to be read" through subtitles. This presentation intends to discuss the use of conlangs in audiovisual media, addressing both multilingual films, such as the aforementioned franchises, and *Out of Darkness*, as well as the use of subtitling, whether creative or traditional, in each case.

Keywords: Artificial Languages, Audiovisual Translation, Subtitling, Film, "Out of Darkness" (2022).



VIVENDO COMO UM "SELF-MADE MAN" EM "WALDEN, A GAME" (2017)

João Marcelo Naedzold de SOUZA (UFSC)
joao.naedzold@gmail.com

Maysa da Silva CARNEIRO (UFSC)
contato.maysacarneiro@gmail.com

“Walden, a game” é um videogame de 2017 desenvolvido pela Universidade do Sul da Califórnia, baseado na obra seminal de Henry David Thoreau, “Walden, ou Vida nos Bosques”, publicada em 1854. O jogo busca simular a experiência de Thoreau enquanto vivia em Walden Pond, de onde ele escreve seu livro e desenvolve sua filosofia de autossuficiência. O jogador controla o próprio Thoreau, e é instruído a realizar muitas das ações que o autor realizou durante sua estadia em Walden, tais como: coletar madeira para o fogo, contruir e manter um abrigo, coletar e plantar comida, dentre outras. O jogo também traz personagens da vida de Thoreau, como seu amigo e mentor Ralph Waldo Emerson, com quem você pode interagir. Nesta comunicação, buscamos analisar como a ideia transcendentalista do “self-made man” é retratada e adaptada na mídia de videogames. Linda Hutcheon (2006) considera que videogames permitem uma “experiência participativa” (tradução nossa), que é tanto “física [quanto] cinestésica” (tradução nossa), que no caso deste videogame pode trazer o jogador mais próximo da maneira ideal de viver que Thoreau advoga. Portanto, nosso objetivo é avaliar como isso é alcançado em “Walden, a game”, considerando as mecânicas próprias da mídia.

Palavras-chave: Henry David Thoreau; *Self-made man*; Adaptação a videogames; Transcendentalismo; Walden.



LIVING AS A "SELF-MADE MAN" IN "WALDEN, A GAME" (2017)

João Marcelo Naedzold de SOUZA (UFSC)
joao.naedzold@gmail.com

Maysa da Silva CARNEIRO (UFSC)
contato.maysacarneiro@gmail.com

“Walden, a game” is a 2017 videogame developed by the University of South California, based around Henry David Thoreau’s seminal work “Walden, or Life in the Woods”, published in 1854. The game aims to simulate Thoreau’s experience living at Walden Pond, from whence he wrote his book and developed his philosophy of self-reliance. The player controls Thoreau himself, and is asked to perform several of the actions the real-life author went through during his stay at Walden, such as: gathering wood for fire, constructing and maintaining a shelter, gathering and planting food, among others. The game also features characters from Thoreau’s life, such as his mentor and friend Ralph Waldo Emerson, with whom you can interact. In this communication, we aim to analyze how the transcendentalist idea of the “self-made man” is portrayed and adapted in the medium of videogames. Linda Hutcheon (2006) considers videogames to allow for a “participatory experience”, which is both “physical and kinesthetic”, which in the case of this videogame can bring the player closer to Thoreau’s ideal way of living. As such, our objective is to measure how that is accomplished in “Walden, a game”, considering the medium’s own mechanics.

Keywords: Henry David Thoreau; Self-made man; Videogame adaptation; Transcendentalism; Walden.



ESTUDO DE CASO DO USO DE TRADUÇÃO AUTOMÁTICA PELA ONTOPSICOLÓGICA EDITORA UNIVERSITÁRIA

Ricardo SCHAEFER (AMF)
coordfoil@amf.edu.br

Dyeine FELDMANN (AMF)
dyeinef.feldmann@gmail.com

Breno da SILVA (AMF)
brenopradosilva@gmail.com

Com os recentes avanços tecnológicos em IA, especialmente quanto às ferramentas de tradução automática, ocorre uma mudança de paradigma na profissão do tradutor. Se outrora era necessário um profissional que traduzisse a fim de permitir a comunicação entre diferentes nações, hoje basta um aplicativo gratuito no celular. Não obstante, considera-se essencial um profissional competente para garantir a qualidade e exatidão da tradução, sobremaneira na tradução técnica ou especializada (Rónai, 2012). Nesse contexto, realizou-se um estudo de caso (Gil, 2017) na Ontopsicológica Editora Universitária, que realiza traduções técnicas na área de ontopsicologia há cerca de 30 anos, e que desde 2025 emprega o Sistema de Gerenciamento de Tradução (TMS) “Bureau Works”, com uso de tradução automática pela ferramenta de IA “Microsoft Azure Cognitive Services”. Nesse estudo, identificaram-se desafios e contribuições da IA na tradução. Quanto aos desafios, mencionam-se os erros de tradução e escrita gerados pela IA, mas não gerados por seres humanos, bem como a dificuldade em personalizar as ferramentas para o contexto específico da tradução especializada em ontopsicologia. Acerca das contribuições, aponta-se a diminuição do tempo empregado nas atividades de digitação e tradução, havendo também apoio lexical por parte da IA. O tempo de tradução de livros pela Editora tornou-se cerca de 50% mais rápido, reduzindo-se de ~8 para ~4 semanas por livro. Conclui-se a partir desse estudo que o emprego de ferramentas de IA na tradução especializada, apesar de se demonstrar imperfeito, resulta em economia de tempo, podendo ser considerado uma contribuição aos profissionais e projetos de tradução.

Palavras-chave: tradução com IA; Microsoft Azure Cognitive Services; tradução especializada; Ontopsicológica Editora Universitária.



CASE STUDY OF THE USE OF MACHINE TRANSLATION BY ONTOPSICOLÓGICA EDITORA UNIVERSITÁRIA

Ricardo SCHAEFER (AMF)
coordfoil@amf.edu.br

Dyeine FELDMANN (AMF)
dyeinef.feldmann@gmail.com

Breno da SILVA (AMF)
brenopradodasilva@gmail.com

With recent technological advances in AI, especially regarding machine translation tools, a paradigm shift has occurred in the translator's profession. Whereas in the past a professional was required to translate in order to enable communication between different nations, today a free mobile application is sufficient. Nevertheless, a competent professional is considered essential to ensure the quality and accuracy of translation, especially in technical or specialized translation (Rónai, 2012). In this context, a case study was conducted (Gil, 2017) at Ontopsicológica Editora Universitária, which has been carrying out technical translations in the field of Ontopsychology for approximately 30 years and which, since 2025, has employed the Translation Management System (TMS) "Bureau Works," using machine translation through the AI tool "Microsoft Azure Cognitive Services." In this study, challenges and contributions of AI in translation were identified. Regarding the challenges, mention is made of translation and writing errors generated by AI but not generated by human beings, as well as the difficulty of customizing the tools for the specific context of specialized translation in Ontopsychology. Concerning the contributions, a reduction in the time spent on typing and translation activities is indicated, with lexical support also being provided by AI. The time required for book translation by the Publisher became approximately 50% faster, decreasing from ~8 to ~4 weeks per book. It is concluded from this study that the use of AI tools in specialized translation, although shown to be imperfect, results in time savings and can be considered a contribution to translation professionals and projects.

Keywords: AI-powered translation; Microsoft Azure Cognitive Services; specialized translation; Ontopsychological University Press.



SESSÃO 15. TRADUÇÃO/ADAPTAÇÃO DE TEXTOS NÃO-LITERÁRIOS E TÉCNICOS

Coordenação: Mirella Nunes Giracca (UNIR)

A CONSTRUÇÃO DO *GLOSÁRIO DE LA AMAZÓNIA* ATRAVÉS DA RETEXTUALIZAÇÃO DA OBRA “ABC...ZÔNIA: DICIONÁRIO ZOOCULTURAL DA AMAZÔNIA”

Manuela ARAGÃO (UNIR)
manu.aragaog@gmail.com

Mirella GIRACCA (UNIR)
mirella@unir.br

Essa pesquisa tem como objetivo descrever o processo de tradução e retextualização da obra “ABC...zônia: dicionário zoocultural da Amazônia” (2021), de autoria da professora e escritora Dr.^a Nair Ferreira Gurgel do Amaral, de Porto Velho, Rondônia, para um glossário de termos amazônicos. A presente pesquisa foi realizada durante a atuação no Estágio Docente da mestranda Manuela Gomes Aragão, do Mestrado Acadêmico em Letras, na disciplina de Introdução à Tradução e à Interpretação, ministrada no primeiro semestre de 2025 na Universidade Federal de Rondônia (UNIR), pela docente Mirella Giracca. Para tanto, realizamos uma apresentação teórica acerca de obras que versam sobre gêneros textuais (Marcuschi, 2008), sobre a tradução funcionalista (Nord, 2016) e sobre os fundamentos para uma teoria funcional da tradução (Reiss; Vermeer, 1996). Em seguida, procedemos com a escolha do gênero textual glossário e, por fim, aplicamos uma Sequência Didática, a fim de comprovar a eficácia da atividade realizada e verificar o quanto o trabalho de tradução está alinhado às teorias apresentadas. Dessa forma, apresentamos uma parte dos resultados obtidos com a apresentação da tradução realizada dos capítulos B-Boto e T-Tucano. Para concluir, utilizamos o método pesquisa-ação para a apresentação dos produtos finais. O método adotado justifica-se pelo fato de percebermos a necessidade de adaptar a tradução para o público alvo, uma vez que a tradução literal, no nosso caso, não seria adequada ao leitor final por ser um texto culturalmente específico da região Norte do Brasil.

Palavras-chave: Tradução funcional; Dicionário; Culturemas; Amazônia; Estágio Docente.



THE CONSTRUCTION OF THE *GLOSÁRIO DE LA AMAZÔNIA* THROUGH THE RETEXTUALIZATION OF THE PROJECT “ABC...ZÔNIA: DICIONÁRIO ZOOCULTURAL DA AMAZÔNIA”

Manuela ARAGÃO (UNIR)
manu.aragaog@gmail.com

Mirella GIRACCA (UNIR)
mirella@unir.br

This research aims to describe the translation and retextualization process of the textual genre “ABC...zônia: dicionário zoocultural da Amazônia” (2021), by Professor and writer Dr. Nair Ferreira Gurgel do Amaral, from Porto Velho, Rondônia, into a glossary of Amazonian terms. This work was carried out during the teaching internship of the master’s student Manuela Gomes Aragão, enrolled at the Academic Master’s program in Language Arts, in the Introduction to Translation and Interpretation course, taught in the first semester of 2025 at the Universidade Federal de Rondônia (UNIR), by Professor Mirella Giracca. To this end, we presented a theoretical overview of works on textual genres (Marcuschi, 2008), functionalist translation (Nord, 2016), and the foundations for a functional theory of translation (Reiss; Vermeer, 1996). Next, we proceeded with the selection of the glossary text genre and, finally, applied a Didactic Sequence in order to demonstrate the effectiveness of the activity and how the translation work is aligned with the theories presented. Therefore, we present part of the results obtained through the presentation of the translated versions of the chapters B-Boto and T-Tucano. To conclude, we used the action-research method for the presentation of the final products. The method adopted is justified by the fact that we perceived the need to adapt the translation to the target audience, since a literal translation, in our case, would not be appropriate for the final reader, as the text is culturally specific to the Northern region of Brazil.

Keywords: Functional translation; Dictionary; Culturemes; Amazon; Teaching internship.



TRADUZIR ENTRE LÍNGUAS DE SINAIS COMO PRÁTICA EMANCIPATÓRIA

Elis Gorett LEMOS (FURG)
elisgorettlibras@gmail.com

Adail SOBRAL (FURG)
adail.sobral@gmail.com

As línguas de sinais, que são naturais, produzem sentidos e possibilitam o reconhecimento e validação da alteridade, promovendo uma transformação mútua entre intérprete e interlocutores. Sua interpretação é uma prática sociopolítica que contribui para a emancipação dos surdos e a construção de relações equitativas no campo da comunicação intercultural entre línguas, orais e/ou sinalizadas. Este trabalho examina, do ponto de vista da concepção dialógica de Bakhtin e o Círculo, a tão pouco estudada atividade de tradução/interpretação *entre* línguas de sinais. Ele o faz da perspectiva da caracterização da tradução/interpretação como prática emancipatória, isto é, uma atividade ética e política de produção de sentidos situada histórica e socialmente no encontro entre vozes cuja intercompreensão é responsiva, isto é, valorada, não neutra. A relevância e algumas implicações da tradução/interpretação entre línguas de sinais (Libras - língua brasileira de sinais, ASL - língua de sinais americana, LSV - língua de sinais da Venezuela e LSQ - língua de sinais de Quebec) são abordadas, teórica e praticamente, como um processo de mediação entre diferentes saberes, experiências, culturas e posições sociais, historicamente contextualizadas. A linguagem, oral ou sinalizada, está associada à constituição da identidade, dando acesso a sentidos de uma língua por sujeitos de outra língua, o que promove a criação de identidade e a autonomia dos sujeitos. O intérprete reacentua o discurso do outro, possibilitando ao interlocutor a apropriação desse discurso como palavra própria e a construção de sua autonomia discursiva e sua cidadania, sendo igualmente alterado, ou seja, constituído pelo outro, ao atuar.

Palavras-chave: Tradução e interpretação; Línguas de sinais; Dialogismo; Prática emancipatória.



TRANSLATING ACROSS SIGN LANGUAGES AS AN EMANCIPATORY PRACTICE

Elis Gorett LEMOS (FURG)
elisgorettlibras@gmail.com

Adail SOBRAL (FURG)
adail.sobral@gmail.com

Sign languages, which are natural, produce meanings and enable the recognition and validation of otherness, promoting a mutual transformation among interpreters and interlocutors. Its interpretation is a socio-political practice contributing to the emancipation of deaf persons and the construction of equitable relations in the field of intercultural communication between languages, oral and/or signed. This work examines, from the point of view of the dialogical conception of Bakhtin and the Circle, the not much studied activity of translation/interpretation between sign languages. It does so from the perspective of the characterization of translation/interpretation as an emancipatory practice, that is, an ethical and political activity of production of senses historically and socially situated in the encounter between voices whose inter-comprehension is responsive, that is, evaluated, non-neutral. The relevance and some implications of translation/interpretation between sign languages (Libras - Brazilian Sign Language, ASL - American Sign Language, LSV - Venezuelan Sign Language and LSQ - Quebec Sign Language) are addressed, theoretically and practically, as a process of mediation between different knowledges, experiences, cultures and social positions, historically contextualized. Language, whether oral or signed, is associated with the constitution of identity, giving access to senses of a language by subjects of another language, which promotes the creation of identity and the autonomy of subjects. Interpreters reaccentuate the discourse of the other, enabling the interlocutor to appropriate this discourse as her own and constructing her discursive autonomy and citizenship, and they equally altered, that is, constituted by the other, when acting as interpreters.

Keywords: Translating and interpreting; Sign languages; Dialogism; Emancipatory practice.



”

PERSPECTIVA NEURODIVERGENTE NA TRADUÇÃO COMENTADA DE CARTILHA SOBRE AUTISMO

Ana Francisca Ferreira da SILVA (UFSC-PGET)
fs.anafrancisca@gmail.com

Este trabalho retrata o início do processo de construção de tradução comentada para libras de uma cartilha de orientação sobre autismo, produzida originalmente em língua portuguesa, a partir da perspectiva da pesquisadora neurodivergente, mãe de uma criança autista, situada no campo dos estudos da tradução, dentro da teoria funcionalista, além dos dos estudos emergentes sobre neurodivergência. A pesquisa parte desse olhar sobre a necessidade do resguardo aos direitos linguísticos de pessoas surdas, autistas e de suas famílias, especialmente no contextos em que a Libras e o Português coexistem em práticas de cuidado e educação. Nessa direção, a tradução comentada deste gênero informativo acontece, buscando alcançar o efeito de garantir informações sobre o autismo, sob o olhar neurodivergente. Metodologicamente, esse trabalho adota uma abordagem qualitativa descritivo-analítica de estudo de caso, onde inicialmente temos o projeto de tradução, diário de tradução e levantamento de corpus, contemplando o porquê da escolha do texto, decisões tradutórias, marcas de sobrecarga sensorial, possibilidades comunicativas. As análises iniciais foram construídas sob a luz da Teoria Funcionalista (Nord,2016) e dos Estudos Emergentes sobre neurodivergência (Rosqvist et al.,2023). Neste apresentaremos a relação da função comunicativa do texto fonte, com o papel do emissor-tradutor neurodivergente na construção do texto alvo, levando em consideração os fatores intratextuais e extratextuais na garantia do direito linguístico de um grupo minorizado, e conferir justiça epistêmica para o profissional neurodivergente. Portanto o objetivo é descrever as nuances do processo da tradução comentada, da cartilha sobre autismo, realizada por profissional neurodivergente, reforçando assim a garantia do respeito aos direitos linguísticos do povo surdo, além de criar espaço de fala para profissionais neurodivergentes dentro do campo da tradução e interpretação em Língua de Sinais.

Palavras-chaves tradução comentada; neurodivergência; direitos linguísticos



NEURODIVERGENT PERSPECTIVE IN THE ANNOTATED TRANSLATION OF AN EDUCATIONAL BOOKLET ON AUTISM

Ana Francisca Ferreira da SILVA (UFSC-PGET)
fs.anafrancisca@gmail.com

This work depicts the initial stage of developing a commented translation into Libras of a Portuguese-language autism guidance pamphlet, from the perspective of a neurodivergent researcher and mother of an autistic child, situated within translation studies under functionalist theory, alongside emerging neurodivergence studies. The research stems from this viewpoint on the need to safeguard the linguistic rights of deaf individuals, autistic people, and their families, particularly in contexts where Libras and Portuguese coexist in care and education practices. In this direction, the commented translation of this informative genre takes place, aiming to achieve the effect of providing autism-related information through a neurodivergent lens. Methodologically, this work adopts a qualitative descriptive-analytical case study approach, initially encompassing the translation project, translation diary, and corpus survey, addressing the rationale for text selection, translation decisions, markers of sensory overload, and communicative possibilities. The initial analyses were framed by Functionalist Theory (Nord, 2016) and Emerging Neurodivergence Studies (Rosqvist et al., 2023). We present the relationship between the source text's communicative function and the role of the neurodivergent translator-emitter in constructing the target text, considering intratextual and extratextual factors to ensure linguistic rights for a minoritized group and epistemic justice for the neurodivergent professional. Thus, the objective is to describe the nuances of the commented translation process for the autism pamphlet, conducted by a neurodivergent professional, thereby reinforcing respect for the linguistic rights of the deaf community, while creating space for neurodivergent voices within sign language translation and interpretation..

Keywords Annotated translation; neurodivergence; linguistic rights



TRADUÇÃO ESPECIALIZADA EM ONTOPSICOLOGIA: DESAFIOS E OPORTUNIDADES

Clarissa MIRANDA (AMF)
miranda.clarissa@gmail.com

Dyeine FELDMANN (AMF)
dyeinef.feldmann@gmail.com

Breno da SILVA (AMF)
brenopradodasilva@gmail.com

No campo da tradução especializada é notável que não basta ao profissional apenas o conhecimento técnico dos idiomas de partida e de chegada. Por melhor que seja no manejo de seu próprio instrumento, o tradutor deve aprofundar-se também no instrumento do autor (Rónai, 2012). Essa maestria, todavia, enfrenta desafios como decifrar conotações intraduzíveis, adequação ao público-alvo e fidelidade estilística autoral (Milton, 2019). Portanto, realizou-se um estudo de caso (Gil, 2017) acerca da tradução das obras de ontopsicologia escritas pelo autor Antonio Meneghetti, do italiano ao português brasileiro, realizada há mais de 30 anos por tradutores autônomos com diferentes níveis de conhecimento tradutório e de ontopsicologia que, a partir de 2025, passou a ser feita por tradutores vinculados à Ontopsicológica Editora Universitária, que atualmente realiza formação e qualificação destes para a tradução das obras desse autor. Nesse estudo, notaram-se desafios e oportunidades, entendidos em vista de se tratar de uma ciência com terminologia própria e da particular formação acadêmica e cultural de seu fundador. Quanto aos desafios, destacam-se a tradução de neologismos e a dificuldade dos tradutores em manter o estilo linguístico característico do autor, sem incorrer em estranheza gramatical no idioma de chegada. Acerca das oportunidades, identificou-se a possibilidade de formalizar um glossário técnico e um grupo de estudos para tradutores que se interessam pelo campo da ontopsicologia. Deste estudo conclui-se, portanto, a importância de criar uma padronização terminológica e investir na capacitação contínua de tradutores especializados, garantindo fidelidade ao instrumento autoral e enriquecendo a coletânea ontopsicológica em português brasileiro.

Palavras-chave: tradução especializada; ontopsicologia; neologismos; padronização terminológica; fidelidade estilística.



SPECIALIZED TRANSLATION IN ONTOPSYCHOLOGY: CHALLENGES AND OPPORTUNITIES

Clarissa MIRANDA (AMF)
miranda.clarissa@gmail.com

Dyeine FELDMANN (AMF)
dyeinef.feldmann@gmail.com

Breno da SILVA (AMF)
brenopradosilva@gmail.com

In the field of specialized translation, it is notable that technical knowledge of the source and target languages alone is not sufficient for the professional. No matter how skilled one may be in handling their own instrument, the translator must also deepen their understanding of the author's instrument (Rónai, 2012). This mastery, however, faces challenges such as deciphering untranslatable connotations, adapting to the target audience, and maintaining authorial stylistic fidelity (Milton, 2019). Therefore, a case study was conducted (Gil, 2017) concerning the translation of Ontopsychology works written by the author Antonio Meneghetti, from Italian into Brazilian Portuguese, which for more than 30 years had been carried out by freelance translators with different levels of translation knowledge and knowledge of Ontopsychology and which, as of 2025, began to be performed by translators affiliated with the Ontopsicológica Editora Universitária, which currently provides training and qualification for these professionals in the translation of this author's works. In this study, challenges and opportunities were observed, understood in light of the fact that this is a science with its own terminology and of the particular academic and cultural background of its founder. Regarding the challenges, the translation of neologisms and the difficulty translators face in maintaining the author's characteristic linguistic style without incurring grammatical awkwardness in the target language stand out. Concerning the opportunities, the possibility of formalizing a technical glossary and a study group for translators interested in the field of Ontopsychology was identified. From this study, therefore, the importance of creating terminological standardization and investing in the continuous training of specialized translators is concluded, ensuring fidelity to the authorial instrument and enriching the Ontopsychological corpus in Brazilian Portuguese.

Keywords: specialized translation; ontopsychoology; neologisms; terminological standardization; stylistic fidelity.



SESSÃO 16. TRADUZINDO IDENTIDADE E CULTURA

Coordenação: Fernanda Christmann (UFSC)

TRADUÇÃO E MÚSICA: UM MAPEAMENTO BIBLIOMÉTRICO DAS INTER- RELAÇÕES ENTRE LINGUAGEM MUSICAL E PRÁTICAS TRADUTÓRIAS

Fábio Jean D'Ávila dos SANTOS (PGET/UFSC)
fabiojeans@gmail.com

Fernanda CHRISTMANN (UFSC)
fe.christmann.fc@gmail.com

A tradução de canções, embora amplamente difundida nas práticas culturais, artísticas e pedagógicas, ainda constitui um subcampo pouco sistematizado nos Estudos da Tradução no Brasil. Contrastando com produção internacional, que tem discutido de modo consistente aspectos como adequação melódica, prosódia, adaptação performática e recriação poética, o cenário brasileiro revela uma produção dispersa, marcada por iniciativas pontuais, carente de mapeamentos críticos abrangentes. Este trabalho apresenta resultados preliminares de uma pesquisa de mestrado em andamento cujo objetivo é mapear, por meio de um estudo bibliométrico, a produção acadêmica brasileira sobre tradução de canções no período de 2000 a 2024, contemplando produções científicas, teses e dissertações. Busca-se identificar tendências temporais e institucionais, repertórios musicais e pares linguísticos recorrentes, bem como abordagens teóricas e metodológicas predominantes. A investigação adota uma abordagem qualitativa, apoiada por procedimentos quantitativos de categorização, a partir de levantamento realizado no Portal de Periódicos da Capes e na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações. A análise documental de metadados e categorias temáticas possibilita uma leitura panorâmica, comparativa e sistemática do desenvolvimento do subcampo. Os resultados indicam crescimento gradual da produção a partir de 2010, com predominância de publicações em português e espanhol e maior concentração de estudos no Brasil, na Espanha e na Argentina. Observa-se, contudo, a recorrência de análises de caso e o uso predominante de referenciais teóricos internacionais, evidenciando simultaneamente avanços e fragmentações. Ao oferecer um mapeamento bibliométrico crítico, o estudo amplia a visibilidade da tradução de canções e aponta lacunas investigativas e possibilidades de consolidação teórico-metodológica futura.

Palavras-chave: Tradução de Canções; Tradução Musical; Mapeamento Bibliométrico; Tradução de Música Popular; Interdisciplinaridade dos Estudos da Tradução



TRANSLATION AND MUSIC: A BIBLIOMETRIC MAPPING OF THE INTERRELATIONSHIPS BETWEEN MUSICAL LANGUAGE AND TRANSLATION PRACTICES

Fábio Jean D'Ávila dos SANTOS (PGET/UFSC)
fabiojeans@gmail.com

Fernanda CHRISTMANN (UFSC)
fe.christmann.fc@gmail.com

Song translation, although widely disseminated across cultural, artistic, and pedagogical practices, remains a relatively unsystematized subfield within Translation Studies in Brazil. In contrast with international scholarship—which has consistently addressed issues such as melodic adequacy, prosody, performative adaptation, and poetic recreation—the Brazilian context reveals a dispersed body of work, marked by isolated initiatives and a lack of comprehensive critical mappings. This paper presents preliminary results from an ongoing master's research project whose objective is to map, by means of a bibliometric study, Brazilian academic production on song translation between 2000 and 2024, encompassing scientific articles, doctoral dissertations, and master's theses. The study seeks to identify temporal and institutional trends, recurrent musical repertoires and language pairs, as well as predominant theoretical and methodological approaches. The investigation adopts a qualitative approach supported by quantitative categorization procedures, based on data collected from the *Portal de Periódicos* (Capes) and the Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations. The documentary analysis of metadata and thematic categories enables a panoramic, comparative, and systematic reading of the development of the subfield. Findings indicate gradual growth in scholarly output from 2010 onwards, with a predominance of publications in Portuguese and Spanish and a higher concentration of studies in Brazil, Spain, and Argentina. Nonetheless, a recurrent focus on case studies and the predominant reliance on international theoretical frameworks reveal both advances and persistent fragmentation. By providing a critical bibliometric mapping, the study enhances the visibility of song translation and identifies research gaps as well as possibilities for future theoretical–methodological consolidation.

Keywords: Song Translation; Musical Translation; Bibliographic Mapping; Popular Music; Interdisciplinarity.



A ODISSEIA DE RETORNO DA ORALIDADE EM EPIC: THE MUSICAL

Lui Valverde VIANA (PUC-SP)
contato.luivalvrde@gmail.com

O objetivo desta apresentação é discutir, por meio da análise de *Epic: The Musical*, de Jorge Rivera-Herrans (2022-2024), a democratização do acesso a obras literárias clássicas - no caso a *Odisseia*, poema épico de Homero (século VIII a.C.) - por meio da articulação de estratégias e práticas tradicionais da oralidade através da construção de adaptações convidativas e comunidades de compartilhamento nas redes sociais e plataformas digitais de *streaming*. A proposta trabalha com a intersecção e diálogo entre literatura épica e música, envolvendo também a área de estudos culturais, cultura popular e poesia como propriedade coletiva (Thompson, 1946). A adaptação musical por si só também constitui um elemento experimental e inovador, ao propor uma nova forma artística de expressão em um novo formato característico da contemporaneidade, o das plataformas digitais. O foco da análise é a recepção do público jovem nas mídias sociais, bem como o impacto que o musical pode ter quanto à revitalização de textos clássicos e à criação de um estímulo de retorno à leitura do texto em mídia escrita a partir do conceito de adaptação como uma transmutação que traduz em parâmetros intertemporais e interculturais (Hutcheon, 2006).

Palavras-chaves: Adaptação; *Odisseia*; Musical; Redes Sociais; Oralidade.



THE *ODYSSEY* OF ORAL STORYTELLING'S RETURN IN *EPIC: THE MUSICAL*

Lui Valverde VIANA (PUC-SP)
contato.luivalvrde@gmail.com

The objective of this presentation is discussing, through the analysis of Jorge Rivera-Herrans' *Epic: The Musical* (2022-2024), the democratization of access to works of classical literature - in this case Homer's epic poem, the *Odyssey* (800 B.C.) - through traditional oral storytelling practices and strategies by constructing welcoming adaptations and online sharing communities on social media and digital streaming platforms. The proposal focuses on the intersection and dialogue between epic literature and music, also involving cultural studies, and poetry as collective property (Thompson, 1946). The musical adaptation in itself constitutes an experimental and innovative element as it proposes a new artistic form of expression in a new format that is characteristic of contemporaneity: that of digital platforms. The focus of the analysis is the reception by young audiences on social media, as well as the musical's impact on the revitalization of classical texts and the creation of a stimulus towards the return to reading the text in its original written format using the concept of adaptation as a transmutation that translates across inter-temporal and inter-cultural parameters (Hutcheon, 2006).

Keywords: Adaptation; *Odyssey*; Musical; Social Media; Oral Storytelling.



CONEXÕES NARRATIVAS: A CONSTRUÇÃO IDEOLÓGICA NA TRANSPOSIÇÃO DE AIBILEEN DE "A RESPOSTA" PARA "HISTÓRIAS CRUZADAS"

Sara Naiara Camurça TORRES (UFC)
sara.inglesonline@gmail.com

Através das revoluções tecnológicas, as formas de se comunicar também foram alteradas e as práticas adaptativas aumentaram. Segundo Hutcheon (2013), “as adaptações estão em todos os lugares hoje em dia: nas telas da televisão e do cinema, nos palcos do musical e [...] nos romances”. Logo, é relevante estudar os traços ideológicos na adaptação fílmica da personagem Aibileen, uma empregada doméstica preta, saindo das páginas de um *best-seller* para as telas do cinema. Ademais, é papel da sétima arte abordar problemáticas importantes como o preconceito racial. A pesquisa é documental ao cotejar o livro e o filme para analisar os traços ideológicos. Nota-se que qualquer exploração sobre relações intertextuais se preocupa em compreender como uma arte produz outra arte (Sanders, 2016). A personagem é fundamental para quaisquer enredos e, assim, exerce uma função de destaque para a narrativa literária. Como aporte teórico, tem-se alguns estudiosos como Cordeiro (2017), Bueno (2020) e outros. O trabalho do romancista é mesclar a memória, a observação e a imaginação que se complementam em diferentes níveis. Desse modo, a personagem é rodeada por esses elementos que juntos irão compô-la, auxiliando na criação de traços ideológicos e morais.

Palavras-chave: Estudos da Tradução; Estudos da Adaptação; Traços Ideológicos.



NARRATIVE CONNECTIONS: THE IDEOLOGICAL CONSTRUCTION IN THE TRANSPOSITION OF AIBILEEN FROM “A RESPOSTA” TO “HISTÓRIAS CRUZADAS”

Sara Naiara Camurça TORRES (UFC)
sara.inglesonline@gmail.com

Technological revolutions have also changed the ways we communicate and increased adaptive practices. According to Hutcheon (2013), “adaptations are everywhere today: on the television and movie screen, on the musical stage, [...] and in novels”. Therefore, it is relevant to study the ideological traits in the film adaptation of the character Aibileen, a black maid, who has moved from the pages of a best-seller book to the cinema screen. Furthermore, it is the role of the seventh art to discuss important issues for example the racial prejudice. It is a documentary research comparing the book and the film to analyze ideological traits. It is important to mention that any exploration of intertextual relationships is concerned with understanding how one art form produces another (Sanders, 2016). The character is fundamental to any plot, and because of that it plays a relevant factor in the literary narrative. The theoretical framework will be on Cordeiro (2017), Bueno (2020), and others. The function of a novelist is to combine memory, observation, and imagination which complement each other at different levels. In this manner, the character is surrounded by these elements, which together will compose the character, helping to create ideological and moral traits.

Keywords: Translation Studies; Adaptation Studies; Ideological Traits.



“EU NASCI COM UMA COLHER DE PRATA NA BOCA”: UMA ANÁLISE COMPARATIVA DA DUBLAGEM HUMANA E AUTOMÁTICA DE *SYMPHONY OF SLANG*

Cláudia Rebello dos SANTOS (UERJ)
claurebello@yahoo.com

O curta *Symphony of Slang* de Tex Avery (1950) utiliza gírias e expressões idiomáticas de modo literal e visualmente exagerado, desafiando a tradução audiovisual ao exigir uma complexa negociação de sentidos (Eco, 2003). Este artigo analisa os efeitos da tradução ao comparar a dublagem brasileira de 1971, marcada por estratégias criativas de adaptação cultural, com uma versão contemporânea de dublagem automática. A pesquisa investiga como as dimensões de intraduzibilidade linguística, cultural e intersemiótica (Jakobson, 1959) se manifestam, especialmente na tradução do humor e de referências culturais. Sob a ótica do intraduzível como aquilo que não cessa de (não) se traduzir (Cassin, 2014), o estudo compreende a dublagem como prática performativa em que a voz constrói o sentido audiovisual (Lessa, 2002; Chion, 1999). O diálogo com pesquisas recentes aponta que, embora sistemas automáticos tenham avançado em fluidez, ainda apresentam limitações em elementos expressivos como entoação, interpretação discursiva e sincronização labial, reforçando o papel da intervenção humana (Silva, 2023; Sousa, 2025). Assim, o artigo contribui para o debate sobre tecnologias na tradução audiovisual, deslocando o foco da eficiência técnica para uma reflexão crítica sobre os impactos semióticos e estéticos da automação.

Palavras-chaves: Tradução Audiovisual, Tradução automática, dublagem automática, intraduzibilidade.



“I WAS BORN WITH A SILVER SPOON IN MY MOUTH”: A COMPARATIVE ANALYSIS OF HUMAN AND AUTOMATIC DUBBING IN SYMPHONY OF SLANG

Cláudia Rebello dos SANTOS (UERJ)
clairebello@yahoo.com

The animated short film *Symphony of Slang*, directed by Tex Avery (1950), employs idioms and slang literally and through visual exaggeration, challenging audiovisual translation by requiring a complex negotiation of meanings (Eco, 2003). This article analyzes translation effects by comparing the 1971 Brazilian dubbing characterized by creative cultural adaptation strategies with a contemporary automatic dubbing version. The research investigates how linguistic, cultural, and intersemiotic untranslatability (Jakobson, 1959) manifest, particularly regarding humor and cultural references. Grounded in the concept of the untranslatable as that which "keeps on (not) being translated" (Cassin, 2014), the study views dubbing as a performative practice where the voice constructs audiovisual meaning (Lessa, 2002; Chion, 1999). Engaging with recent research, it notes that while automatic systems have improved in fluidity, they still struggle with expressive elements like intonation, discursive interpretation, and lip-syncing, reinforcing the necessity of human intervention (Silva, 2023; Sousa, 2025). Consequently, this article contributes to the debate on technology in audiovisual translation, shifting the focus from technical efficiency to a critical reflection on the semiotic and aesthetic impacts of automation.

Keywords: Audiovisual Translation; Machine Translation; Automatic Dubbing; Untranslatability.



ENTRE O DITO E O INDIZÍVEL: A ECONOMIA NARRATIVA COMO MOTOR DE ADAPTAÇÃO E LONGEVIDADE CULTURAL DA OBRA DE H.P. LOVECRAFT

Elines Francisca Pereira NOJIRI (USP)
elines.nojiri@gmail.com

O universo de histórias inaugurado por Lovecraft, designado como ‘O Chamado de Cthulhu’, tem sido expandido para os diversos tipos de mídia. Além dos contos na íntegra, é comum encontramos cenários, criaturas, elementos e outras referências lovecraftianas em novos enredos de filmes, séries, histórias em quadrinhos, etc. Este trabalho analisa o processo de transposição intersemiótica das criações do autor do horror cósmico para o sistema de RPG (*Role-Playing Game*) e sua subsequente adaptação para os videogames. Sob as óticas de Umberto Eco (1991) acerca da obra aberta e inacabada, e de Cynthia Beatrice Costa (2021) sobre a função das lacunas textuais na vitalidade estética, discute-se como a "estética do indescritível" lovecraftiana — análoga à escrita enxuta e objetiva de Jane Austen — fomenta uma constante renovação artística. Como resultados, serão apresentados trechos transcritos do vídeo publicado no Youtube por Sandy Petersen (2020), autor do referido RPG e consultor de roteiro do videogame derivado dele. Na transmissão, o designer de jogos explica como se valeu das descrições inexistente e dos nomes vagos das entidades cósmicas — em sua maioria assinaladas como “indescritível”, “inominável”, “incomparável” — para torná-las jogáveis em uma disputa imersiva interativa, tanto no físico como no digital.

Palavras-Chaves: transposição intersemiótica, RPG, videogame, Lovecraft, YouTube.



**BETWEEN THE SPOKEN AND THE UNSPEAKABLE: NARRATIVE ECONOMY
AS A DRIVER FOR ADAPTATION AND CULTURAL LONGEVITY IN H.P.
LOVECRAFT'S WORK**

Elines Francisca Pereira NOJIRI (USP)
elines.nojiri@gmail.com

The literary universe inaugurated by H.P. Lovecraft, designated as *The Call of Cthulhu*, has been expanded across various media. Beyond the original tales, it is common to encounter Lovecraftian settings, creatures, elements, and other references within new narratives in films, series, comic books, and more. This study analyzes the process of intersemiotic transposition of the cosmic horror author's creations into the Role-Playing Game (RPG) system and their subsequent adaptation into video games. Drawing upon the theoretical frameworks of Umberto Eco (1991) regarding the open and unfinished work, and Cynthia Beatrice Costa (2021) on the role of textual gaps in aesthetic vitality, this paper discusses how the Lovecraftian "aesthetics of the indescribable" — analogous to Jane Austen's lean and objective prose — fosters constant artistic renewal. As a result, transcribed excerpts are presented from a video published on YouTube by Sandy Petersen (2020), the author of the aforementioned RPG and script consultant for its derivative video game. In the broadcast, the game designer explains how he leveraged the nonexistent descriptions and vague names of cosmic entities — mostly characterized as 'indescribable,' 'unnameable,' or 'incomparable' — to render them playable within an immersive, interactive contest in both physical and digital formats.

Keywords: intersemiotic transposition, RPG, videogame, Lovecraft, YouTube.



SEXTA-FEIRA, 25 DE MARÇO - 13:00 às 14:30

SESSÃO 17. TRADUÇÃO/ADAPTAÇÃO LITERÁRIA

Coordenação: Angelica Micoanski Thomazine (UFSM)

ADAPTAÇÃO DE CONTOS DE HORROR PARA A CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS COM CRIANÇAS

Angelica Micoanski THOMAZINE (UFSM)
angelica.micoanski@ufsm.br

A contação de histórias como abordagem para o ensino e aprendizagem de língua inglesa com crianças tem se mostrado eficaz, sendo uma possibilidade para apresentar a língua de forma contextualizada e como meio para o letramento literário ainda na infância (Harmer; Puchta, 2018). Ao selecionar textos para comporem materiais didáticos para esse contexto, as adaptações de textos clássicos se destacam porque podem contribuir com o letramento literário e o acesso à literatura (Neres; Lacerda, 2023; Cosson, 2009), sendo, portanto, uma possibilidade para esse contexto. Considerando isso, propõe-se um projeto de tradução para a adaptação de contos de horror para o público infantil, pensados para serem utilizados para a contação de histórias na educação infantil. Portanto, esta comunicação busca compreender sobre a tradução de literatura infantil, apoiando-se em autores como Ojittinen (2006) e Shavit (2006), para discutir a importância das adaptações escritas para crianças, além de refletir sobre estratégias que podem ser adotadas para adaptar contos de horror para crianças, tais como a elaboração de poemas narrativos que façam referência a elementos do texto de partida e a utilização de recursos sonoros, como onomatopeias, assonâncias, aliterações e rimas.

Palavras-chaves: Adaptação de contos; Literatura infantil e juvenil; Estudos da Tradução; Letramento literário.



ADAPTATION OF HORROR STORIES FOR STORYTELLING WITH CHILDREN

Angelica Micoanski THOMAZINE (UFSM)
angelica.micoanski@ufsm.br

The use of Storytelling as an approach for English language learning and teaching has been efficient, since it is a way to introduce contextualized language and to promote Literary Literacy with children (Harmer; Puchta, 2018). In the selection of texts for the development of teaching materials within this context, adaptations of classic works are particularly noteworthy, as they have the potential to promote literary literacy and expand access to literature (Neres; Lacerda, 2023; Cosson, 2009), thus constituting a relevant possibility for this educational setting. Based on this contextualization, a translation project is proposed, which aims to translate horror stories for storytelling with young learners in Early Childhood. Therefore, this presentation aims to explore the translation of Children's Literature, based on authors such as Oittinen (2006) and Shavit (2006), to discuss the importance of adaptations written for children. Additionally, the study seeks to reflect on strategies that may be employed in the adaptation of horror stories for children, such as the composition of narrative poems that reference the source text and the incorporation of sound devices, such as onomatopoeia, assonance, alliteration, and rhyme.

Keywords: Short stories adaptation; Children's Literature; Translation Studies, Literary Literacy.



O DESCONCERTANTE COMO PROJETO: TRADUZINDO OS CONTOS DE MIGUEL A. ZAPATA

Katia Aparecida da Silva OLIVEIRA (UNIFAL-MG)
katia.oliveira@unifal-mg.edu.br

A obra de Miguel A. Zapata (Granada, 1974), inédita no Brasil, é marcada por um olhar muito particular para a vida contemporânea. Os dilemas, frustrações e crises da vida pós-moderna são matéria para textos dotados de realismo irônico e cético que, muitas vezes, paradoxalmente, desliza para o fantástico (ROAS, 2014). Seus contos materializam o cenário urbano e o cotidiano, revelando uma escrita que brinca com os sentidos, valores e certezas do leitor. A tradução da produção de Zapata é fruto de um processo de curadoria que busca apresentar a literatura produzida recentemente na Espanha, direcionando-se para além de nomes consagrados. A obra *Cosmogonias íntimas, Antologia de narrativa breve (2001-2021)*, preparada pelo autor especialmente para essa tradução, apresentou uma série de desafios no que se refere à (re)construção de marcas culturais, por uma parte, e à manutenção do desconcerto que inspiram, por outro. À leitura crítica da obra e ao reconhecimento das estratégias de composição do autor, sucedeu o exercício de tradução, partindo da percepção do tradutor como mediador (entre culturas, entre literaturas, entre línguas, entre leitores...). Assim, a composição da obra em português é resultado de cuidadoso manejo de recursos literários, de referências culturais, da busca pela similaridade de ritmo (MESCHONNIC, 2010), tom e fluidez dos relatos e da adaptação, necessária em alguns momentos. O que se pretende aqui, por fim, é discutir a tradução e a obra de Zapata, demonstrando o processo crítico de abordagem do texto de partida e a construção do texto de chegada como composição artística.

Palavras-chave: Miguel A. Zapata; Conto espanhol contemporâneo; Tradução literária; Mediação Cultural.



THE DISCONCERTING AS PROJECT: TRANSLATING MIGUEL A. ZAPATA'S SHORT FICTION

Katia Aparecida da Silva OLIVEIRA (UNIFAL-MG)
katia.oliveira@unifal-mg.edu.br

The literary work of Miguel A. Zapata (Granada, b. 1974), hitherto unpublished in Brazil, is characterized by a very particular perspective on contemporary life. His narratives engage with the dilemmas, frustrations, and crises inherent in postmodern life, employing an ironic and skeptical realism that, paradoxically, incorporates elements of the fantastic (Roas, 2014). Zapata's short fiction renders the urban landscape and quotidian experiences, showcasing an approach that challenges the reader's perceptions, values, and established certainties. The translation of Zapata's work is the result of a curatorial process aimed at presenting literature produced in Spain in recent years, going beyond established names. The collection, *Cosmogonias íntimas, Antologia de narrativa breve (2001–2021)*, compiled by the author for this translation, presented a series of challenges in terms of (re)constructing cultural markers, on the one hand, and preserving the sense of disconcertment inherent in the source text, on the other. Following a critical reading and analysis of the author's compositional strategies, the translation process commenced, based on the translator's perception as a mediator (across cultures, literatures, languages, and readerships). The resulting work in Portuguese represents a meticulous management of literary devices, cultural references, and a search for similarity in rhythm (Meschonnic, 2010), tone, and narrative fluidity, employing adaptation where necessary. Ultimately, this endeavor seeks to analyze the translation process and Zapata's literary output, illustrating the critical approach to the source text and the subsequent construction of the target text as an artistic composition.

Key-words: Miguel A. Zapata; Contemporary Spanish short story; Literary translation; **Cultural mediation.**



A EDITORA ARTENOVA DURANTE A DITADURA MILITAR: A PUBLICAÇÃO DOS ROMANCES DE IRIS MURDOCH NO BRASIL

Mônica STEFANI (UFSM)
monica.stefani@ufsm.br

Este trabalho apresenta um registro histórico da editora Artanova, do Rio de Janeiro, que foi responsável por introduzir a obra ficcional da autora anglo-irlandesa Iris Murdoch (1919-1999) no Brasil, majoritariamente no período ditatorial, englobando os anos de 1950 a 1970. Serão apresentados os títulos e os paratextos (Genette, 2009), evidenciando a contribuição significativa que essa editora ofereceu não apenas para Iris Murdoch, mas para outros autores representativos das literaturas anglófonas. Além disso, faz-se uma breve avaliação das traduções publicadas, com considerações sobre quem foram os tradutores envolvidos nas publicações. Desejamos viabilizar, no futuro, (re)traduções (Venuti, 2004) desse material, para que esse esforço editorial não seja inteiramente perdido. Este trabalho também se insere no escopo dos estudos de autoria/tradução de mulheres, principalmente aos esforços de analisar a tradução e a circulação das obras de Iris Murdoch pelo mundo, em especial na parte lusófona sul-americana, isto é, no Brasil (já que o cenário difere em Portugal, onde sua obra já está quase inteiramente disponível em tradução).

Palavras-chaves: Tradução de mulheres; Editora Artanova; Circulação; Iris Murdoch



THE PUBLISHER ARTENOVA DURING THE MILITARY DICTATORSHIP: THE PUBLICATION OF IRIS MURDOCH'S NOVELS IN BRAZIL

Mônica STEFANI (UFSM)
monica.stefani@ufsm.br

This communication presents a historical record of the Publisher Artenova, from Rio de Janeiro, which was responsible for introducing the fictional oeuvre of the Anglo-Irish writer Iris Murdoch (1919-1999) in Brazil, mainly in the dictatorial period, from 1950 to 1970. We will present the titles and the paratexts (Genette, 2009), showing the significant contribution that this Publisher has offered not only to Iris Murdoch, but to many representative writers of the Anglophone Literatures. In addition to that, we will briefly evaluate those published translations, with considerations on the ones who were part of the publications. In the near future we wish to (re)translate (Venuti, 2004) that material, so that that editorial effort is not entirely lost. This communication is also part of the scope of the studies of women's writing and translation, mainly in the efforts of analysing the circulation and reception of Iris Murdoch's oeuvre around the world, particularly in the lusophone South America, that is, Brazil (considering that the scenario is quite different in Portugal, where her oeuvre is almost entirely available in translation).

Keywords: women's translation; publisher Artenova; circulation; Iris Murdoch



TRADUZINDO “O CORVO” DE POE

Wagner SCHADECK (UFSM)
wagnerschadeck@gmail.com

Este artigo apresenta uma análise crítica e tradutória do poema *The Raven*, de Edgar Allan Poe, a partir de uma proposta inédita de tradução para o português brasileiro. A reflexão concentra-se nos desafios formais e sonoros do texto e nas estratégias de isomorfismo e equivalência empregadas para recriar seus efeitos estéticos. O estudo propõe uma abordagem que privilegia a relação entre som e sentido, examinando soluções métricas, fônicas e lexicais capazes de conservar o ritmo e a densidade simbólica do original. São discutidas escolhas tradutórias como o refrão “Nevermore” vertido por “Imemor”, a aclimatação cultural de “Lenore” para “Leonor” e a adaptação de referências clássicas como “Plutonian shore” para “Reino Inferior”. A partir de fundamentos teóricos em Schleiermacher, Bosi e Prado, a tradução é concebida como ato criativo que reinterpreta o impulso poético do original, buscando equivalência estética e não apenas lexical. Demonstra-se, assim, que a tradução poética, ao reconstituir o entrelaçamento entre forma e significado, pode afirmar-se como gesto de criação literária autônoma.

Palavras-chave: tradução poética; Edgar Allan Poe; isomorfismo; equivalência; O Corvo.



TRANSLATING POE'S "THE RAVEN"

Wagner SCHADECK (UFSM)
wagnerschadeck@gmail.com

This paper presents a critical and translational analysis of Edgar Allan Poe's *The Raven*, based on a new translation into Brazilian Portuguese. It focuses on the formal and phonetic challenges of the poem and on the strategies of isomorphism and equivalence used to recreate its aesthetic effects. The study examines the relationship between sound and meaning through metrical, phonetic, and lexical solutions aimed at preserving the original's rhythm and symbolic intensity. Key translational choices include rendering "Nevermore" as "Imemor," adapting "Lenore" to "Leonor," and translating "Plutonian shore" as "Reino Inferior." Drawing on Schleiermacher, Bosi, and Prado, the work conceives translation as a creative act that reinterprets the poetic drive of the source text, seeking aesthetic rather than merely lexical fidelity. The paper argues that poetic translation, by reestablishing the interplay between form and meaning, may stand as an autonomous act of literary creation.

Keywords: poetic translation; Edgar Allan Poe; isomorphism; equivalence; *The Raven*.



LITERATURA ÁRABE DE AUTORIA FEMININA EM TRADUÇÃO ONTEM E HOJE

Maria Carolina GONÇALVES (PPG-LETRA/USP)
maria2.goncalves@usp.br

Este trabalho tem como objetivo refletir sobre as traduções das literaturas árabes de autoria feminina para o português, bem como para outros idiomas, a forma como essas obras vêm sendo traduzidas nas últimas décadas e a recepção das autoras e seus textos traduzidos. Até recentemente, essa literatura quase não era traduzida e conhecida no Brasil, com exceção de algumas publicações esparsas. No meio acadêmico, também se nota a escassez de trabalhos voltados às escritoras árabes até anos recentes. Em antologias, essas escritoras tampouco eram representadas. Quando traduzidas e publicadas em outros países, obras literárias árabes de autoria feminina com frequência foram e ainda são divulgadas de forma a ressaltar estereótipos associados pelo Ocidente ao Islã, questões abordadas por Amal Amireh e Lisa Suhair Majaj (2012). Um exemplo notável é o da escritora egípcia Nawal El-Saadawi (1931-2021), considerada uma das principais autoras do feminismo em árabe. Várias de suas obras sofreram mudanças significativas não apenas de título e proposta de capa, mas também do conteúdo quando traduzidas. No contexto árabe, diversas ideias negativas foram relacionadas às escritas de autoria feminina nas últimas décadas, abordando-as de forma generalizante ou mesmo diminuindo seu valor. Hoda Elsadda (2012) e Margot Badran e Miriam Cooke (2004) destacam uma série de rótulos que foram atribuídos ao feminismo e à autoria feminina. As escritoras egípcias Nura Amin (1970-) e May Telmissany (1965-) são exemplos nesse sentido. Dessa forma, são necessárias releituras das obras dessas escritoras e reflexões sobre a forma como têm sido traduzidas.

Palavras-chaves: literatura árabe; literatura egípcia; autoria feminina; escritoras árabes; recepção.



ARABIC LITERATURE BY WOMEN WRITERS IN TRANSLATION: PAST AND PRESENT

Maria Carolina GONÇALVES (PPG-LETRA/USP)
maria2.goncalves@usp.br

This work aims to reflect on translations of Arabic literatures by women writers into Portuguese, as well as into other languages, the way these works have been translated in recent decades, and the reception of women authors and their translated texts. Until recently, that literature was scarcely translated and known in Brazil, with a few exceptions of scattered publications. In academia, it is also noticeable the lack of works focused on Arab women writers until recent years. In anthologies, these writers were also underrepresented. When translated and published in other countries, Arabic literary works by women writers were and still are frequently publicized in ways that reinforce stereotypes associated by the West with Islam, issues addressed by Amal Amireh and Lisa Suhair Majaj (2012). A relevant example is the Egyptian writer Nawal El-Saadawi (1931–2021), considered one of the main authors of the feminism in Arabic. Several of her works underwent significant changes not only in title and cover design, but also in content when translated. In the Arab context, many negative ideas were associated with women's writing in the last decades, generalizing them or diminishing their value. Hoda Elsadda (2012) and Margot Badran and Miriam Cooke (2004) highlight a series of labels that were attributed to feminism and women authors. The Egyptian writers Nura Amin (1970–) and May Telmissany (1965–) are examples in this regard. Therefore, new readings of these writers' works are necessary, as well as reflections on the way they have been translated.

Keywords: Arabic literature; Egyptian literature; women authors; Arab women writers; reception.



SESSÃO 18. TRADUÇÃO/ADAPTAÇÃO DE TEXTOS NÃO-LITERÁRIOS E TÉCNICOS

Coordenação: Aden Rodrigues Pereira (UNIPAMPA)

TRADUÇÃO COMO INSTRUMENTO PEDAGÓGICO EM LÍNGUAS ADICIONAIS: INGLÊS E ESPANHOL

Aden Rodrigues PEREIRA (UNIPAMPA)
adenpereira@unipampa.edu.br

Gabriély Trindade RITA (UNIPAMPA)
gabrielyrita.aluno@unipampa.edu.br

Isabela Oliveira RODRIGUES (UNIPAMPA)
isabelaor.aluno@unipampa.edu.br

O projeto de extensão "Tradução como instrumento de ensino e aprendizagem de Línguas Adicionais" (doravante LA) desenvolvido na UNIPAMPA, em Bagé, investiga, avalia e implementa práticas pedagógicas que envolvam mediação linguística no ensino de LA em escolas municipais da cidade. A pesquisa tem a finalidade de observar como a professora conduz as atividades que envolvem o uso da tradução em sala de aula, investigar a aplicação dos materiais didáticos por alunos e docentes, experimentar alternativas metodológicas que ampliem o repertório de estratégias de aprendizagem de LA dos estudantes. Problematicar a visão de que traduzir seria equivalente a praticar um idioma mas que pode ser ensinada como habilidade distinta (Lemos, 2023), contudo essa prática costuma aparecer de forma automática e pouco refletida, podendo limitar o desenvolvimento de habilidades interpretativas e dificultar a criação de relação entre a língua materna e a língua-alvo. Após levantamento bibliográfico sobre a tradução pedagógica, a próxima etapa será, abordagem de aspectos gerais sobre como distintos modos de mediação linguística aparecem em diferentes mídias aos estudantes; em seguida, a turma deverá escolher obras literárias adaptadas ao cinema, permitindo que os alunos comparem versões textuais e audiovisuais, a fim de compreender como elementos discursivos se transformam quando passam de um formato para outro. Depois, serão elaboradas sequências didáticas que utilizem elementos lexicais de dicionários físicos e digitais, introduzindo o uso da tradução de forma prática, roleplay, contraponto entre tradução literal e não-literal, estruturação de glossários a partir das experiências dos alunos do Fundamental e do Ensino Médio.

Palavras-chaves: Práticas pedagógicas; Ensino de LA; Estratégias de aprendizagem.



TRANSLATION AS A PEDAGOGICAL TOOL IN ADDITIONAL LANGUAGES: ENGLISH AND SPANISH

Aden Rodrigues PEREIRA (UNIPAMPA)
adenpereira@unipampa.edu.br

Gabriély Trindade RITA (UNIPAMPA)
gabrielyrita.aluno@unipampa.edu.br

Isabela Oliveira RODRIGUES (UNIPAMPA)
isabelaor.aluno@unipampa.edu.br

The extension project ‘Translation as a tool for teaching and learning additional languages’ (hereinafter AL) developed at UNIPAMPA, in Bagé, investigates, evaluates and implements pedagogical practices involving linguistic mediation in the teaching of AL in municipal schools in the city. The research aims to observe how teachers conduct activities involving the use of translation in the classroom, investigate the application of teaching materials by students and teachers, and experiment with methodological alternatives that expand students’ repertoire of AL learning strategies. It challenges the view that translating is equivalent to practising a language but can be taught as a distinct skill (Lemos, 2023). However, this practice often occurs automatically and without much reflection, which can limit the development of interpretive skills and hinder the creation of a relationship between the mother tongue and the target language. After a bibliographic survey on pedagogical translation, the next step will be to address general aspects of how different modes of linguistic mediation appear in different media to students. Next, the class will choose literary works adapted for cinema, allowing students to compare textual and audiovisual versions in order to understand how discursive elements are transformed when they move from one format to another. Next, teaching sequences will be developed using lexical elements from physical and digital dictionaries, introducing the use of translation in a practical way, role-play, contrasting literal and non-literal translation, and structuring glossaries based on the experiences of primary and secondary school students.

Keywords: Pedagogical practices; Additional language teaching; Learning strategies.



COMO FUNCIONA O MACHADO DE ASSIS – CATÁLOGO & CORPUS (MACC)

Ursula Puello SYDIO (USP)
ursula.sydio@usp.br

Tanto os catálogos de tradução quanto os corpora bilíngues são recursos que podem ter imenso valor para pesquisadores, tradutores e estudantes de tradução. O website MACC, ou Machado de Assis - Catálogo & Corpus, disponível gratuitamente online, integra essas duas ferramentas: um catálogo das obras machadianas que foram traduzidas e publicadas em inglês e um corpus eletrônico, bilíngue (português e inglês), paralelo (alinhado por parágrafos) e pesquisável. Enquanto seu catálogo reúne 40 títulos em inglês, abrangendo romances, contos e antologias, seu Corpus contém uma compilação de 6 romances (11 traduções) e 90 contos (373 traduções). O objetivo do MACC é centralizar informações sobre a obra machadiana em inglês e facilitar o acesso às traduções de um dos autores mais relevantes da literatura brasileira. Esta comunicação visa (1) apresentar o conteúdo do catálogo e do corpus do MACC; (2) explicar seu funcionamento; e (3) demonstrar como pesquisadores, tradutores e professores de Estudos da Tradução podem se beneficiar dessas ferramentas. Afinal, o catálogo pode ser um ponto de partida para encontrar títulos traduzidos em determinada época, já o corpus pesquisável oferece inúmeras possibilidades de análises tradutológicas contrastivas, permitindo a comparação de diferentes versões de tradução e facilitando estudos sobre estratégias tradutológicas, por exemplo.

Palavras-chave: Machado de Assis; Linguística de Corpus; Estudos da Tradução; Catálogos de Tradução.



HOW MACHADO DE ASSIS – CATALOGUE AND CORPUS (MACC) WORKS

Ursula Puello SYDIO (USP)
ursula.sydio@usp.br

Catalogues of translated works and bilingual corpora are resources that can be immensely valuable to researchers, translators, and Translation students. The Machado de Assis - Catalogue & Corpus – MACC, for short – is website which integrates these two tools: a catalogue of the Machadian works that have been translated to and published in English, as well as a bilingual (Portuguese and English), parallel (aligned by paragraphs), and searchable electronic corpus of these catalogued works. While its Catalogue contains 40 titles in English, including novels, short stories, and anthologies, its Corpus contains a compilation of 6 novels (11 translations) and 90 short stories (373 translations). MACC's goal is to centralize information about Machado de Assis's works in English and facilitate the access to the translations of one of the most important authors in Brazilian literature. This communication aims to (1) present the content of the Catalogue and the Corpus; (2) explain how they work; and (3) demonstrate how researchers, translators, and Translation Studies professors can benefit from these tools. After all, the catalogue can be a starting point for finding titles translated at a given time, while the searchable corpus offers countless possibilities for contrastive translation analysis, allowing for the comparison of different translation versions and facilitating studies on translation strategies, for instance.

Keywords: Machado de Assis; Corpus Linguistics; Translation Studies; Catalogues.



DO HAVAIANO PARA O INGLÊS E PARA O PORTUGUÊS BRASILEIRO: O GLOSSÁRIO COMO ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO INDIRETA DE MARCADORES CULTURAIS NO KUMULIPO

Natalia Ferrigolli Dias de Souza CAMPOS (USP)
natalia.ferrigolli.campos@usp.br

Esta comunicação apresenta o Kumulipo, antigo canto havaiano que constitui tanto uma cosmogonia como uma genealogia — em havaiano, *mo 'okū 'auhau* — de toda uma linhagem de chefes do Havaí, chamada Kalākaua, segunda dinastia a assumir o trono depois dos cinco reinados dos Kamehamehas. Traduzido para o inglês pela primeira vez pela Rainha Lili'uokalani (1838-1917), o Kumulipo teve vários de seus marcadores culturais preservados em havaiano. Para respeitar a estratégia estrangeirante da Rainha, pretende-se propor uma tradução indireta desses marcadores para o português brasileiro, reunindo-os em um glossário que os contextualize na cultura de chegada. Para isso, visa-se revisitar algumas referências de Estudos de Tradução, como a teoria de Lawrence Venuti sobre estrangeirização e domesticação, conceituar a tradução indireta e os marcadores culturais (Aubert, 2016) e abordar a história havaiana com enfoque no século XIX, antes da anexação do Havaí pelos Estados Unidos. Por fim, a justificativa deste trabalho se embasa na perspectiva de culturas não hegemônicas que formaram comunidades anglófonas devido ao processo de colonização, desafiando o cânon europeu de literatura escrita em língua inglesa. No Brasil, praticamente não se encontram estudos havaianos suficientes, tampouco textos polinésios selecionados como originais ao se traduzir no par inglês-português, apesar de haver muitos países anglófonos no Pacífico. Talvez a tradução indireta seja um caminho para aumentar o alcance dessas línguas e culturas globalmente.

Palavras-chave: Kumulipo; Havaí; Marcadores Culturais; Tradução Indireta; Glossário.



FROM HAWAIIAN INTO ENGLISH AND INTO BRAZILIAN PORTUGUESE: GLOSSARY AS STRATEGY FOR INDIRECT TRANSLATION OF CULTURAL REFERENTS IN THE KUMULIPO

Natalia Ferrigolli Dias de Souza CAMPOS (USP)
natalia.ferrigolli.campos@usp.br

This presentation introduces the Kumulipo, an ancient Hawaiian chant that constitutes both a cosmogony and a genealogy — in Hawaiian, *mo 'okū 'auhau* — from a whole line of Hawaiian chiefs named Kalākaua, second dynasty to assume the throne after five reigns of the Kamehamehas. Translated into English for the first time by Queen Lili'uokalani (1838-1917), the Kumulipo had many of its cultural referents preserved in Hawaiian. To respect the Queen's foreignizing strategy, the aim is to propose an indirect translation of these referents into Brazilian Portuguese, gathering them into a glossary which contextualizes them in the target culture. To that end, the goals are to review some references in Translation Studies, such as Lawrence Venuti's theory on foreignization and domestication, to define indirect translation and cultural referents (Aubert, 2016) and to approach Hawaiian history, emphasizing the 19th century, before Hawaii's annexation by The United States. At last, the justification of this work is based on the perspective of non-hegemonic cultures that have formed English speech communities due to colonization, challenging the European canon of written literature in English language. In Brazil, practically there are not enough Hawaiian studies, nor Polynesian works selected as source texts when translating in the pair English/Portuguese, even though there are many Anglophone countries in the Pacific. Perhaps, indirect translation is a way to increase the reach of these languages and cultures worldwide.

Keywords: Kumulipo; Hawaii; Cultural Referents; Indirect Translation; Glossary.



TRADUÇÃO NO ENSINO DE LÍNGUAS ADICIONAIS E O SEU POTENCIAL PEDAGÓGICO

Aden Rodrigues PEREIRA (UNIPAMPA)
adenpereira@unipampa.edu.br

Isabelli Lopes BATISTA (UNIPAMPA)
isabellibatista.aluno@unipampa.edu.br

Vitória Gery BARBOSA (UNIPAMPA)
vitoriagery.aluno@unipampa.edu.br

O presente trabalho apresenta a tradução como instrumento de ensino e aprendizagem de Línguas Adicionais - doravante LA -, por meio de um projeto de pesquisa que nasceu na UNIPAMPA (Bagé, RS), que busca investigar o potencial pedagógico da tradução quando utilizada criteriosamente no ensino de LA. A tradução é conhecida por carregar o estigma do Método Gramática e Tradução que, segundo Terra (2010, p. 73), é considerado a primeira e mais antiga metodologia de ensino de línguas estrangeiras, tendo predominado de forma absoluta até o início do século XX. Apesar dessa associação, pesquisas recentes (SANTOS, 2022; LEMOS; 2023) mostraram que a tradução funciona como um recurso eficaz para ampliar a consciência linguística e fomentar práticas interculturais. A relevância está em reafirmar a tradução como prática contemporânea, crítica e efetiva no ensino e aprendizagem de LA. Nessa fase inicial, adotou-se uma revisão bibliográfica sistemática, buscando autores que discutissem o papel da tradução e abordagens que a utilizassem em sala de aula. A análise desses textos fomentou debates significativos, permitindo aprofundamento teórico, que servirá de base para as próximas etapas do projeto nas escolas parceiras. Os resultados parciais mostraram que há forte base teórica para utilização da tradução como ferramenta pedagógica, entretanto, não deve ser usada levianamente, mas estrategicamente integrada aos objetivos comunicativos de LA. A próxima fase envolverá a elaboração de sequências didáticas com atividades tradutórias inseridas em contextos reais de aprendizagem. Ao final, espera-se contribuir para ressignificação do papel da tradução no ensino de LA e ampliar o repertório didático de professores da área.

Palavras-chave: tradução pedagógica; ensino; aprendizagem; línguas adicionais.



TRANSLATION IN ADDITIONAL LANGUAGES TEACHING AND ITS PEDAGOGICAL POTENTIAL

Aden Rodrigues PEREIRA (UNIPAMPA)
adenpereira@unipampa.edu.br

Isabelli Lopes BATISTA (UNIPAMPA)
isabellibatista.aluno@unipampa.edu.br

Vitória Gery BARBOSA (UNIPAMPA)
vitoriagery.aluno@unipampa.edu.br

The present study presents translation as an instrument for the teaching and learning of Additional Languages (hereinafter AL), through a research project that originated at UNIPAMPA (Bagé, RS) and seeks to investigate the pedagogical potential of translation when used judiciously in the teaching of AL. Translation is known to carry the stigma of the Grammar-Translation Method, which, according to Terra (2010, p. 73), is considered the first and oldest methodology for teaching foreign languages, having predominated absolutely until the beginning of the twentieth century. Despite this association, recent studies (Santos, 2022; Lemos, 2023) have shown that translation functions as an effective resource to expand linguistic awareness and to foster intercultural practices. Its relevance lies in reaffirming translation as a contemporary, critical, and effective practice in the teaching and learning of AL. In this initial phase, a systematic literature review was adopted, seeking authors who discuss the role of translation and approaches that employ it in the classroom. The analysis of these texts fostered significant debates, allowing for theoretical deepening, which will serve as a basis for the next stages of the project in partner schools. Partial results have shown that there is a strong theoretical foundation for the use of translation as a pedagogical tool; however, it should not be used lightly, but rather strategically integrated into the communicative objectives of AL. The next phase will involve the development of didactic sequences with translation activities embedded in real learning contexts. Finally, it is expected to contribute to the re-signification of the role of translation in AL teaching and to broaden the didactic repertoire of teachers in the field.

Keywords: pedagogical translation; teaching; learning; additional languages.



SESSÃO 19. TRADUÇÃO/ADAPTAÇÃO AUDIOVISUAL

Coordenação: Pedro Groppo (UFPB)

HAMNET, O ANTI-HAMLET: A CRIANÇA É O PAI DO HOMEM

Pedro GROPPPO (UFPB)
pgroppo@gmail.com

Este trabalho propõe uma leitura do filme *Hamnet* (2025) a partir de sua relação de intertextualidade e adaptação indireta com o universo shakespeariano. Embora seja uma adaptação direta de um romance de 2020 de autoria de Maggie O'Farrell (Editora Intrínseca, 2021, trad. Regina Lyra), o filme mobiliza "Shakespeare" sobretudo como figura cultural, ativando uma linha de recepção shakespeariana marcada por Sigmund Freud (1900), T.S. Eliot (1919) e James Joyce (1922). *Hamnet* desloca o foco do texto para a gênese, encenando um mito de criação que funciona como chave interpretativa da peça. O ponto de partida é um detalhe mínimo, mas historicamente situado: a morte do filho de Shakespeare, Hamnet, anos antes da composição da peça de teatro *Hamlet*. Com Douglas Lanier, enquadro o filme como um caso de apropriação em que valor cultural, ética e circulação de Shakespeare se tornam centrais (Lanier, 2014). Em "*Hamlet* e seus problemas" (1919), T. S. Eliot argumenta que um problema central de *Hamlet* é a insuficiência de um correlato objetivo: a emoção que domina o protagonista estaria "em excesso" em relação aos fatos dramatizados. *Hamnet* oferece esse correlato fora do texto, de modo retroativo: um nexos biográfico-ficcional que reorganiza o luto como chave interpretativa. O objetivo é descrever esse "corretivo" contemporâneo segundo o qual o luto pode, através do ato criativo, tornar-se restaurativo e reconciliador — horizonte que não se apresenta como tal em *Hamlet* — produzindo uma reorientação interpretativa radical da peça.

Palavras-chaves: Shakespeare; *Hamnet*; *Hamlet*; adaptação de romance para cinema.



HAMNET, THE ANTI-HAMLET: THE CHILD IS FATHER OF THE MAN

Pedro GROPPPO (UFPB)
pgrosso@gmail.com

This is a reading of the film *Hamnet* (2025) through its relation of intertextuality and indirect adaptation to the Shakespearean canon. Although *Hamnet* is a direct adaptation of a 2020 novel, the film mobilizes “Shakespeare” primarily as a cultural figure, activating a line of Shakespearean reception shaped by Sigmund Freud, T.S. Eliot, and James Joyce. *Hamnet* shifts the focus away from the text and toward genesis, staging a myth of creation that functions as an interpretive key to the play. Its point of departure is a minimal yet historically situated detail: the death of Shakespeare’s son, Hamnet, years before the composition of *Hamlet*. Drawing on Douglas Lanier, my reading of the film is framed as a case of appropriation in which cultural value, ethics, and the circulation of Shakespeare become central (Lanier, 2014). In “Hamlet and His Problems” (1919), T. S. Eliot argues that a central problem of *Hamlet* lies in the insufficiency of an objective correlative: the emotion dominating the protagonist would be excessive in relation to the dramatized facts. *Hamnet* offers such a correlative outside the text, retroactively, through a biographical-fictional nexus that reorganizes grief as an interpretive key. The paper aims to describe how the film proposes a contemporary “corrective” in which grief, through an act of creative sublimation, can become restorative and reconciliatory—a horizon not available as such in *Hamlet*—thus producing a radical reorientation of the play’s interpretation.

Keywords: *Hamnet*; *Hamlet*, romance to film adaptation.



UMA VISÃO PANORÂMICA SOBRE A TELEDRAMATURGIA BÍBLICA DA RECORD TV

Ivoneide Soares dos Santos de JESUS (PPGEL/UFMT)
ivoneidessj@gmail.com

Vinicius Carvalho PEREIRA (UFMT)
viniciuscarpe@gmail.com

A Rede Record de Televisão, há quase três décadas, lançou um novo projeto teledramatúrgico de adaptações audiovisuais dos textos da *Bíblia Sagrada* para séries, minisséries e telenovelas. Entretanto, no início, as adaptações não eram totalmente ligadas ao texto bíblico como as atuais: enquanto hoje há adaptações como a novela *Gênesis*, com enredo extraído do livro homônimo do Antigo Testamento, as primeiras adaptações foram produzidas a partir dos testemunhos dos membros da Igreja Universal do Reino de Deus, estando ligadas à Bíblia de forma indireta, haja vista que este livro é usado como instrumento teológico para os sermões da igreja. Esta análise segue os pressupostos teóricos de Hutcheon (2013) e Stam (2006), que tratam dos conceitos de adaptação e adaptação cinematográfica, bem como o de televangelismo, de Borzuk (2000). Partindo desse pressuposto, este trabalho tem como objetivo trazer uma visão panorâmica da teledramaturgia bíblica da Record TV, partindo de uma investigação histórica sobre adaptações audiovisuais bíblicas produzidas por essa emissora. Este trabalho é resultante de uma pesquisa de doutorado em andamento cuja temática envolve a tradução intersemiótica das inúmeras histórias bíblicas. Os resultados obtidos indicam que o grau de proximidade ou afastamento do texto bíblico originou adaptações *lato sensu* e *stricto sensu*, que, por sua vez, engendraram a criação de três eras na produção bíblica da emissora: a Era Religiosa, a Era Totalmente Bíblica e a Era Épica.

Palavras-chaves: Adaptação. Teledramaturgia. Bíblia Sagrada. Telenovela.



A PANORAMIC OVERVIEW OF RECORD TV'S BIBLICAL TELEVISION DRAMA

Ivoneide Soares dos Santos de JESUS (PPGEL/UFMT)
ivoneidessj@gmail.com

Vinicius Carvalho PEREIRA (UFMT)
viniciuscarpe@gmail.com

Nearly three decades ago, Record Television Network launched a new television drama project dedicated to the audiovisual adaptation of texts from the Holy Bible into series, miniseries, and telenovelas. In its early stages, however, these adaptations were not as closely aligned with the biblical text as they are today. Whereas current productions—such as the telenovela *Genesis*, whose narrative is directly derived from the eponymous book of the Old Testament—constitute faithful adaptations, the earliest productions were based on the testimonies of members of the Universal Church of the Kingdom of God. Consequently, their connection to the Bible was indirect, considering that the sacred text functions primarily as a theological instrument in the church's sermons. This analysis follows the theoretical assumptions of Hutcheon (2013) and Stam (2000), which addresses the concepts of adaptation and film adaptation, as well the concept of televangelism, by Borzuk (2000). From this perspective, the present study aims to provide a panoramic overview of Record TV's biblical television drama, grounded in a historical investigation of the biblical audiovisual adaptations produced by the network. This work derives from an ongoing doctoral research project that addresses the intersemiotic translation of the numerous biblical narratives. The results obtained indicate that the degree of proximity to or divergence from the biblical text has given rise to *lato sensu* and *stricto sensu* adaptations, which, in turn, have structured three distinct phases in the network's biblical production: the Religious Era, the Fully Biblical Era, and the Epic Era.

Keywords: Adaptation. Television Drama. Holy Bible. Telenovela.



ANÁLISE DA ADAPTAÇÃO FÍLMICA DO ROMANCE *LA MOSSA DEL CAVALLO*, DE ANDREA CAMILLERI

Hiáscara Sales de BARROS (UFC)
hiascara.sales@gmail.com

Andrea Camilleri é um escritor italiano conhecido por misturar nas suas obras o dialeto siciliano, sua língua natural, com a língua italiana. Em seus romances há uma forte valorização da cultura da siciliana. Em seus romances históricos, o autor abordou principalmente a história da região da Sicília durante o período pós-unificação da Itália, focando em eventos e personagens reais, mas utilizando uma narrativa fictícia para explorar o contexto social, político e cultural da época. Portanto, o presente trabalho tem como objetivo mostrar como o diretor Gianluca Maria Tavarelli ressignificou as estruturas narrativas, a construção do personagem principal e a identidade cultural siciliana do romance *La mossa del cavallo* para o filme. Além disso, apresentar, após a análise, que o filme faz uso de uma linguagem mais compreensível, já presente na TV italiana e que cada uma das obras tem o seu valor e o seu público, respondendo às necessidades receptivas de cada mídia. Como embasamento teórico, levamos em consideração as ideias de adaptação fílmica como a tradução de Cattrysse (1992) e também de autores como Hutcheon (2013), Stam (2000) e Martin (1990). Com relação à tradução intersemiótica, nossa fundamentação teórica foi em Jakobson (1995), Plaza (2003), Santaella (2005) e Eco (2007). Já no que diz respeito à identidade cultural, nosso embasamento teórico principal nosso embasamento teórico principal foi em Hall (2005) e Bhabha (1998). Quanto a Camilleri e sua produção, foram utilizados pesquisadores como Trainito (2010), Cerrato (2012), Carvalho (2017) e Longhitano (2022), dentre outros.

Palavras-chaves: Estudos da Adaptação; Tradução Intersemiótica; Identidade Cultural; Andrea Camilleri; *La mossa del cavallo*.



ANALYSIS OF THE FILM ADAPTATION OF THE NOVEL *LA MOSSA DEL CAVALLO*, BY ANDREA CAMILLERI

Hiáscara Sales de BARROS (UFC)
hiascara.sales@gmail.com

Andrea Camilleri is an Italian writer known for mixing Sicilian dialect, his native language, with Italian in his works. His novels strongly emphasize Sicilian culture. In his historical novels, the author mainly addressed the history of the Sicily region during the post-unification period of Italy, focusing on real events and characters, but using a fictional narrative to explore the social, political, and cultural context of the time. Therefore, this work aims to show how director Gianluca Maria Tavarelli reinterpreted the narrative structures, the construction of the main character, and the Sicilian cultural identity of the novel *La mossa del cavallo* for the film. In addition, after the analysis, we will show that the film uses a more understandable language, already present on Italian TV, and that each of the works has its own value and audience, responding to the receptive needs of each medium. As a theoretical basis, we take into account the ideas of film adaptation as translation by Cattrysse (1992) and also by authors such as Hutcheon (2013), Stam (2000), and Martin (1990). With regard to intersemiotic translation, our theoretical basis was Jakobson (1995), Plaza (2003), Santaella (2005), and Eco (2007). With regard to cultural identity, our main theoretical basis was Hall (2005) and Bhabha (1998). As for Camilleri and his work, we drew on researchers such as Trainito (2010), Cerrato (2012), Carvalho (2017), and Longhitano (2022), among others

Keywords: Adaptation Studies; Intersemiotic Translation; Cultural Identity; Andrea Camilleri; *La mossa del cavallo*.



DA HISTÓRIA AO PALCO: IMAGENS E IDENTIDADE NO MUSICAL “HAMILTON: UM MUSICAL AMERICANO ” E SEUS PERSONAGENS REAIS.

Débora Evelyn Pereira de SOUSA (UFC)
deboraevelyn99sousa@gmail.com

Rafael FERREIRA (UFC)
rafael.ferreira@letras.ufc.br

O teatro musical é uma manifestação artística que integra música, dança e atuação em uma apresentação única, com o objetivo de narrar uma história ao público. No contexto das representações teatrais, a lealdade física do ator em relação a figura que apresenta não estabelece requisito imprescindível, uma vez que o item central reside na efetividade da narrativa e não nas características fenotípicas do intérprete. Assim, é relevante analisar as distinções existentes entre ator e a figura que ele representa, dado que, sob aspectos físico e ético, não se exige a total equivalência entre ambos. Esse argumento evidencia a autonomia interpretativa do ator frente à personagem. A pesquisa é documental ao analisar conteúdo que envolve estudo de informações em mídias e textos; análise comparativa, que irá focar nas discrepâncias e semelhanças entre as figuras históricas e suas representações no musical *Hamilton: Um Musical Americano*; e a perspectiva qualitativa, que proporcionará uma interpretação aprofundada e descritiva. A pesquisa se fundamenta em autores como Linda Hutcheon (2013) e Syd Field (2001). O presente trabalho foi realizado com apoio da CAPES.

Palavras-chaves: Estudos da Tradução; Estudos da Adaptação; Análise Comparativa.



**FROM HISTORY TO THE STAGE: IMAGES AND IDENTITY IN THE MUSICAL
“HAMILTON: AN AMERICAN MUSICAL” AND ITS REAL-LIFE CHARACTERS.**

Débora Evelyn Pereira de SOUSA (UFC)
deboraevelyn99sousa@gmail.com

Rafael FERREIRA (UFC)
rafael.ferreira@letras.ufc.br

Musical theater is an artistic expression that integrates music, dance, and acting into a single performance, with the aim of telling a story to the audience. In the context of theatrical performances, the actor's physical resemblance to the character they portray is not an essential requirement, since the central focus is on the effectiveness of the narrative and not on the phenotypic characteristics of the performer. Thus, it is relevant to analyze the distinctions between the actor and the character he or she portrays, given that, from a physical and ethical standpoint, total equivalence between the two is not required. This argument highlights the actor's interpretive autonomy in relation to the character. The research is documentary in nature, analyzing content that involves the study of information in media and texts; comparative analysis, which will focus on the discrepancies and similarities between historical figures and their representations in the musical *Hamilton: An American Musical*; and the qualitative perspective, which will provide an in-depth and descriptive interpretation. The research is based on authors such as Linda Hutcheon (2013) and Syd Field (2001). This work was carried out with the support of CAPES.

Keywords: Translation Studies; Adaptation Studies; Comparative Analysis.